Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.245

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 20-4-1967

DIP de Bahia já controla publicidade

("ASSEMBLÉIA", PÁGINA 4)

Magalhães repele crítica de Campos

OPOSIÇÃO VÊ A DIREITA MOBILIZADA CONTRA COSTA

A Oposição considera que o sr. Roberto Campos deu o toque de reunir contra o presidente.

Teme o MDB que a extrema direita já esteja em plena rearticulação contra o nôvo govêrno.

As posições já assumidas pelo sr. Costa e Silva irritaram os setores ligados ao castelismo. ("Política de Brasília", p. 2)

O sr. Magalhães Pinto, ontem, contestou as críticas do ex-ministro do Planejamento - (Página 3)

Dólar: Jost culpa Campos e Bulhões pela especulação

(PÁGINA 3)

Surveyor cava chão da Lua e manda boas imagens

(PÁGINA 6)

Oscar Passos confirma que JG não quer voltar logo

(PÁGINA 3)

Agonia lenta

O ex-chanceler da Alemanha, Konrad Adenauer, morreu ontem em Bonn, aos 91 anos de idade, depois de imitar Winston Churchill na tenacidade com que resistiu à morte, em uma lenta agonia que se estendeu por mais de uma semana. Sua grande vitalidade e os recursos médicos conseguiram retardar o momento fatal durante oito dias. Adenauer será sepultado no dia 25, prevendo-se a presença de várias das maiores personalidades do mundo aos seus funerais, como Johnson, Wilson e De Gaulle. Ainda uma vez, a exemplo de Churchill, o corpo do estadista alemão poderá ser transportado ao túmulo por via fluvial. (Página 6)

O presidente Costa e Silva, que seguiu ontem pela manhã para Brasília (foto), visitou na capital da República a Câmara e o Senado, ocasião em que fêz questão de chamar o sr. Pedro Aleixo de "presidente do Congresso", numa tomada de posição em favor das pretensões de seu companheiro de govêrno. **(Página 3)**. Também em Brasília o presidente visitou o Supremo Tribunal Federal e despachou no Palácio do Planalto. — **("Painel", na página 4)**

Advogada defende as críticas de Hélio: São em benefício da Pátria

(LEIA NA PÁGINA 2)

Laudo sueco prova escândalo da compra das concessionárias

(HEDYL RODRIGUES VALLE informa, na pág. 7)

MILITARES

CPI da Light tem todo o apoio militar

ELMO LINS

Aplaudida sem restrições, nos meios militares cariocas e, temos a certeza, por tôda a população da Guanabara, a solicitação do deputado Jamil Haddad à Assembléia Legislativa para ser formada uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de apurar as verdadeiras causas e a demora do consêrto dos geradores de Ponte Coberta, o que tem determinado o racionamento de energia.

O carioca começa a se cansar de promessas, as mais levianas, feitas por homens públicos e de responsabilidade — pelo menos ocupam cargos de direção, estaduais ou federais —. Alguns, ora informavam que o racionamento terminaria a 15 próximo passado; outros, prudentemente, dizem que os cortes de luz irão até o fim dêste mês etc. Mas a verdade é que o racionamento continua, com sérios prejuizos para a indústria, o comércio e para o humor carioca. Que se diga a verdade de uma vez. Vem ou não vem a luz? E por que demoram tanto no tal consêrto? Alguém terá que explicar tudo direitinho se realmente a CPI fôr formada como é da vontade do sr Jamil Haddad e da unanimidade dos moradores desta cidade.

"MUAMBA"

As autoridades policiais e da Aeronáutica do Paraná estão intrigadas — intrigadas só? — com os sucessivos acidentes verificados com aviões particulares no interior do Estado. Anteontem, um avião de nacionalidade ignorada pousou com uma pane na estrada asfaltada que vai a Londrina e seu pilôto evadiu-se abandonando o aparêlho. Policiais foram examiná-lo para retirá-lo da estrada e verificaram que o avião trazia centenas de pacotes de cigarros americanos, além de outros objetos, tais como pequenos rádios e televisores. Era contrabando no duro, que continua a ser feito no País, notadamente no Norte e no Paraná, vindo naturalmente do Paraguai em aviões em precário estado de manutenção.

CONFRATERNIZAÇÃO

Outro dia, almoçaram juntos, no Museu de Arte Moderna, os senhores Luis Alberto Bahia, Márcio Alves, secretário de Finanças da Guanabara; o discutido sr. Armando Mascarenhas, que acumula as funções de diretor da COPEG, COCEA e Secretaria de Economia do Estado; o presidente do BEG e... o sr. Delfim Netto, ministro da Fazenda. O assunto, naturalmente, era "tutu", e para agradar ao ministro paulista, que, segundo alguns militares, precisa apenas "de um par de asas para voar", o menu foi "virado à paulista".

CAIXA ECONÔMICA

Por falar em Delfim Netto: a presidência da Caixa Econômica continua ainda na estaca zero, isto é, os atuais diretores e presidente são os mesmos, apoiados, segundo alguns militares que servem em Brasília, por politicos cariocas. Onde a renovação preconizada pelo presidente Costa e Silva e reiterada pelo seu chefe da Casa Militar, o general Jaime Portela? Afinal, mudam ou não mudam os homens?

EXAGERO

Alguns militares estranharam que oficiais da Marinha de Guerra comparecessem a um programa dos mais divertidos, convenhamos, de luta livre em uma emissora de Tv. Pode ser que os "combates" sejam mesmo para valer. Que nos — e conosco a maioria dos telespectadores — estejamos enganados. Mas que as lutas têm tôda a característica de simples "divertimento" e não são para valer, isto não há a menor dúvida, pelo menos para os que acompanham os "divertimentos" aos sábados. O estranho é que oficiais da Marinha, fardados, tenham comparecido ao programa — repetimos, dos mais divertidos — e que tenham até subido ao ringue para oferecer prêmios aos "vencedores".

JUDÔ

A Comissão de Desportos do Exército resolveu organizar o Campeonato de Judô das Fôrças Armadas, nas categorias de oficiais, sargentos, cabos e soldados. O I Exército já está organizando a sua equipe para inscrevê-la em tempo oportuno, o mesmo fazendo o II Exército, bem como as outras grandes unidades do Exército. A Marinha também se fará representar com uma equipe das mais treinadas, o mesmo acontecendo à Aeronáutica, que iniciou o recrutamento de seus atletas em tôdas as suas bases. O local onde será realizado o campeonato de judô ainda não foi escolhido, bem como o sorteio das equipes participantes, que será feito pùblicamente.

O sr. Roberto Campos começou muito mais cedo do que se pensava a pôr as garras de fora. A área militar, autênticamente revolucionária, não lhe vai perdoar as críticas que fêz à política do marechal Costa e Silva, principalmente porque o nôvo Govêrno está fazendo o possível para consertar os êrros calamitosos que o ex-ministro cometeu no curso de sua administração.

Advogada defende direitos de Hélio

Estranhamente "não tendo sido encontrado" para ser qualificado num processo por crime de imprensa, embora esteja sempre em lugar certo e sabido, o jornalista Hélio Fernandes, pela primeira vez nos seus quase 20 anos de jornalismo, viu-se processado à revelia. Designada para defendê-lo a 32.ª Defensora Pública, Rosa Déa Veiga, produziu ela notáveis alegações preliminares em favor do seu constituinte inesperado. São essas alegações preliminares que o leitor vai ler abaixo, na íntegra.

Proc. 1630

ALEGAÇÕES PRELIMINARES, em favor de HÉLIO FERNANDES

MM. SR. JUIZ

PRELIMINARMENTE

— I —

Nula, de pleno direito é a citação do acusado presente, pelos seguintes fatos: tendo sofrido suspensão de seus dire tos politicos cêrca de uma semana antes das eleições de 15 de novembr, de 1966, viu-se o acusado impedido de continuar como Diretor-Presidente do jornal "Tribuna da Imprensa", dali afastando-se, passando o cargo a ser ocupado por Guimarães Padilha.

Êsse fato, do conhecimento de todos, dada a publ cidade de que foi cercado, — pois era Hélio Fernandes candidato a pôsto eletivo — podia ainda ser constatado com a simples leitura de um exemplar do referido jornal que em sua primeira página, desde o dia 16 de novembro do ano findo, fêz constar o afastamento de seu, até ali, d retor-responsável (exemplar anexo).

O próprio Oficial de Justiça declara em certidão de fls. 22v. que na redação da Tribuna da Imprensa obteve a informação "de que o citando está afastado do referido jornal".

Aí ficaram encerradas as d ligências para encontrar Hélio Fernandes, não tendo, nem mesmo, sido êle procurado em sua residência.

Assim, de princípio, não poderia o réu ser encontrado na Rua do Lavradio, n.º 98 e muito menos citado para se ver "interrogar, porque seria procurá-lo onde, de antemão, se saberia não encontrá-lo.

Seguiu-se a c tação por edital, citação ficta que deve ser evitada a todo custo, pois muito raramente dela toma conhecimento o acusado — e que também deve ser cercada de tôda cautela — para que a publicação não contenha equívocos, como os que ocorreram no presente caso: à fls. 27v. dos autos, consta que o Diretor-Presidente do jornal "Tribuna da Imprensa" — (quando já não o era mais) é citado a fim de ser "interrogado"; ora a lei 2083 é clara ao dizer que o réu deverá comparecer à primeira audiência, em Juízo, para ser "qualificado"; ocorreu, assim, em conseqüência, ter sido Hélio Fernandes chamado por edital a comparecer a um ato processual que não seria realizado por não exist.r no rito processual da lei 2083.

Evidentemente nulo é êsse edital e a Defensoria Pública, neste item da preliminar, requer em primeiro lugar que o réu seja citado pessoalmente, em sua residência, e na hipótese remota de ter de ser expedido outro edital, que contenha o mesmo a notícia exata da finalidade da citação.

INCOMPETÊNCIA DE JUIZO

Foram publicados vários artigos sôbre o Sr. Juracy Magalhães, no jornal "Tribuna da Imprensa" e um dêles, anterior aos que deram motivo à instauração do presente processo, é objeto de ação penal que corre no Juizo da 8.ª Vara Crim nal, sob n.º 25.623 de 1966.

Se "ad argumentandum", admitirmos ter havido crime de injúria, seria, data vênia, crime continuado, pois que pelas condições de tempo, lugar, maneira de execução, o do presente processo seria cont nuação daquele pelo qual responde o acusado na 8.ª Vara Criminal.

Assim, considerando que o ilustre Dr. Juiz dêsse Juizo tornou preventa sua competência ao receber a denúncia, em data anterior à dos presentes autos e considerando ainda, não haver ali sentença transitada em julgado, requer a Defensoria Pública que V. Exa. ordene sejam os presentes autos remetidos àquele Juizo, de vez que crime continuado importa unidade de julgamento.

NO MÉRITO

"Data vênia", não praticou o acusado crime de injúria. A lei 2083 de 1953, vigente ao tempo da publicação dos artigos cons.derados ofensivos à honra pessoal do Sr. Juracy Magalhães, exigia para que ficasse configurado aquêle ilícito penal a existência do "animus injuriandi"; tanto é que em seu art go 15, g dizia expressamente não constituir abuso de liberdade de imprensa a crítica ainda quando veemente e ofensiva contra alguém, desde que não houvesse o ânimo de injúria e a final dade dessa crítica fôsse o bem ou o interêsse social.

"A contrario sensu", conclui-se que para ocorrer crime havia necessidade do "animus injuriand " a fim de compor o dolo e integrar o injusto típico.

Se veementes as palavras do acucado em seu artigo, nem por isso tiveram o objetivo de injuriar "ou achincalhar a honrabilidade" do Sr. Juracy Magalhães, como quer fazer crer a acusação.

Com pontos de vista diferentes do então Ministro das Relações Exteriores fêz Hélio Fernandes sua crítica vazada na preocupação de defender a Pátria, a raça, a terra, a família brasileira que êle acreditava meio esquecidas pelo político brasileiro; porém, presente não estava o ân mo de injúria.

Como jornalista e brasileiro, tem êle o direito de criticar, contradizer, debater, mostrar o que considera falhas e erros dos que, de qualquer maneira, interferem com seus atos nos destinos do Brasil; e sempre o fêz dentro dos legítimos têrmos que exigiam sua narrativa e preocupado não em denegrir a honra alheia, porém em que cada amanhã do brasileiro fôsse melhor que hoje.

Com base na exclusão da antijuridicidade do ato praticado pelo acusado, sua absolvição será de inteira

JUSTIÇA.

Rio, 15 de abril de 1967

ROSA DÉA VEIGA

32.ª Defensora Públ ca.

TESTEMUNHAS:

1 — Sebastião dos Santos
2 — Antônio Pereira da Silva
3 — José Ferreira, cujos endereços serão fornecidos oportunamente.

Rio, 15 de abril de 1967

ROSA DÉA VEIGA

32.ª Defensora Pública.

Costa regressa a Brasília com ministros

O presidente Costa e Silva regressou, ontem pela manhã, a Brasília, viajando juntamente com os ministros da Justiça, sr. Luiz Antônio da Gama e Silva, da Indústria e Comércio, general Edmundo Macedo Soares, e dos chefes dos gabinetes civil e militar, além do chefe do SNI.

Estiveram no aeroporto para cumprimentar o presidente o governador da Guanabara, sr. Negrão de Lima, os ministros da Aeronáutica, marechal Márcio de Souza Melo, do Exército, general Aurélio Lyra Tavares, e dos transportes, coronel Mário Andreazza, além do presidente da Cobal, general Teotônio de Vasconcelos, o diretor da Agência Nacional, sr. Mário Neiva, o comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos, o comandante do I distrito naval, vice-almirante Mauro Balloussier e oficiais-generais das três armas.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Direita se articula contra Costa e deixa MDB indeciso

QUALQUER OBSERVADOR mais astuto não terá dificuldades em concluir que estamos em vésperas de sérias modificações na área política, tanto dentro do Congresso, quanto no Poder Executivo. As medidas de desafôgo e de cunho mais liberal que o marechal Costa e Silva adotou nos seus primeiros dias de Govêrno, irritaram alguns setores de extrema direita, sobretudo aquêles mais vinculados ao marechal Castelo Branco. O discurso, pronunciado pelo sr. Roberto Campos, de crítica ao Govêrno, não é um episódio isolado, mas um toque de reunir, que terá o seu desdobramento natural de agora em diante. O grupo castelista e outros radicais de direita já não escondem o seu inconformismo diante das posições assumidas pelo nôvo chefe do Govêrno e não tardarão a passar para a ofensiva, agrupando fôrças numa luta anti-costista. Essa perspectiva está colocando a Oposição em xeque-mate, sem saber como equacionar o problema. Alguns dos seus principais líderes não escondem o dilema em que se encontram Costa e Silva já lhes tirou algumas bandeiras de luta e vai ao encontro de várias teses repudiadas por Castelo e defendidas pelas fôrças nacionalistas, inclusive o MDB. Êsses fatos não aconselham à Oposição sair em campo contra o Govêrno, mas, por outro lado, contribuem para desfigurá-la e desgastá-la junto à opinião pblica. Um fôgo cerrado, tendo como alvo o marechal Costa e Silva, não apenas ajudará a extrema direita, como poderá ser um desestímulo ao nôvo Govêrno, impedindo-o de prosseguir no caminho, que o levará, fatalmente, a restaurar o regime democrático em tôda a sua plenitude, revogando as medidas arbitrárias e antinacionais, que foram impostas ao País pelo marechal Castelo Branco.

* * *

TÔDAS essas considerações estão sendo medidas e pesadas pelos líderes do MDB, sobretudo a sua ala môça, em que se incluem os deputados David Lerer, João Herculino, Hélio Navarro, Mário Piva, Lígia Doutel de Andrade, Júlia Steinbruch, Ney Ferreira e vários outros, que defendem a tese de que o partido terá que se estruturar, doutrinàriamente, para sobreviver. Citam, por exemplo, o caso do partido trabalhista inglês, que defende princípios, com uma sólida filosfia plítica, incapaz de abalar-se diante dos homens, que eventualmente assumem o Poder.

* * *

O DEPUTADO David Lerer, que se mostra impressionado com o fenômeno de "esvaziamento" da Oposição, já está fazendo um estudo profundo em tôrno do problema, para oferecer como subsídio à direção do partido, que, em seguida, será pressionada a sair do impasse político atual, fixando uma doutrina por onde possa orientar-se a Oposição. Já o deputado Mário Piva entende que o fenômeno é decorrente da falta de outros partidos, sendo os dois existentes artificiais e compostos de fôrças heterogêneas e, até mesmo, contraditórias.

* * *

O MARECHAL Costa e Silva fêz, ontem, uma visita informal à Câmara, onde se encontrou, ràpidamente, com os líderes municipalistas, que estão em Brasília para discutir questões ligadas às Comunas, dentre as quais o subsídio dos vereadores (nos Municípios de mais de cem mil habitantes), cortado pelo Govêrno anterior. Do encontro uma frase do marechal-presidente merece destaque: — Eu vou imitar Jânio, hospedando-me numa residência do Hôrto Florestal, em minha visita à São Paulo, no próximo dia 14 de maio.

* * *

AVISO aos "navegantes" da PDF: A diretoria do Banco Regional de Brasília S. A. vai ser afastada, já tendo sido convidado para seu principal diretor o sr. Paulo Malheiros, que vinha ocupando o cargo de vice-presidente e diretor da Carteira de Títulos da Caixa Econômica Federal de Brasília, onde também podemos registrar novidades. A presidência da Caixa caberá há um dêsses três nomes: Lara Resende, Vivaldo Lima, ou Aldo Carneiro da Cunha Ferro. O último é o mais cotado e tem credenciais para o exercício do cargo.

* * *

O ENSINO médio em Brasília está se desintegrando. O Ginásio de Sobradinho, por exemplo, não tem professôres e os alunos há vários dias não assistem à uma aula. O mesmo ocorre em Taguatinga, onde o Ginásio sofre inúmeras deficiências, além da falta de professôres, que se vai tornando crônica.

* * *

O NÔVO secretário da Educação, sr. Ivan Luz, não tem como resolver o problema de imediato. Existe uma sabotagem contra a sua administração, que dificilmente será superada. Dentro da Secretaria, que lhe foi entregue, o sr. Paulo Barbosa, candidato do prefeito W. Gomide para o mesmo pôsto, tem um grupo de seguidores, que não se conforma com a preterição de seu líder.

* * *

O GRUPO se compõe de professôres e funcionários graduados da Secretaria, que controlam a sua máquina burocrática e dominam a diretoria do Ensino Médio, função em cuja frente ainda se encontra o sr. Paulo Barbosa (demissionário) para quem o próprio Ivan Luz não conseguiu substituto, não obstante o convite feito há várias pessoas.

* * *

É CERTO que as deficiências do ensino médio em Brasília não podem ser totalmente debitadas ao sr. Paulo Barbosa, que tem aspectos positivos em sua carreira de educador. Os salários baixíssimos pagos aos professôres figuram entre as razões invocadas, pois inúmeros mestres não estão dispostos a ganhar vencimentos que oscilam entre 284 e 384 cruzeiros novos, por mês, tendo, muitas vêzes que andar quilômetros para colégios distantes (como é o caso dos ginásios das cidades-satélites), nos deficientes transportes coletivos do DF. Mas não há dúvidas de que agora o problema agravou-se e o sr. Ivan Luz não poderá fazer milagres, enquanto os donos da Prefeitura silenciam e se omitem, com ares de quem pretende ver o "circo pegar fôgo".

RÁPIDAS

Citando trechos da coluna de autoria do jornalista João da Silva, o deputado Aloísio Nonô fêz nôvo discurso, na Câmara, sôbre os desatinos do sr. Luiz Filgueira, no caso dos processos contra o Banco Sul-Americano e de interêsse do sr. Morais e Barros, ex-presidente do Banco do Brasil. ★ O sr. Nestor Jost depôs, ontem, perante a CPI, que investiga o escândalo do dólar, no Govêrno do marechal Castelo Branco. ★ O marechal Costa e Silva pretende governar também dos Estados, instalando, por alguns dias, a título provisório, a sede do seu Govêrno, nas capitais por onde fôr transitando. ★ O deputado Josias Leite recebeu um dramático telegrama de Pernambuco. Tôda a região do vale do Pajeú, incluindo as cidades de São José do Egito, Tuparetama, Ingazeira e Afogados de Ingazeira, está se afogando com as trombas-d'água, que castigam Pernambuco. ★ Sobe a mais de cem o número de americanos hospedados no Brasília Palace Hotel, de tal sorte que a língua inglêsa parece ali predominar sôbre o português, a cuja prática apenas um número reduzido de hóspedes "tupiniquins" se dedica. ★ Agnaldo Timóteo breve em Brasília para interpretar as canções de seu repertório. ★ Os buracos continuam proliferando na nova capital, que o sr. Plínio Cantanhede zelava com tanto carinho Dizem que o atual prefeito tem mais zêlo pela grama, no seu entender mais agradável do que o asfalto. ★ Prossegue a Semana dos Escritores. O sr. Buarque de Holanda foi o conferencista de ontem, falando sôbre a poesia de Cecília Meireles.

Jost responsabiliza Campos pela especulação do dólar

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, depondo hoje perante a CPI do "escândalo do dólar", responsabilizou os ex-ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões pela especulação verificada por ocasião da reforma cambial, e que atingiu a 56 milhões de dólares.

Afirmou o sr. Nestor Jost que antes da elevação da taxa cambial as autoridades monetárias não tomaram nenhuma providência capaz de evitar a especulação, pois "em vez de suspenderem o fornecimento de dólares às casas de câmbio, em nenhum momento deixaram de fornecê-lo, mesmo notando sua grande procura".

O atual presidente do Banco do Brasil desmentiu as afirmações do ex-ministro Roberto Campos, de que êle — Nestor Jost — e os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão haviam sido informados prèviamente da alta do dólar.

Afirmou o sr. Nestor Jost que tanto êle como os atuais ministros da Fazenda e do Planejamento sòmente tomaram conhecimento da reforma cambial na noite de 3 de fevereiro, em reunião — realizada no gabinete do ministro Gouveia de Bulhões — "à qual havíamos comparecido por delegação do marechal Costa e Silva". "Eu e os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão condenamos a alteração cambial, mas nada pudemos fazer para evitá-la, pois não tínhamos direito a voto".

ESPECULAÇÃO

Segundo o sr. Nestor Jost, a grande especulação realizou-se no mês de janeiro crescendo no período de 30 de janeiro a 5 de fevereiro, quando apresentou em números redondos o seguinte quadro: 1ª semana: 8 milhões de dólares; segunda semana: 8 milhões de dólares; 3ª semana: 9 milhões; quarta semana: 9 milhões, e na quinta semana (entre 30 de janeiro e 5 de fevereiro) 22 milhões de dólares — totalizando 56 milhões de dólares.

Magalhães repele

Numa evidente resposta ao ex-ministro Roberto Campos, que declarou recentemente estar constatando a existência de pressões para a volta de "antigos fantasmas", o ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, afirmou ontem que o govêrno do marechal Costa e Silva não está promovendo o retôrno de fantasmas, mas, ao contrário, começou a afugentá-los a partir do instante em que assumiu a responsabilidade de reduzir os encargos sôbre as classes assalariadas, procurando redistribuí-los pelas camadas sociais de maior poder aquisitivo.

Para o chanceler Magalhães Pinto, é indispensável que os homens tenham humildade suficiente para reconhecer, da mesma maneira, seus erros e seus acertos, acrescentando que, no seu entender, a política econômico-financeira do govêrno passado malogrou na aplicação de suas diretrizes, o que se evidencia pela infelicidade do povo.

Nos próprios círculos governamentais, considerava-se ontem que as recentes declarações do sr. Roberto Campos tiveram o sentido de uma palavra de ordem a Washington, com vistas a denunciar as primeiras brechas abertas pela administração Costa e Silva na política monetarista que foi adotada, sem esmorecimentos, no triênio passado.

Em adendo a essa impressão, as mesmas fontes argumentam que o ex-ministro do Planejamento possui inegável prestígio nos Estados Unidos, junto aos grupos financeiros internacionais, estando em condições de influenciá-los, através de pronunciamentos daquele tipo, contra o atual govêrno.

IVETE

Por outro lado, a deputada Ivete Vargas, porta-voz do grupo trabalhista do MDB, em discurso que pronunciará hoje da tribuna da Câmara, advertirá o Govêrno Federal, lembrando ao presidente Costa e Silva a necessidade de aplicar as diretrizes enunciadas na Encíclica "Populorum Progressio" "opondo-se à ação do imperialismo".

Analisará a deputada Ivete Vargas em profundidade o movimento revolucionário ocorrido em 1964, defendendo a tese de que houve duas revoluções: a de 31 de março e a de 1º de abril.

A 31 de março, acentuará, as Fôrças Armadas praticaram uma intervenção característica, que deveria ter como conseqüência a restauração do poder civil a curto prazo.

Porém, a 1º de abril "foi desfechado um golpe sôbre o próprio golpe para entregar o poder às fôrças imperialistas". E salientou que o govêrno Costa e Silva representa a "revolução de 31 de março" e contra êle se levantará o esquema de 1º de abril.

Passos: Ação no STF não significa a volta de Jango

O presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, afirmou que a interposição de recurso, pelo sr. João Goulart, junto ao Supremo Tribunal Federal, em busca da recuperação do fôro privilegiado de julgamento, não significa que o ex-presidente pretenda voltar, nos próximos meses, ao Brasil, "pois êle deixou claro que só retornará quando a situação de todos os seus companheiros estiver resolvida, rejeitando soluções parciais ou qualquer tipo de condicionamento".

O senador Oscar Passos, que relatará todos os itens discutidos em seu encontro com o sr. João Goulart, em Montevidéu, conseguiu esvaziar — pelo menos, por algum tempo — o movimento iniciado, pelo "grupo ideológico" contra sua liderança, distribuindo nota à imprensa, para situar sua participação na comitiva presidencial, à Conferência de Punta del Este, e provocando o cancelamento da reunião do Gabinete Executivo Nacional, marcada para hoje, em Brasília.

CONTRA-OFENSIVA

Na alça de mira dos "radicais" do MDB, o senador Oscar Passos, ciente de que receberia críticas diretas dos deputados Hermano Alves e Márcio Moreira Alves na reunião do Gabinete Executivo Nacional, passou à contra-ofensiva, e divulgou nota, situando o caráter de seu encontro com o ex-presidente João Goulart e os princípios que nortearam sua presença na comitiva presidencial.

No documento, reafirmou o senador Oscar Passos que não pediu, de forma alguma, permissão ao presidente Costa e Silva, para visitar o sr. João Goulart em Montevidéu, e lembrou que a aceitação do convite do marechal foi precedida de consultas aos líderes das bancadas oposicionistas, na Câmara e Senado.

A reunião do Gabinete Executivo Nacional, prevista para esta tarde, foi desconvocada, a pedido dos próprios dirigentes da bancada oposicionista, na Câmara.

Costa fica com Aleixo na crise do Congresso

Enquanto o marechal Costa e Silva, na visita que fêz ontem à Câmara e ao Senado, fazia questão de chamar o sr. Pedro Aleixo de "presidente do Congresso", numa tomada de posição pública em favor das pretensões de seu companheiro de Govêrno, continuava a ser articulada de maneira efetiva, nos meios parlamentares, uma fórmula conciliatória para o impasse entre o vice-presidente da República e o senador Auro de Moura Andrade na disputa pelo comando legislativo do País.

A fórmula de conciliação, preconizada em projeto do senador Edmundo Levy e que pugna pela coexistência entre o vice-presidente da República e o presidente do Senado no exercício da presidência do Congresso Nacional, foi classificada pelo senador Oscar Passos como um "desdobramento dos próprios artigos polêmicos da nova Constituição", aos quais o presidente do MDB atribui a situação de crise que ora se verifica.

O projeto Edmundo Levy sòmente será formalizado, como emenda à reforma regimental proposta pela liderança da Maioria, depois de ouvidos a seu respeito as duas partes em choque, antecipando-se nos círculos parlamentares, que inevitàvelmente a proposta será recusada pelo sr. Pedro Aleixo, que deseja exercer o comando do Congresso com podêres totais e cuja atuação, pela fórmula aventada, seria bastante minimizada pelas funções — também de comando do Legislativo — dadas na matéria ao senador Moura Andrade.

Assim é que ao sr. Pedro Aleixo seriam atribuídas funções para presidir o Congresso em sessões destinadas à constituição de comissões mistas de inquérito, votação de emenda constitucional, apreciação de mensagens do Executivo com prazo fixo e durante solenidades. Em contrapartida, a presidência do Congresso caberia ao senador Moura Andrade nos seguintes casos: instalação da sessão legislativa, votação de emendas ao Regimento Comum, recebimento do compromisso do Presidente e do vice-Presidente da República, apreciação de vetos presidenciais, apreciação de decretos-leis do Executivo, promulgação de emendas constitucionais, apreciação de declaração de estado de sítio, e declaração de vacância da Presidência ou da vice-Presidência da República.

Josafá vê ordem de volta só com mudança de leis

Em nôvo pronunciamento em favor da revogação da Lei de Segurança Nacional, o senador Josafá Marinho afirmou, da tribuna do Congresso, que "o efetivo restabelecimento da ordem democrática no País só será possível pela substituição do arsenal de leis discricionárias por um sistema jurídico fundado no equilíbrio e na moderação".

— Tôda disciplina por subordinação, imposta num instante de vitória do arbítrio, é vencida, afinal, pelas rebeldias da liberdade — acentuou —, se os governantes não têm a grandeza e a prudência de abandoná-la nos momentos de tranqüilidade e de esperança. Se o atual govêrno anuncia um período de paz, legalidade e trabalho, deve criar, de princípio, as condições de confiança geral, pela repulsa aos instrumentos de violência, como a chamada Lei de Segurança Nacional.

— Todo o contexto do instrumento editado — prosseguiu o senador Josafá Marinho — revela que o objetivo do govêrno foi ajustar a legislação sôbre segurança nacional e ordem política e social ao sistema da Carta de 24 de janeiro de 1967. Como esta só entraria em vigor a 15 de março, não podia servir de fundamento expresso à expedição do documento discricionário, daí o apêlo aos Atos Institucionais.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Onde será localizado o primeiro aeroporto supersônico do Brasil? Será em Brasília ou no Rio? A respeito dêsse assunto podemos informar que uma grande luta de bastidores já começou a travar-se, envolvendo desde arquitetos, engenheiros, emprêsas de aviação comercial e até círculos militares e políticos. E o problema, dadas as suas implicações, já começou também a constituir-se matéria de segurança nacional.

□ Há dois projetos: o do arquiteto Oscar Niemeyer, que prevê a construção de um nôvo aeroporto internacional (e òbviamente supersônico) em Brasília, e o do arquiteto Sérgio Bernardes, que defende a construção do aeroporto supersônico aqui na Guanabara, em Santa Cruz.

□ **O grande argumento de Sérgio Bernardes é que o aeroporto supersônico, além de se situar longe de centros residenciais (o barulho dos supersônicos, como o "Concord", que estão sendo montados e devem ficar prontos já para o ano, para voar provàvelmente em 1970, é mais do que ensurdecedor), deve ter uma saída imediata para o mar.**

□ Nessa disputa entre Brasília e a Guanabara, desde já se pode ter uma idéia, ainda que pálida, dos fabulosos interêsses e disputas de prestígio que ficarão em jôgo.

□ **Uma coisa, em tudo isso, é mais do que evidente: o problema da integração do Brasil na nova era (a supersônica) da aviação comercial, que já está empolgando os mais diversos países, é da maior urgência. O Brasil deve desde já examinar o assunto e planejar o seu ajustamento a essa nova era, sob pena de "envelhecer" irremediàvelmente em matéria de comunicações aéreas com o mundo.**

□ — País sem aeroportos supersônicos será, daqui a alguns anos, país subdesenvolvido — dizia-nos ontem alta autoridade no assunto. A integração do Brasil na era da aviação supersônica desde já deve ser incluída na pauta do govêrno Costa e Silva.

□ **Por proposta do acadêmico Múcio Leão, a Academia Brasileira de Letras vai criar o "Prêmio Roquete Pinto", destinado a estudos etnográficos e etnológicos e cultuar a memória do autor de "Rondônia". O montante do prêmio ainda não foi estabelecido, mas os "imortais" garantem que será "bem polpudo" e levará em conta a inflação.**

□ Já há pràticamente um ganhador inaugural para êsse prêmio: e o etnógrafo Nunes Pereira, com o seu "Morunguetá" (um decameron indígena). Dizem que será premiado mesmo que não se inscreva.

Sérgio Bernardes

□ **Há um investidor carioca desejando aplicar o seu dinheiro num negócio que êle considera altamente rendoso: a cremação de cadáveres. Está aguardando apenas que êsse comércio seja institucionalizado em São Paulo, onde, na área municipal, foi aprovada lei que institui o sistema de incineração ou cremação de cadáveres nos cemitérios locais. O mais singular da lei municipal paulista é que ela admite que instituições religiosas se incumbam da instalação de fornos crematórios.**

□ A notícia, aliás, destina-se a repercutir na área literária carioca, onde alguns escritores, como Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector e Paulo Mendes Campos, embora aspirem a viver o mais longamente possível, desde já são candidatos a um ingresso no forno crematório quando deixarem de existir.

□ **A revelação do senador Oscar Passos, de que o presidente Costa e Silva lhe mandara um recado para João Goulart ("diga-lhe que eu considero o seu regresso inconveniente tanto para êle como para nós. Ainda há um ambiente de muita animosidade em relação a êle"), está causando uma repercussão intensa nos meios políticos e militares.**

□ Os mais afoitos (ou os mais racionais?) consideram que êsse recado tem tôdas as características de um diálogo e documenta o comportamento "descontraído" do marechal Costa e Silva em relação aos cassados. Observe-se ainda que a ponderação ou conselho de Costa e Silva, de que o senador Oscar Passos foi o intermediário, se referia a um **regresso imediato.** Os exegetas da manifestação presidencial chamam a atenção para o advérbio de modo **ainda** quando o marechal Costa e Silva se refere às animosidades existentes contra Jango.

□ **O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal e criminalista Nélson Hungria, em carta enviada ao advogado Fernando Levisky, apóia a tese defendida por êste de que os crimes de genocídio não devem prescrever.**

□ Recado ao presidente Costa e Silva: vai ser nomeado diretor de Administração da Cia. Siderúrgica Nacional (segundo está noticiado nos jornais) o ex-diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Jorge Mafra Filho. Acontece que a Comissão Organizadora e Coordenadora dos Inquéritos e Sindicâncias, ligada diretamente à Presidência da República, já havia solicitado sérias medidas contra o mesmo Jorge Mafra Filho, acusado de "malversação de valôres na Equitativa". E agora, presidente?

O senador Gilberto Marinho, que estava retido no Rio por uma série de compromissos políticos, voou ontem para Brasília às 14 horas, exclusivamente para fazer um discurso na data do aniversário de Getúlio Vargas. O curioso é que tantos que se aproveitaram de Vargas a vida tôda não tiveram uma palavra no dia do seu aniversário deixando a data passar pràticamente ignorada.

UR-GENTE

□ **O "governador" Nilo Coelho (chamado rotineiramente, em Pernambuco, de Nulo Coelho) está metendo os pés pelas mãos. Tendo assumido todos os compromissos que foram necessários e exigidos para que chegasse ao poder no seu Estado, agora não pode cumpri-los e está em enormes dificuldades. Seus interêsses pessoais e particulares também interferem com a administração pública, criando vexames e constrangimentos. Um dos homens mais irritados hoje com Nulo Coelho é o ex-governador Cid Sampaio, o deputado federal mais votado no Estado, que ainda não obteve nada de Nulo. Vejamos êste diálogo, telefônico, rigorosamente verdadeiro, travado há dias entre Cid e Nulo.**

□ **Cid Sampaio** — Nilo, o que é que houve para você não nomear os amigos que eu indiquei, a pedido seu, para diversas delegacias de Polícia? Você não me prometeu solenemente nomeá-los?

Nilo — Tenha calma, Cid, que eu lhe explico o que houve...

Cid — Que calma o quê, Nilo. Eu não pedi nada; você solicitou que eu indicasse nomes para uns cargos, indiquei amigos fraternais de grande gabarito, você não cumpre o prometido e quer que eu tenha calma?

Nilo — Vamos encontrar uma fórmula para resolver o assunto, Cid?

Cid — Solução como, Nilo, se você não cumpre os compromissos assumidos? No Rio, antes de ser eleito, você prometeu a mim e a outros membros do seu partido (que é o meu) quais as Secretarias que preencheria por indicação partidária. Não cumpriu. Estamos entendidos. Boa noite.

Nilo — Posso procurá-lo amanhã para um entendimento, Cid?

Cid — Com um homem como você, que não cumpre compromissos, não há entendimento possível. Boa noite. (E desligou).

□ **O que se diz em Pernambuco sôbre êsse e outros assuntos: Nilo Coelho não manda nada no Govêrno, está inteiramente dominado pelo coronel Otacílio Ferraz, que é hoje quem manda em Pernambuco.**

□ O sr. Raimundo de Brito, frustrado e ressentido por não ter sido mantido no Ministério da Saúde, está hostilizando (indiretamente e apenas em conversas de bôca, pois êle não é homem de dizer as coisas e assinar) o govêrno Costa e Silva. ★ Há dias, ofereceu um almôço em sua casa e fêz questão de não convidar ninguém do atual govêrno. ★ A propósito: numa conversa recente, o sr. Raimundo de Brito teve o seguinte desabafo: "O Leonel Miranda é o maior traidor que eu conheço. Apresentei-o ao Costa e Silva, e êle acabou tomando o meu lugar no Ministério da Saúde". ★ Continuando calmamente com seus banhos de mar, na Vieira Souto, o assessor pessoal de Costa e Silva, o médico Luiz Seixas. ★ O comentário ontem, nos meios palacianos, era um só: o comparecimento incompreensível dos ministros Hélio Beltrão e Delfim Netto ao banquete "oferecido" ao sr. Roberto Campos. ★ O que mais se acentuava: o fato de Roberto Campos ter feito críticas não só ao govêrno Costa e Silva mas até mesmo aos dois ministros, sem que êles tomassem a menor decisão de se justificar, por mais ligeira que fôsse essa justificativa. ★ Também desagradando inteiramente aos grupos militares autênticamente nacionalistas o pronunciamento do general Ernesto Geisel, condenando "o nacionalismo demagógico e xenófobo". O general chama de nacionalistas xenófobos e demagógicos os que combatem o capitalismo estrangeiro predatório, que só vem para o Brasil para enriquecer e empobrecer o País e os brasileiros. ★ Sempre duvidamos das propaladas convicções nacionalistas do general Ernesto Geisel, e sempre demos gargalhadas quando alguém vinha nos dizer isso. E, como sempre, acertamos em cheio... ★ Carlos Heitor Cony trabalhando intensamente para preparar a série de reportagens intitulada "Os Últimos 100 Dias de Vargas". ★ Jô Soares, que começou sua carreira fazendo brincadeiras na piscina do Copacabana, aos sábados, firmou-se em São Paulo como grande presença na televisão e no teatro, e agora estréia como pintor, também com bastante sucesso. ★ Há no momento, no Rio, o que poderia chamar-se um frenesi "Fonteyn-Nureyev". Todo mundo só fala nos dois grandes bailarinos: todos se preparam para vê-los.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 32 8183 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Conspiração do Além

Só o presidente Costa e Silva parece não ver na barragem de sustentação do nome do sr. Roberto Campos a articulação de uma trama, não diremos conspiratória, porque feita às claras, em seguidos bródios e comemorações, contra o seu Govêrno! Não pressentiu, ao que tudo indica, o presidente a pressão que se exerce contra suas diretrizes, quando o venerando tíme do sr. Castelo Branco se reúne em ceia larga. Pelo menos talvez saiba, porém, que o esporte de seu antecessor, em seu contrafeito ostracismo, consiste em telefonar, do amanhecer do dia até o último corte da Light, a amigos e cumpinchas, intimando-os a integrar as listas de adesões a banquetes e p i q u e niques em honra do ex-ministro do Planejamento. E êste, pimpão, feliz da própria doutorice, deita sua meia ciência para o auditório sempre embasbacado. O ex-presidente pretende manter "o Govêrno no exílio", com o seu Salazar de bôlso a recitar-lhe os clássicos, às vêzes no original (bons tempos os dos jesuítas!), comovendo, assim, até às lágrimas o fiel leitor de Rachel de Queiroz. Com seu bisonho feito de ex-seminarista, foi (e continua a ser) o Petrônio onipresente da antiga Côrte, árbitro de tudo, talvez até de elegâncias (cada César tem o Petrônio que merece). Veja-se a última fala de Roberto cinqüentão, referindo-se a fantasmas que querem voltar. Há quem diga que os srs. Juarez Távora e Juraci Magalhães — q u a n t o s cinqüentenários já passaram! — despertaram sob o estímulo da indireta. Não era indireta. Os fantasmas catalogados pelo sr. Roberto Campos são o "new-look" da política internacional inaugurado pelo sr. Magalhães Pinto, a amenização de rigores fiscais do sr. Delfim Neto e a tímida embora promissora abertura para uma democracia social do sr. Jarbas Passarinho. Antes desta incursão no Além, o homem das três falácias diz que deixou inconclusas três carreiras, a de padre, mercê da qual entendeu depois de posar de Talleyrand subdesenvolvido, a de diplomata, servindo sempre nos (ou aos?) Estados Unidos e a de economista que deu no que deu, o que todos vimos. E pagamos. Não sei porque, aliás, os discursos do nosso planejador me lembram os romances do sr. José Geraldo Vieira, em que se alternam, no intelectualismo oferecido, dezenas de citações literárias e reminiscências de cardápios de restaurantes do Velho Mundo. No bric-a-brac oratório do sr. Roberto Campos, ora se serve A d a m Smith e Bertold Brecht, ora Darwin e Nélson Rodrigues. De par com isto me ocorre ainda: que grande redator de publicidade o mundo perdeu! O criador de "slogans" de propaganda fala na "fascinação da bagatela" e anuncia que "a humanização prematura p o d e significar crueldade futura", frase que há de fazer a delícia dos Chacrinhas dêste mundo e do outro Quanto teria ganho o País se o sr. Campos houvesse prestado seus serviços a uma agência de publicidade (estrangeira, como quase tôdas são), ao invés de ter sido, ontem como hoje, o cornaca intelectual do sr. Castelo Branco. Roberto Campos ouve quem quer, mas sapos só se comem à fôrça. E êste ainda é o cardápio do sr. Costa e Silva, dieta que vem desde que se definiu, contra a vontade do seu antecessor, candidato à Presidência. Ingênuo, o bom gaúcho supôs e asseverou aos íntimos que teria grau dez em comportamento até 15 de março, mas daí por diante quem lhe bateria continência seria o seu colega de turma. Que nada! Ledo e quedo engano o do marechal! Oposição de fato quem lhe faz é o elenco do além-túmulo do sr. Castelo, tendo como medium loquaz e desenvolto o sr. Roberto Campos. Não sabemos se o presidente Costa e Silva tem mêdo de alma; o problema é dêle. O problema do País, porém, é que, mesmo tímida e contraditòriamente, o atual Govêrno abre certas perspectivas de liberalização. Para isto, há de estar seu chefe atento ao dispositivo militar (menos fugaz, decerto, que o do gen. Assis Brasil) e à urgência de pôr fim à infecção conspiratória e às brotoejas retóricas que são o prato do dia nos bródios e festejos dos srs Castelo Branco e Roberto Campos.

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Entra em funcionamento a Secretaria de Planejamento Político

A Secretaria Geral Adjunta para o Planejamento Político, do Itamarati, que jamais funcionou, vai entrar nos eixos. Segundo se informa extraoficialmente, o chanceler Magalhães Pinto tenciona obter daquela Secretaria, d e n t r o de mais alguns meses, um plano de ação para a política externa brasileira durante os próximos 4 anos.

Comenta-se que o embaixador Sérgio Corrêa da Costa será o principal dinamizador do órgão pois considera que a política externa de um país como o Brasil tem que ser cuidadosamente planejada "não podendo viver de improvisações nem ao sabor de posições pessoais".

A gestão anterior chegou ao ponto de cerrar as portas do gabinete em que deveria funcionar a Secretaria que "não dispunha de meios para executar seu trabalho". Êste repórter, inclusive, foi processado pelo então titular da Pasta do Exterior por ter afirmado (ao desmentir uma informação do Itamarati), e n t r e outras coisas, que a Secretaria de Planejamento Político jamais existiu em têrmos concretos, pois nem sequer havia um diplomata respondendo pela mesma.

A entrada em funcionamento da Secretaria de Planejamento Político, sòmente pode receber elogios dos funcionários da Casa, que começam a sentir estar a atual administração disposta a devolver ao Itamarati o alto conceito que sempre desfrutou. Agora, o importante é que se ponha mãos à obra e que se aproveite realmente o trabalho executado pelas reuniões sucessivas de embaixadores brasileiros no exterior, cujos relatórios encontram-se arquivados. Só o planejamento de nossa política externa poderá garantir aos nossos diplomatas condições para que o Brasil se proteje no exterior, como é intenção do atual govêrno.

Apenas a título de ilustração, chamamos a atenção dos responsáveis pela nossa política externa, para o fato de que o govêrno da Argentina decidiu empreender uma grande campanha promocional no exterior e, segundo informações ontem chegadas ao Rio, uma verba de 100 milhões de pesos será gasta em 1967 para atender tal objetivo. Quem estêve em Punta del Este pôde sentir o que fêz a delegação da Argentina, distribuindo farto material de propaganda sôbre o parque industrial do país, além de realizar festas exclusivas para os jornalistas estrangeiros. Tôda a campanha promocional do govêrno argentino, é bom que se registre, foi feita junto à imprensa.

ADENAUER — A morte do ex-chanceler alemão Konrad Adenauer, ocorrida na manhã de ontem, constrangeu tôda a humanidade. Nos meios diplomáticos, comentava-se os menores detalhes da vida e da obra de Adenauer. O ministro Magalhães Pinto declarou que o Brasil se associava ao pesar da Alemanha e de todo o mundo pelo passamento do grande estadista. "Nós — disse o chanceler brasileiro — que testemunhamos o seu trabalho pelo seu país e pela paz mundial, só podemos ter um pensamento de gratidão e uma palavra de respeito à sua memória"

MOVIMENTAÇÕES — O embaixador Ciro de Freitas Valle e o sr. Luiz Simões Lopes, sendo designados para integrarem a Comissão de Programas e Estudos do Instituto Rio Branco, pelo período de 2 anos. O professor Américo Jacobina Lacombe teve seu mandato como membro da referida Comissão, prorrogado por mais 2 anos. * Chegando ao Rio os embaixadores Odette de Carvalho e Souza, Mário Gibson Barbosa e José Sette Câmara. Também chegando ao Rio o cônsul-geral José Augusto Ribeiro. * O chanceler Magalhães Pinto homenageando, ontem, com um almôço no Itamarati, o sr. Eghbal Manoutchen, presidente da Cia. Nacional Iraniana de Petróleo.

EM DESTAQUE — Já em ação, no Itamarati, a primeira fôrça-tarefa encarregada de elaborar, dentro de 90 dias, um estudo para a reformulação de meios, planejamento e execução da política externa do Brasil, sob a presidência do diretor do Instituto Rio Branco, embaixador Corrêa do Lago. Outras fôrças-tarefas deverão ser instaladas dentro de mais algumas semanas, a saber: Promoção Cultural — embaixador Guimarães Rosa; Reforma do Serviço Consular — embaixador Arnaldo Vasconcelos e Promoção Comercial no Exterior — embaixador Paulo Leão de Moura.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Palácio Guanabara controla verbas de publicidade

A luta que o grupo do Palácio Guanabara que controla a publicidade do govêrno vinha mantendo contra as secretarias de Estado foi coroada de êxito, com a determinação do governador de centralizar em sua Casa Civil a divulgação da publicidade.

Há muito tempo que o sr. Luís Alberto Bahia pretendia ter em suas mãos o contrôle da distribuição de publicidade (que paga em comissões verdadeiras fortunas) mas não conseguiu o monopólio devido à reação dos secretários de Estado e diretores de autarquias que possuem serviços de relações públicas e assessorias de imprensa autônomos.

Agora, o sr. Luís Alberto Bahia, agindo de comum acôrdo com o secretário de Administração, Alvaro Americano, conseguiu do conde de Metebas o decreto que entrega ao contrôle da Casa Civil a distribuição das verbas de publicidade de todos os órgãos do Govêrno. O plano dos dois auxiliares do conde era bem mais amplo e previa a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (reedição do famigerado DIP dos idos da ditadura, da qual o governador foi um dos mais entusiastas colaboradores), mas devido à reação da imprensa, tiveram que modificar o plano limitando-o, apenas, ao setor de publicidade, o que afinal não deixou de ser mais interessante, financeiramente falando.

Mas os titulares de secretarias não estão nada satisfeitos, principalmente os de Viação e Obras, Saúde e Educação, que possuem verbas orçamentárias volumosíssimas destinadas à publicidade e agora terão que entregá-las à Casa Civil do conde de Metebas, para distribuí-las ao seu bel-prazer. Alguns secretários falam até em demissão ou renúncia, considerando-se desprestigiados e acusando o sr. Luís Alberto Bahia de estar tentando se tornar o "todo-poderoso" do Govêrno.

Fonte do Palácio Guanabara informava, ontem, que os mais visados com a medida de centralização eram a SURSAN e o DER, principalmente o diretor do DER, engenheiro Segadas Viana, considerado pelo sr. Luís Alberto Bahia e outros auxiliares do conde de Metebas como eminência parda do Govêrno, e titular de um setor que dispõe de maiores verbas publicitárias, distribuindo-as sem obedecer às "recomendações políticas" do Palácio Guanabara.

O argumento utilizado pelo Palácio Guanabara para justificar a centralização é o de que o Estado não está em condições de se dar ao luxo de dispor de várias assessorias de imprensa e departamentos de relações públicas, muitas vêzes utilizados para a promoção pessoal dos titulares do setor, utilizando-se de verbas oficiais. É pensamento do Govêrno requisitar para a Central de Publicidade do sr. Bahia a maioria dos elementos que trabalham atualmente nas secretarias e autarquias e preparar um grande plano de promoção que atenda a todos os setores da administração.

PRESSÃO — A liderança do Govêrno na Assembléia Legislativa está pressionando os deputados que recebem favores da administração, mas que pretendem manter linha de relativa independência a que se submetam, de imediato, à liderança do sr. Levi Neves, sob pena de ter todos os favores cortados.

O Grupo Renovador do MDB foi o primeiro a ser atingido com as defecções dos deputados Aloísio Caldas e Sebastião Meneses, o primeiro com uma série de reivindicações para Santa Cruz, submeteu-se às exigências do Govêrno, e o segundo vem sendo atendido em suas pretensões no que diz respeito a Jacarepaguá. Ambos acabam de formalizar o desligamento do Grupo Renovador.

REFORMA — As pretensões do Executivo no que se refere à reforma constitucional serão rejeitadas pela Assembléia Legislativa, segundo previsão feita pelo deputado Alberto Rajão, vice-líder do MDB, que revelou ser ponto de vista dominante na Comissão de Emendas Constitucionais, tanto por parte dos representantes do MDB como da ARENA, que o projeto de emenda constitucional encaminhado pelo Executivo tem o pecado fundamental de pretender instaurar uma semiditadura do governador, em detrimento das prerrogativas já muito diminuídas da Assembléia Legislativa.

Segundo o vice-líder do MDB, a disposição da maioria dos deputados é de fazer apenas as introduções e modificações na Constituição Estadual exigidas pela Carta Federal, nada além disso, e que as pretensões do Executivo de se cumular de podêres são totalmente descabidas e antidemocráticas.

Hoje, às 14 horas, a Comissão de Emendas Constitucionais reúne-se para tomar conhecimento do esbôço do projeto dos deputados Frederico Trota e Alberto Rajão, de adaptação constitucional.

CONCURSOS — O primeiro-secretrio da Assembléia, Geraldo Araújo, procurou a imprensa ontem para se manifestar contrário à homologação imediata, dos concursos realizados para preenchimento de cargos na secretaria da Casa. Revelou que só pretende fazer as homologações após a aprovação da nova Constituição Estadual, para com isso evitar que os padrões dos funcionários concursados sejam iguais ao do Poder Executivo, de acôrdo com a equiparação de vencimentos dos três Podêres, recomendada pelo Ato Institucional número 1.

O sr. Geraldo Araújo defende também a efetivação dos funcionários interinos, que ainda estão em exercício na Assembléia, e que tenham mais de cinco anos de serviço público. Anunciou a homologação dos concursos para taquígrafo, eletricista de automóvel, pintor de automóvel, soldador de automóvel e mecânico de automóvel, cargos nos quais não se encontra qualquer funcionário interino, presentemente.

Na reunião de ontem da Mesa Diretora, o problema da homologação dos concursos não foi tratado devido à ausência de três deputados titulares.

JORGE FRANÇA

Painel

O presidente Costa e Silva, durante a visita que fêz ontem à sede do Supremo Tribunal Federal, disse que "em um momento da História do nosso País fui investido de podêres discricionários e entendi que êste Tribunal era intangível, procurando conservá-lo com tôda a integridade deliberação própria de um homem que só acidentalmente, se viu munido de podêres extraordinários". Em seguida complementou: "Não fiz favor nenhum e venho, por isto, fazer esta visita com muito prazer, mais uma vez prestando-lhe homenagem. E espero poder maior aquilo que tanto desejo e que a Constituição determina: a harmonia entre os podêres." O ministro Luís Gallotti fêz o discurso de agradecimento pela visita.

*

O deputado Aluísio Nonô (MDB) fêz nôvo discurso ontem, abordando a permanência do sr. Luís de Paula Figueira na superintendência do Banco do Brasil, discorrendo sôbre a sua "estranha personalidade". Apoiou-se em denúncias da TRIBUNA publicadas nas edições dos dias 23/3 e 13/4, dizendo que diante dos fatos "não nos resta mais nada a não ser esperar as providências que estão a clamar um fato dessa natureza, dessa gravidade". Anunciou o parlamentar que está providenciando um requerimento de informações ao Banco do Brasil para averiguar o total que o referido senhor recebeu indevida e criminosamente naquela Casa de Crédito a fim de poder, com dados concretos, solicitar do Poder Executivo outras providências para êste outro "arranjo" do celebérrimo sr. Luís de Paula Figueira. A seguir leu cartas de vários funcionários do BB e de pessoas de seu Estado dando-lhe estímulo e congratulações pela sua tomada de posição neste episódio.

*

A Camara Municipal de São Paulo, por decisão de seu presidente Manuel Ferraz, cassou o mandato do vice-prefeito da Capital, sr. Leôncio Ferraz, que estava na iminência de assumir a Prefeitura local na ausência do sr. Faria Lima, que fará uma viagem de um mês ao exterior. A decisão foi motivada pelo fato de o sr. Leôncio Ferraz estar exercendo o mandato de deputado estadual. A decisão da Câmara foi fundamentada em pareceres de dois grandes juristas, srs. Vicente Rao e Buzarque.

*

O comerciante Geraldo Rocha, de 45 anos, compareceu ontem a uma barbearia no centro de Belo Horizonte, a fim de cortar a barba crescida durante três anos, em sinal de protesto pelo exílio do ex-presidente Juscelino Kubitschek, de acôrdo com promessa que fêz. O comerciante se rebelou contra a cassação do mandato do ex-presidente e prometeu só raspar a barba quando a injustiça fôsse corrigida. O comerciante, que tem a fachada de sua casa imitando o Palácio Alvorada, cumpriu ontem a promessa, sob o olhar de vários curiosos.

*

A Comissão Parlamentar de Inquérito que está apurando as atrocidades cometidas pela Polícia carioca estêve reunida ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara, quando ficaram acertadas várias decisões, entre elas um apêlo à imprensa para que encaminhe a seus membros tôdas as denúncias sôbre espancamentos ocorridos na Polícia. Por proposta do deputado Geraldo Monerat da ARENA, a CPI dirigiu-se, de surprêsa, à Fazenda Modêlo, em Campo Grande, logo após a sua reunião, para apurar possíveis violências que estariam sendo praticadas por policiais contra os flagelados alojados naquele local, conforme denúncia feita há dias pelo próprio parlamentar arenista.

*

O advogado Messias Junqueira, indicado por São Paulo, será o coordenador da política de promoção agrária do IBRA. Como co-responsável pela elaboração do Estatuto da Terra, o sr. Messias conta desde já com a colaboração de elementos do Instituto que têm experiência dos problemas que lhe estão afetos inclusive podendo dispor para os cargos-chave do seu Departamento de técnicos habilitados e com estágio no exterior, todos servidores antigos do IBRA. Pelo menos era essa, ontem a esperança do funcionalismo do Instituto.

RUSH

Os jornalistas credenciados na sala de imprensa da SUNAB homenagearam ontem em almoço o antigo chefe do Serviço de Divulgação do órgão, jornalista Antenor Novais e o ex-presidente da CIBRAZEM general Aloysio Guimarães Gondim ★ Chega hoje ao Rio a comitiva de 15 jornalistas portuguêses que vem realizando excursões a vários pontos do País devendo permanecer na Guanabara até o dia 21, quando seguirá para Brasília. Hoje às 17 horas, concederão entrevista à imprensa no 7.º andar da ABI ★ Foi inaugurada esta semana, com a presença do secretário do Trabalho, Indústria e Comércio de São Paulo, a primeira etapa do plano de expansão da Fiação e Tecelagem Dona Rosa S.A., na cidade paulista de Itapetininga. A emprêsa, que pertence ao grupo da Cia. Carioca de Algodão, é dirigida pelos industriais Alfredo e Renato Marques Viana ★ A XVIII Região Administrativa, de Campo Grande, comemora, no dia 13 de maio, a festa da Abolição, com a presença do governador Negrão de Lima em frente ao monumento do Prêto Velho em Inhoaíba ★ No dia 21 terão início os XVII Jogos Infantis, no Estádio do Vasco da Gama.

MAURO BRAGA

Politica da Guanabara

Estouro de carteiras falsas: DT

WALDYR CARVALHO

Acaba de surgir um nôvo escândalo no Departamento de Trânsito, com a descoberta de uma quadrilha que falsifica carteiras de habilitação. Vários funcionários do departamento expedidor dos certificados estão envolvidos. Apesar do sigilo que envolveu o assunto, posso assegurar que um funcionário acha-se prêso na Invernada de Olaria, onde teria confessado sua participação na falsificação. E se é o segundo grande golpe do gênero durante a administração do coronel Hildebrando Góes.

* * *

Informo, ainda, que a corrupção no Departamento de Trânsito é de cima para baixo. Denúncias chegadas ao conhecimento dêste repórter, dão conta de que várias irregularidades estão se verificando nas chamadas e calls para exames de motoristas, sendo apontado como responsável o encarregado de sua elaboração, sr. Fernando Franscelle. Instrutores apadrinhados estão sendo escalados inúmeras vêzes para os exames, funcionando livremente a "caixinha" das propinas.

* * *

A Comissão Especial de reforma da Constituição do Estado reúne-se, hoje à tarde, para examinar e aprovar o parecer do relator Frederico Trotta. O parecer restringe-se apenas às adaptações constantes da Constituição Federal vigente, não figurando nenhuma inovação, o que ocorrerá forçosamente, através de emendas em plenário. Mais de 200 emendas de deputados estão prontas. Cada qual mais absurda.

* * *

O ministro-presidente do STM, Mourão Filho, declarou a êste repórter que o pronunciamento do marechal Costa e Silva, no almoço do Clube Militar, fazendo referências ao general Jair Dantas Ribeiro, ex-ministro de Jango, politicamente não tem maior significação. Disse: Foi uma citação normal a um colega de turma.

* * *

O sr. Negrão de Lima mandou ontem, aos Estados Unidos, uma missão oficial da Gb durante o seu desgovêrno, integrada pelo secretário de Finanças e o presidente do Banco do Estado, para reivindicar novos financiamentos junto ao BID e uma moratória para a dívida de 35 mil dólares. Recordam os leitores que foi êsse mesmo sr. Negrão de Lima quem mais criticou os auxílios do BID para a Adutora do Guandu, desfraldando uma bandeira de falso nacionalista.

* * *

Com a missão oficial governamental, seguiu na mesma canôa o destrambelhado censor Luiz Alberto Bahia, que aproveitará a sua estada nos EUA para um exame clínico no filho enfêrmo. Do programa da Reunião dos Governadores do BID constam, também, algumas investidas a grupos financeiros privados norte-americanos.

* * *

Sob a presidência do médico Hildebrando Marinho, secretário de Saúde, reuniu-se ontem, em sessão secreta, o Conselho de Medicina do Estado, quando foram debatidos vários assuntos. Consta que figuraram na pauta as demissões dos diretores dos Hospitais Salgado Filho e Carlos Chagas.

* * *

Fomos informados que a comissão parlamentar da Guanabara está cogitando, em Brasília, da instalação no Campo dos Afonsos do Aeropôrto Internacional para aviões super-sônicos, uma vez que há um projeto no Ministério da Aeronáutica de transferir a Escola de Aeronáutica de Santa Cruz para Pirassununga, em S. Paulo. A matéria bem estudada poderá dar certo. A comissão dos super-sônicos é presidida pelo deputado Gama Filho.

* * *

O Exército é quem autorizará o tipo de armamento a ser usado pela Guarda Civil, a ser novamente criada no Estado, e que ficará com o contrôle do trânsito.

* * *

Soubemos que vários secretários de Estado procuraram o sr. Negrão de Lima para protestarem contra a intromissão do censor Luiz Alberto Bahia nos assuntos de divulgação dos órgãos da administração. Os secretários, entre outros, que não concordam com o DIP do chefe da Casa Civil são: Alvaro Americano, Marcio Alves, Cotrin Neto e Paula Soares. Tem-se como certa a revogação da portaria-rôlha institucionalizada pelo govêrno.

* * *

O sr. Negrão de Lima assinou decreto constituindo a comissão que ficará encarregada de elaborar o calendário e fazer executar o programa de comemorações de caráter histórico durante os anos de 67 e 68. Da comissão farão parte membros das Fôrças Armadas, do Clero, da Assembléia Legislativa, do Ministério da Educação e do Instituto Histórico e Geográfico.

* * *

O Estado vai ter que devolver tôda a área localizada no morro de São Bento pertencente ao Mosteiro. O têrmo de restituição deverá ser assinado, de acôrdo com o processo 05-4-290/66, do Departamento do Patrimônio.

* * *

O Departamento de Fiscalização, da Secretaria de Justiça, cassou o alvará de licença do Hotel Maranhão, com o seguinte despacho exarado no processo: — "A licença foi cassada e o hotel deve ser fechado. Já foi decidido que hóspede não é inquilino e, portanto, não é amparado pelas denominadas leis de inquilinato".

O deputado Alberto Rajão não gostou da intervenção do presidente Couto de Souza da CPI das torturas policiais, recusando-se a recusando-se a validade da vistoria feita pelo parlamentar do Grupo Renovador no galpão de presos de São Cristovão, onde foram constatadas várias irregularidades. O sr. Couto de Souza identificou-se claramente como um elemento da cúpula do Govêrno. E mais alguém da CPI avisou com antecipação a visita dos deputados à Fazenda Modêlo, realizada ontem.

Dez mil pessoas em total abandono: RJ

NITERÓI (Sucursal) — Embora considerado o terceiro núcleo do município de Nova Iguaçu, com uma população de dez mil habitantes, a cidade de Tinguá está completamente abandonada pelo govêrno do Estado do Rio, com as ruas sem calçamento, energia elétrica deficiente, sem assistência médica e escolas.

Também a estrada que liga a cidade a Nova Iguaçu está em péssimo estado, cheia de buracos, apesar das inúmeras verbas já concedidas para a sua conservação. Em conseqüência, os proprietários das emprêsas de ônibus ameaçam retirar os veículos, o que trará grandes prejuízos à população.

Seus habitantes são, em grande parte, colonos que tinham o trem como principal meio de transporte, mas, no govêrno do sr. Castelo Branco, êle deixou de correr, entre aquela estação e demais cidades fluminenses.

NEGLIGENTE

A única autoridade de Tinguá é o administrador do IBRA, tenente Adir Figueiredo Montenegro, que, por sua atitude hostil à população, está sendo alvo de críticas e apontado, inclusive, como o maior responsável pelo não progresso da região.

Segundo informaram os moradores, existe na praça principal da cidade um transformador que distribui tôda a energia para a localidade. No entanto, está defeituoso e apesar dos oferecimentos para consertá-lo, o militar proíbe qualquer iniciativa nesse sentido.

Em Tinguá não existe sequer um pôsto médico e qualquer atendimento só pode ser feito em Nova Iguaçu. Também a sua única escola, a Típica Rural Carlos Sousa Duarte, está funcionando em situação precária.

Sairá em 30 dias o sindicato dos manequins da GB

Dentro de trinta dias será oficializado o Sindicato das Modelos Profissionais da Guanabara, segundo informou ontem Noemi, uma das líderes do movimento. No princípio desta semana ela manteve entendimentos com o sr. Idélio Martins, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Estava na ocasião acompanhada das colegas Ana Maria, Daniele, Saozetti, Sônia, Florence, Ani, Maria e Pintia. Tôdas elas saíram do encontro certas de que, finalmente, terão o seu órgão de classe.

INTERESSADO

Frisou Noemi que ela e suas colegas de profissão foram muito bem recebidas no Ministério do Trabalho. O professor Idélio Martins — declarou — interessou-se pelo caso, indicando um seu assessor para cuidar da oficialização do Sindicato dos Manequins da Guanabara, dentro de 30 dias.

Adiantou que, não obstante ter idealizado a fundação da entidade, para cuidar dos interêsses da classe, pois acha que os manequins cariocas precisam urgentemente de proteção e de estar à frente do movimento para vê-lo concretizado, não aceitará a presidência, preferindo ser simples associada.

REUNIÃO

Dentro de sete dias, na residência de Noemi, à rua Barão de Itapagipe, 291, haverá importante reunião, devendo comparecer todos os manequins da Guanabara. Neste encontro Noemi falará sôbre tudo o que foi feito até agora e da importância da fundação do Sindicato, aproveitando também a ocasião para traçar planos futuros no que tange ao resguardo da profissão.

Tudo pronto para visita do casal real nipônico

O cônsul-geral do Japão em São Paulo, sr. Shiro Kondo, anunciou ontem, ao regressar de Tóquio, que está tudo pronto para a visita ao Brasil, em maio próximo, do príncipe e da princesa Hiroito. O casal irá a Brasília, São Paulo e Guanabara, em caráter oficial, a convite do presidente Costa e Silva.

O cônsul Shiro Kondo disse que sua viagem ao Japão serviu para informar ao govêrno japonês de tôdas as providências já tomadas em São Paulo para a recepção ao casal real japonês, particularmente pela colônia nipônica paulista, a maior do Brasil, nos dias 24 e 25 de maio. Os visitantes desembarcarão primeiro em Brasília, dia 22, onde serão recebidos pelo presidente Costa e Silva, permanecendo na Capital da República até o dia 23, quando viajarão para S. Paulo.

Niterói vai ser Capital do País por alguns dias

NITERÓI (Sucursal) — O Estado do Rio será o centro administrativo-político do País, durante três dias, com a instalação da Capital da República em Niterói, onde o presidente Costa e Silva despachará com todo o Ministério e segundo escalão governamental, visando sobretudo ao atendimento dos problemas fluminenses.

A data em que a Capital da República será transferida para Niterói ainda não está marcada, mas tal decisão, já tomada pelo marechal Costa e Silva, foi transmitida pelo presidente ao "governador" Geremias de Mattos Fontes, durante o encontro de ambos na última têrça-feira, na Guanabara.

Deputado diz que carioca já não agüenta Ligth

Afirmando que "a população sofrida da Guanabara já não agüenta mais o descalabro da Light", o deputado Jamil Haddad, do MDB, denunciou a ocorrência de uma série de fatos graves, em conseqüência de um racionamento esdrúxulo, que serão apurados pela CPI, solicitada à Assembléia Legislativa.

O parlamentar acentuou que o seu pedido para a constituição de uma CPI, com a finalidade de apurar fatos estranhos relacionados com o racionamento de energia à cidade, prende-se ao desejo de identificar os responsáveis pelos cortes sem critério e que causam rebuliço em tôda a cidade, principalmente nos edifícios com elevadores.

O INTERESSE

Mais adiante, o sr. Jamil Haddad disse que "quando há interêsse por parte dos deputados que compõem o Legislativo, quando há o propósito de defender o bem-estar comum, as Comissões Parlamentares de Inquérito chegam a uma conclusão e remetem essa conclusão a quem de direito, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias".

Explicou o parlamentar que a CPI pedida por êle tomará o depoimento do secretário de Serviços Públicos da Guanabara, para que êste relatasse quais as condições de energia do Estado; o que a Light tem feito; como tem sido equacionado o racionamento; quais as causas da falta de previsão etc.

"Quero poder dizer se o povo está sendo escorchado ou não, se a Light está agindo com idoneidade ou não. Nós, representantes do povo, quando somos procurados por êsse povo, temos a obrigação de nos aprofundar no assunto, para podermos, amanhã, com pleno conhecimento de causa, debater a matéria e levá-la ao conhecimento geral, mostrando quais os reais culpados pela situação de calamidade pública em que nos encontramos no setor de energia elétrica" — finalizou.

Estudantes hoje protestam contra inércia da UEG

Tôdas as unidades da Universidade do Estado da Guanabara se farão representar na assembléia-geral de hoje para protestar contra a precariedade de instalações da UEG, o baixo salário de seu corpo docente e contra a inércia da reitoria que abandonou os restaurantes das faculdades e não equipou seus laboratórios.

A reunião dos estudantes contará com o apoio oficial da UNE e da UME, e será realizada na Faculdade de Engenharia da UEG. A assembléia poderá decidir a adesão dos alunos da Universidade do Estado, à concentração que o DCE da UFRJ e a UNE estão programando para o pátio do MEC, se não houver decisão do Conselho Universitário.

ASSEMBLEIA

A convocação de assembléia-geral pelos estudantes da UEG foi resolvida durante a concentração que realizaram, sexta-feira passada, em frente à reitoria. Na ocasião, os universitários cogitavam de uma greve-geral, mas agora estão decididos a esgotar, antes, todos os recursos, porque não querem partir para um movimento mais sério, sem dar uma oportunidade à direção da UEG. Entretanto, os estudantes aceitaram o apoio do DCE da UFRJ, da UME e da UNE e já foram, inclusive, sondados quanto ao seu comparecimento, maciço, na concentração em frente ao MEC.

Os reais motivos da AG estão expostos em dísticos fixados em quase tôdas as unidades da UEG: "Precariedade das instalações" (A Faculdade de Economia continua com suas obras paralisadas), "Tempo integral para os nossos professôres, mas, também, melhores salários". "Exigimos melhor alimentação, maior cuidado com nossos restaurantes e um equipamento decente para os nossos laboratórios."

UNIÃO

Paralelamente à luta reivindicatória, os estudantes vão, de público, protestar contra a infiltração do capital estrangeiro no ensino do Brasil. Também o plano Atkon e o acôrdo MEC-USAID serão debatidos na assembléia-geral de hoje.

Por outro lado, o DEC da antiga U.B., que já conta com o apoio das entidades representativas da UEG, esperará, até amanhã, uma resposta do reitor Muniz de Aragão, que poderá decidir, ou não, a concentração em frente ao MEC.

Funcionalismo faz assembléia geral: aumento

O sr. Edmilson Jorge de Oliveira, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, afirmou ontem que com a assembléia geral da entidade, a realizar-se hoje, às 18,30 horas, na sede do Sindicato dos Aeroviários, o órgão se integra oficialmente na campanha pró-aumento de vencimentos para o funcionalismo.

Adiantou que é necessário que o funcionalismo que se tem mantido à margem da luta reivindicatória participe dessa assembléia, demonstrando o seu inconformismo em face da situação atual.

Celestino lembrou primeiros êxitos no Museu do Som

O cantor Vicente Celestino, em depoimento no Museu da Imagem do Som, no Ciclo da Música Popular Brasileira, disse que a maior emoção de sua vida foi quando ouviu sua voz gravada pela primeira vez, em 1915, com a música de Domingos Correa, "A Flor do Mal", que tanto sucesso fêz no passado.

Os entrevistadores de Vicente Celestino, Almirante Tapajós e Ricardo Cravo Albim, apresentaram o cantor como verdadeiro ídolo de três gerações e que ainda motiva a atual, principalmente nos Estados.

PATRIOTISMO

Vicente Celestino disse que recebeu fabulosas propostas para se apresentar no exterior, sempre as recusando por sentimento patriótico, embora isso não impedisse de ser também conhecido no estrangeiro. Contou que as gravações na década de 20 eram um trabalho árduo. "Cantava-se na bôca de um funil, movimentava o diafragma no final do funil que passava a gravar na cêra. Não havia provas e muitos foram os cantores que tiveram músicas bonitas prejudicadas."

AMARGURA

"A maior amargura da vida de Vicente — contou sua mulher Gilda de Abreu, presente ao depoimento — foi um episódio que aconteceu no Teatro Helvético, em Recife. Ele só tinha uma casaca para se apresentar nos espetáculos. No dia da estréia seus colegas encheram-no de pixe numa brincadeira de mau gôsto. Sem roupas para se apresentar, porque também só tinha um terno, já rôto, vestiu a casaca estragada. Quando entrou no palco, o público sorriu e começou a galhofar enquanto êle chorava. E começou a cantar chorando. Depois veio o silêncio da platéia, segundos depois todo o mundo chorava".

"Vicente parou de cantar no meio da canção — continuou — e explicou o que tinha havido com sua casaca. Os aplausos foram estrondosos e, no outro dia, um grupo de estudantes encabeçados por Assis Chateaubriand, dava-lhe de presente uma casaca nova confeccionada com casemira inglêsa".

CANÇÕES

Referiu-se ainda o cantor às músicas que fizeram sucesso por longos anos. Citou o "Ébrio", que serviu de tema, inclusive, para um filme, "Porta Aberta", "Amar Foi Minha Ruína" e tantas outras.

Albuquerque dá posse coletiva a 5 auxiliares

O ministro-general Afonso de Albuquerque Lima, do Interior, empossou ontem em seu gabinete os novos presidentes dos Bancos do Nordeste e da Amazônia, o superintendente da Zona Franca de Manaus, o secretário geral do Ministério do Interior e o consultor jurídico daquela pasta.

Disse o ministro que a solenidade realizava-se em conjunto pelo simples fato de que não há sobra de tempo, explicando em seguida a razão particular da escolha de dois dirigentes, pertencentes já à organização, para ocuparem, respectivamente, as direções dos Bancos do Nordeste e da Amazônia.

AUXILIARES

Frisou que êles são pessoas integradas naqueles órgãos e que, por isso, compreendem a necessidade de torná-los, realmente, instrumentos de desenvolvimento regional.

O economista Rubens Costa no Banco do Nordeste, o sr. Francisco Lamartine Nogueira no Banco da Amazônia, o engenheiro Dalmo Pragna, na Secretaria Geral do Ministério do Interior, o senhor Floriano Pacheco, na Superintendência da Zona Franca de Manaus e o jurista Luiz Rafael Maia, na Consultoria Jurídica do Ministério do Interior, são os novos auxiliares do ministro-general, que explicou, ainda, seu critério nas escolhas. Afirmou que colocava os homens certos nos lugares certos, para que a integração que preconiza entre os órgãos federais em diversas regiões começasse logo pelos elementos de sua pasta.

ORADORES

O engenheiro Dalmo Pragna foi o primeiro a usar da palavra dizendo que na Secretaria Geral do Ministério do Interior tudo fará para honrar a confiança do general-ministro Afonso de Albuquerque Lima e que, num trabalho em equipe, as metas desejadas terão que ser atendidas.

Logo depois, em rápidas palavras, falou o nôvo superintendente da Zona Franca de Manaus, sr. Floriano Pacheco.

O economista Rubens Costa, ex-superintendente da Sudene, falou sôbre os problemas que enfrentará no nôvo pôsto — a presidência do Banco do Nordeste Brasileiro.

O sr. Francisco Lamartine Nogueira, empossado na presidência do Banco da Amazônia, também prometeu dinamizar aquêle órgão.

Terra em Transe: Ministro dará a palavra final

O ministro Gama e Silva, da Justiça, verá hoje o filme de Glauber Rocha "Terra em Transe", proibido pela Censura Federal em todo o Brasil. O ministro dará a última palavra quanto ao veto à película, que já está com estréia marcada para o dia 8 em Cannes onde participará "Hors Concours" no Festival Internacional.

Alegam os censores que o filme contém mensagens subversivas e incentiva de maneira subliminar o desrespeito e abuso às autoridades.

GLAUBER

O diretor Glauber Rocha, que já se encontra em Cannes, declarou que seu filme participará, de qualquer maneira do Festival e que não se pode ficar prêso à meia dúzia de censores que não entendem de cinema. Finalizou, dizendo que apelará para o presidente Costa e Silva pois acredita que em seu Govêrno as coisas tomem um rumo diferente.

O produtor e diretor de fotografia do filme, Luís Carlos Barreto, declarou à reportagem que a interdição pela censura vai repercutir negativamente no exterior onde o cinema brasileiro ocupa honroso lugar. O produtor pensa em apelar para o Tribunal Federal de Recursos caso o filme não seja liberado. Os prejuízos montarão a NCr$ 150 000 se fôr mantida a portaria do censor federal.

O compositor Sérgio Ricardo, autor da partitura musical, declarou ser incrível que isto aconteça pois esperava que tivéssemos entrado numa fase de maior liberdade de expressão, na qual qualquer manifestação artística fôsse válida. Não compreende como se pode proibir obras de arte quando existem tantas películas pornográficas em telas cariocas.

"Surveyor-3" pousou suavemente na Lua e já emite sinais à Terra

PASADENA — (FP e TRIBUNA) — "Surveyor-3" pousou esta madrugada suavemente sôbre a Lua, exatamente na hora prevista pelos técnicos da NASA (00,04 horas GMT) e já está emitindo sinais à Terra.

Segundo as noticias divulgadas pelo "Jet Propulsion Laboratory" de Pasadena (Califórnia), a fase final do vôo e a alunissagem suave no Mar das Tempestades transcorreram com tôda normalidade.

As 00,01 horas GMT os técnicos espaciais dos EUA teleordenaram o disparo do retrofoguete principal e dos três pequenos motores do frenador e estabilizador. Neste preciso momento, "Surveyor-3" voava a 9.600 quilômetros por hora e se encontrava a uma distância de 48 quilômetros do solo lunar.

O local exato da alunissagem foi, como também estava previsto, o chamado Mar das Tempestades, situado na parte central da face visivel da Lua e possivel ponto do primeiro desembarque humano.

"Souveyor-3" está equipado com instrumentos que lhe permitirão sondar o solo de nosso satélite e transmitir informes através de uma câmara de televisão. Esta filmará o funcionamento da mini-escavadeira e as imediações do ponto de alunissagem.

Um problema

"Surveyor-3" funciona perfeitamente e já está emitindo sinais radiofônicos, informou a NASA, pouco depois das 00,30 horas GMT de quinta-feira.

Contudo, surgiu um problema: a corrente procedente das baterias do veiculo não ficou cortada, como estava previsto, no momento da alunissagem suave.

Os técnicos do "Jet Propulsion Laboratory" estão estudando a questão, mas salientam que "Surveyor" recebe normalmente as ordens que lhe são transmitidas desde a Terra.

"Surveyor-3" tomou e transmitiu sua primeira fotografia pouco depois de 01,00 horas GMT, de hoje, quinta-feira.

A fotografia mostra uma parte do próprio veiculo espacial, que pousara na Lua uma hora antes.

—

Informe Aeronáutico

Galeão piora e compromete o Brasil

LUIZ VIEIRA SOUTO

Enquanto as nações desenvolvidas e até mesmo as subdesenvolvidas estão cuidando de atualizar os seus aeroportos, com vistas à era supersônica comercial, cujo inicio está previsto para o ano de 1970 com o ingresso em linha regular do avião franco-britânico "Concorde", nós, aqui, ainda não conseguimos ajustar os nossos aeroporto. aos aviões subsônicos. Um exemplo disso é o nosso conhecido Aeroporto Internacional do Galeão, que até hoje, apesar de transcorridos dez anos, continua pràticamente dimensionado para os aviões a pistão.

* * *

A imprensa diariamente aponta falhas e justas reclamações dos usuários, demonstrando o estado primário das instalações do principal aeroporto brasileiro, e que, na maioria das vêzes representa o primeiro contato de estrangeiros com nosso país. Vez por outra as autoridades divulgam promessas de melhoria na forma de reformas. Pura balela.

* * *

Na realidade, o que se vê, é a constante de sempre. Um aeroporto sujo, pequeno para o tráfego, com instalações precárias, desprovido de sistemas de emergência, comprometendo com isso a segurança e bom nome do nosso país.

* * *

As emprêsas de transporte aéreo obrigadas a utilizarem as instalações do Galeão, o fazem, com desconfiança e restrições. Agora mesmo, algumas linhas internacionais de aviação estão conservando os seus passageiros em trânsito, dentro das aeronaves pois, consideram mais confortável e mais prático mantê-los lá durante uma hora da escala ao invés de enviá-los à estação de passageiros, onde não existe luz gua e os serviços de autofalantes onde não existe luz água e os serviços de autofalantes devemos até elogiá-las, pois estão impedindo que estrangeiro em trânsito pelo nosso país leve daqui uma impressão errada.

* * *

O assunto do momento no setor aeronáutico é a construção de aeroportos de aviões supersônicos. Caso o Brasil estivesse, pelo menos atualizado na era atual, poderia pensar e cuidar de construir o seu aeroporto supersônico. Entretanto, diante do atraso em que nos encontramos, melhor será, primeiro, acertamos o passo com os dias atuais.

* * *

O Ministério da Aeronáutica durante dois decênios, provou ser incapaz de manter a nossa infra-estrutura aeronáutica atualisada, com o progresso da aviação. Seria o caso do nôvo Ministério dos Transportes entrar nessa área, buscando aumentar a velocidade, a fim de alcançarmos em tempo útil uma situação idêntica aos outros países.

* * *

A PAN AMERICAN realisou demonstrações no Brasil com um avião executivo a jato de dez passageiros fabricado na França pela Marcel Dasault.

* * *

O jet "Falcon" que aqui estêve em demonstrações, estabeleceu no ano passado um recorde de velocidade ao cobrir o percurso de 3.842 quilômetros ligando Lisboa à Terra Nova e St. Johns em quatro horas e trinta e oito minuto e aqui, no Brasil, cobriu a distância entre Rio e Natal em duas horas e quinze minutos.

* * *

O aparelho pode operar em pistas de 1.450 metros com um carregamento de 9.200 quilos e pousa em pistas de 1.100 metros. Sua altitude máxima é de 12.800 metros, e quando em vôo monomotor vôa a 6.400 metros.

* * *

Até o fim de março a PAN AM, promovida a agente vendedora do "Jet Falcon", vendeu 61 unidades. Recentemente a companhia encomendou mais 45 unidades, aumentando os seus pedidos para 160 e com opção para outros quarenta "Falcons".

* * *

A Scandinavian Airlines System registrou um aumento de 14% no tráfego no mês de janeiro do corrente ano. Os mais altos coeficientes de carga de mês registraram-se nas rotas que servem a África, Suécia, Noruega e América do Sul.

* * *

Em petição dirigida ao Civil Aeronautic Board a Braniff International candidatou-se a fornecer ligação aérea com aviões a jato e sem escalas em 29 cidades do sul dos Estados Unidos.

* * *

A RAF vai utilisar o nôvo avião BAC 145, projetado para preparar pilotos militares na próxima década. o BAC 145 é movido pela turbina Viper 11, possui cabine pressurizada e duas metralhadoras.

* * *

A Air France homenageou com almôço realisado no restaurante "Le Relais" o autor teatral francês André Roussin. Entre as sessenta pessoas presentes destacavam-se Bárbara Eliodora, diretora do Serviço Nacional de Teatro, Raimundo de Magalhães Junior, Joraci Camargo, da SBAT criticos de teatro e muitos elementos da colônia francesa. Frase do conhecido autor ao terminar o almôço: "senti como se na França estivesse".

* * *

A Cruzeiro do Sul está realmente interessada na compra do avião japonês YS-11, principalmente agora, com as facilidades abertas pelos japoneses. Estão êles dispostos, para penetrar no mercado sul-americano, alijando a Hawker Siddel, a arrendarem por oito anos meia dúzia de aeronaves.

* * *

A Vasp por sua vez também está interessada no YS-11 entretanto, pretende primeiro adquirir alguns Doublas DC-9, ingressando dessa forma e finalmente na era do jato.

* * *

A Hiller e a Bell enviaram esta semana, cada uma, o seu helicóptero para demonstrações, principalmente dirigidas à Fôrça Aérea Brasileira. A chegada dêsses aparelhos coincide com o descumprimento da fábrica Hughes na entrega dos helicópteros comprados pela FAB recentemente.

* * *

A indústria aeronáutica britânica vendeu para o exterior em janeiro último mercadorias no valor de 43 milhões e 500 mil dólares. Esse total importa um aumento de 7 milhões de 500 mil dólares em relação a janeiro de 66. No ano passado as exportações elevaram-se a 619 milhões de dólares superando em 150 milhões os melhores resultados obtidos em 1959. E ainda dizem que o Brasil não deve ter indústria aeronáutica.

* * *

A Air France conta no momento com 28 aviões Boeing 707. Até o fim do mês de junho próximo a companhia francesa contará com 72 unidades (Boeing e Caravelle) para suas linhas aéreas de média e longa distância. E ainda dizem que a Varig é uma grande companhia...

Cao Ky conclama o Vietcong para "reconciliação"

SAIGON — (FP e TRIBUNA) —

O general Nguyen Cao Ky, primeiro-ministro sul-vietnamita, lançou um apêlo ao Vietcong, para aderir às fileiras governamentais, no marco de um nôvo programa chamado de "Reconciliação Nacional".

O general Ky, que fêz a proposta no curso de uma alocução televisada e rádio-difundida, indicou que o referido programa, elaborado pouco antes da Conferência de Manilha em outubro passado, foi aprovado oficialmente pela referida conferência e mencionada no comunicado final dos sete países participantes.

DE BRAÇOS ABERTOS

O programa relaciona-se com o chamado "chieu hoi", de "braços abertos", porém enquanto que o "chieu hoi" dirige-se aos militares e guerrilheiros vietcongs, convidando-os desde há meses a unirem-se a programas de "reconciliação nacional", êste último destina-se especialmente aos chefes políticos superiores, dirigentes e oficiais vietcongs.

No caso de que aceitem reintegrar-se à causa governamental; o programa oferece-lhes posições idênticas às que ostentavam no seio da organização vietcong.

A nova Constituição, promulgada no dia 1.º, é invocada a respeito pelo govêrno de Saigon, como garantia para a manutenção de suas promessas.

O general Ky aproveitou a ocasião da festa nacional de Hung Voung, que comemora a memória da dinastia fundadora do Vietnã, para anunciar oficialmente o nôvo programa de anistia e reconciliação, precisando com clareza que se dirigia aos individuos e não às instituições e organizações da "Frente Nacional de Libertação".

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

MIAMI —

A destituição de Liu de concentração em Cuba para manter incomunicáveis as mulheres que não aceitam o regime, foi confirmado por uma jovem de 17 anos, Marta Mosqueda Toledo que ficou 3 anos num campo de concentração numa granja da provincia de Camaguey da qual conseguiu escapulir, segundo ela, sob rajadas de metralhadoras disparadas pelos guardas". Marta Mosqueda, que chegou recentemente a Miami em pequena embarcação juntamente com mais 7 jovens da sua idade, foi apresentada à imprensa pela seção feminina da Frente Revolucionária Democrática Cubana. "Fugi de Cuba e arrisquei minha vida duas vêzes, porque saia-me muito mal lá. O comunismo é terrivel. Estive 3 anos prêsa numa granja, num campo de concentração que os comunistas chamam de Centro Artesanal Mariana Grajales. Muitas mulheres cubanas padeciam de humilhações, maus tratos, exploração, e fome, afirmou a jovem chorosa. Por isso precisei fugir de Cuba mesmo com o risco de morrer afogada.

LONDRES —

A Câmara dos Comuns terminou de examinar em comissão o projeto de lei pelo qual a homossexualidade entre adultos deixa de constituir um delito. O projeto foi aprovado, em segunda leitura, em dezembro passado, apesar da oposição de cêrca de 100 deputados. A Câmara deverá pronunciar-se em breve, em terceira e última instância sôbre o texto, que foi modificado em parte por meio de várias emendas. Segundo o projeto apresentado pelo deputado trabalhista, Leo Abse, o atentado ao pudor contra menores de 21 anos será sancionado com penas mais graves que até agora. A principal emenda prevê uma exceção para a homossexualidade na Marinha Mercante, no Exército, na Marinha de Guerra, onde esta prática continua sendo ilegal. A adoção definitiva da lei permitiria coroar os esforços de Abse e inúmeros outros parlamentares que reclamam, há vários anos, a revisão da atual legislação, afirmando que esta, no final, só serve para chantagistas. Segundo se acredita existe atualmente na Grã-Bretanha cêrca de um milhão de homossexuais.

PEQUIM —

A destruição de Liu Shao Chi, presidente da República e vice-presidente do Partido Comunista Chinês, assim como a do secretário-geral do partido, Teng Hsian Ping, parece constituir atualmente fato consumado.

E o que se depreende depois da projeção de uma pelicula documental consagrada ao 17.º aniversário da fundação da República. Nesse filme, que foi apresentado na maior parte dos cinemas de Pequim, o chefe de Estado chinês não aparece em nenhum momento.

Os ex-marechais Chu Teh e Ho Lung, assim como os ministros ou ex-ministros Chen Yun (Economia), Tan Chen Lin (Agricultura) e Lih Sien Nien (Finanças) não figuram também na fita que dura 50 minutos.

ATLANTA —

O pastor Martin Luther King, lider da luta pela igualdade de direitos civicos para os negros e contra a guerra no Vietnã, foi internado têrça-feira num hospital para exames médicos" de rotina". O Prêmio Nobel da Paz ingressou numa clinica de Atlanta, Georgia. Um nos porta-vozes do dirigente declarou que o internamento de Luther King só durará 48 horas. "Simplesmente, quer se fazer examinar na previsão das consideráveis viagens que se propõe a realizar êste ano", acrescentou. Essas palavras são tomadas como uma alusão às muitas manifestações que se organizarão em todo o território dos Estados Unidos na defesa dos direitos civicos.

Morte de Adenauer reúne em Bonn estadistas do mundo todo

BONN — (FP e TRIBUNA) — Konrad Adenauer, campeão da longevidade entre os politicos, com seus 91 anos, morreu anteontem à tarde, às 13,21 horas, cercado de seus sete filhos e de vários de seus netos.

O "Patriarca de Rhoendorf" resistiu longo tempo à morte e sua extraordinária vitalidade fisica lembrou a alguns jornalistas a longa luta de Winston Churchill contra a morte, só se deixando vencer, aos 90 anos de idade, no dia 24 de janeiro de 1965.

Os últimos dias

No inicio dêste ano, Adenauer sofreu ligeira gripe, próximo do dia de seu aniversário (15 de janeiro). Mas ràpidamente se restabeleceu. Em meados de fevereiro empreendeu fatigante viagem à Espanha e à França, durante a qual se entrevistou com o general Franco e com o general de Gaulle.

Em fins de março teve ligeira recaida, quando cuidava das rosas de seu jardim, na páscoa, durante a qual fêz muito frio na Renânia.

Sem levar em conta as advertências dos médicos, prosseguiu durante todo o mês de março na redação do terceiro volume de suas memórias. Mas, no dia 12 do corrente, foi atacado de bronquite. No dia seguinte seu estado se agravou, tendo o enfêrmo perdido a consciência várias vêzes.

Sua extraordinária vitalidade e os recursos da medicina conseguiram, durante oito dias, retardar o dia fatal. Colocado numa tenda de oxigênio e auxiliado em sua luta for aparêlho respiratórios, o ex-chanceler conseguiu resistir. No fim da semana passada, apresentou ligeira melhora. Sua familia recuperou as esperanças, mas os médicos se mostraram prudentes, já que o enfêrmo permanecia a maior parte do tempo inconsciente. Na noite de têrça-feira seu estado se agravou e o famoso estadista entrou em coma.

A noticia de sua morte tornou-se imediatamente conhecida em todo o mundo. Foi hasteada uma bandeira a meio-pau em sua residência de Rhoendorf e em todos os edificios oficiais. As estações de rádio suspenderam seus programas para difundir apenas música clássica.

Funerais dia 25

Os funerais nacionais do ex-chanceler Konrad Adenauer vão ser realizados na próxima têrça-feira, dia 25 de abril.

Nesta ocasião comparecerão à República Federal Alemã vários "grandes" dêste mundo, como Johnson, Wilson, de Gaulle.

Pela manhã, será celebrada uma cerimônia solene no Parlamento Federal de Bonn e à tarde haverá um serviço fúnebre na Catedral de Colônia, presidido pelo cardeal Josef Frings, arcebispo de Colônia e amigo pessoal do chanceler.

O doutor Adenauer nasceu na Colônia, em 1876. Em algumas épocas de sua vida desempenhou o cargo de prefeito de sua cidade natal.

Segundo alguns projetos, que ainda não foram adotados oficialmente, o corpo deverá ser trasladado, após a cerimônia religiosa, num navio que subirá o Reno até Rhoendorf, onde será enterrado em túmulo familiar, junto com sua segunda mulher.

Os restos mortais do ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill também foram conduzidos num navio pelo rio Tâmisa.

O entêrro pròpriamente dito será feito num pequeno cemitério de Rhoendorf, na mais estrita intimidade, o que foi, ao que parece, estabelecido pelo chanceler em seu testamento.

O doutor Konrad Adenauer ficou viúvo por duas vêzes e de seus dois matrimônios teve sete filhos e 24 netos.

As datas de uma vida

Eis as grandes datas na vida de Konrad Adenauer:

1876: — 5 de janeiro — nascimento, na cidade de Colônia;

1817: — é eleito primeiro prefeito de Colônia, cargo que conservou até 1933;

1926: — após a queda do chanceler Luther, é-lhe oferecido o cargo dêste, mas declina da oferta;

1944: — é preso pelos nazistas, depois de haver sido privado de tôdas as suas funções;

1945: — curta reaparição como prefeito de Colônia;

1946: — presidente da União Cristã Democrata da Renânia-West-Fália e, em seguida, presidente da União em todo o país;

1948: — término do seu mandato de presidente do Conselho Parlamentar, incumbido de dotar a Alemanha de uma constituição;

1949: — é eleito deputado, mandato que não abandonou até a sua morte. No mesmo ano, foi designado chanceler, pelo Parlamento;

1950: — intervém para pôr fim ao desmantelamento das fábricas alemãs e para obter garantias de segurança de arte dos aliados;

1953: — integra a Alemanha na comunidade do carvão e do aço. É reeleito chanceler;

1954: — ano dedicado à busca de uma solução para a comunidade européia de defesa, plano que fracassou. Assiste à conferência de Genebra, renuncia, em nome da Alemanha, a guerra de armas nucleares, quimicas e bacteriológicas;

1955: — viaja a Moscou, para obter a repatrição dos prisioneiros de guerra alemães e para estabelecer relações diplomáticas com o Kremlin;

1957: — subscreve, pela Alemanha, os tratados de Roma que criam o mercado Comum Europeu, mas procura uma solução com a Inglaterra para a formação de uma grande zona de livre comércio;

1958: — entrevista-se, pela primeira vêz, com o general De Gaulle, na França (entrevista que seria seguida de outras quatorze, nos anos seguintes) e obtém o apoio da França para a defesa de Berlim;

1959: — apresenta sua candidatura à presidência da república para a sucessão de Theodor Heuss, mas prefere finalmente conservar a chancelaria, o que lhe permitiu participar da "Conferência de Cúpula Preliminar" dos ocidentais em Paris;

1961: — seu partido perde a maioria parlamentar e vê-se obrigado a aceitar uma colizão com os liberais. No mesmo ano entrevista-se com o presidente Kennedy, em Washington, para buscar seu apoio à questão de Berlim;

1962 — viaja à França para selar a reconciliação Franco-Alemã, simbolizada por um encontro com o general De Gaulle, em Reims;

1963: — assina, em Paris, o Tratado de Amizade e Cooperação Franço-Alemã, depois de uma visita do general De Gaulle à Alemanha.

Este último capitulo de sua "era" caracteriza-se pela visita do presidente Kennedy à Alemanha e a Berlim, a adesão da Alemanha ao tratado sôbre a proibição parcial das provas nucleares e pela designação de Ludwig Erhard como seu sucessor na chancelaria.

Casado duas vêzes, o ex-chanceler teve sete filhos e 24 netos. Cidadão de honra de várias cidades, doutor honoris causa de cêrca de 20 universidades, era titular das distinções mais elevadas de muitos países.

Sindicatos & Previdência

Passarinho vai liberar mais 72 sindicatos

AYRTON GOMES

A liberação dos 72 sindicatos de trabalhadores que ainda se encontram sob regime de intervenção ministerial, será determinada, logo mais, pelo ministro Jarbas Passarinho, no despacho com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins. São oito na Guanabara e 64 nos Estados.

Com a providência ministerial será restabelecida a vida associativa dêstes órgãos, devendo as eleições internas serem convocadas para os próximos 60 dias.

Outro objetivo da liberação é fazer com que a primeiro de maio não exista qualquer sindicato sob regime de intervenção. Quer o Brasil, em junho, comparecer à Conferência da Organização Internacional do Trabalho em Genebra, com todos os sindicatos liberados.

Ainda no decorrer do espacho, o diretor o Departamento Nacional do Trabalho apresentará ao ministro Jarbas Passarinho os detalhes do plano de ação que possibilitará a transformação dos sindicatos em entidades autênticamente representativas e funcionando em defesa dos reais interêsses dos trabalhadores.

A nova politica trabalhista e salarial do govêrno Costa e Silva será a primeiro de maio, pelo próprio presidente da República, estando o ministro Jarbas Passarinho, no momento coligindo elementos que visem a possibilitar as alterações desejadas pelos trabalhadores de todos os Estados da Federação.

OUTRAS

Os assessôres do senador Jarbas Passarinho continuam criando os maiores obstáculos à imprensa, no Gabinete do ministro do Trabalho e Previdência Social. É tempo do ministro-senador restabelecer o diálogo com os jornalistas, uma vez que, parcialmente, já o restabeleceu com facções de dirigentes sindicais. * Está em S. Paulo, hoje, o sr. Adriano Pereira da Costa Moraes Filho, tomando providências para a implantação da assistência social aos ruralistas. * Substituido o procurador Danilo Pio Borges, da chefia da Seção de Segurança do Ministério do Trabalho, pelo general Guilherme José Rodrigues Júnior. * O médico Demétrio de Sousa, coordenador da unificação dos serviços médicos da Previdência, na Guanabara, realizou reunião, ontem, com o diretor e chefes de serviços do Hospital dos Maritimos. * Cem funcionários do antigo SAPS vão ser lotados no Serviço de Emprêgo da Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara. * O nôvo coordenador do Programa de Bôlsas de Estudos do MTPS, é o sr. Boaventura Ribeiro da Cunha. * Marcado para dez de junho o X Congresso Nacional dos Bancários e Securitários. Local: Brasília. A criação da Central Sindical será posta na pauta de discussão dos congressistas.

Queda nas vendas na GB tem protesto de todo o comércio

Uma violenta redução nas vendas no Estado da Guanabara, estimada em 20% entre janeiro e março do ano em curso, comparada com igual período de 66 e outros fatôres que demonstram o esvaziamento econômico da Guanabara provocaram ontem novos protestos de entidades de classe notadamente do Clube de Diretores Lojistas, Associação Comercial e Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem.

O Clube de Diretores Lojistas deu à divulgação seus índices relativos às vendas no Estado elaborados pelo Centro e Processamento de Dados e Contrôle. Segundo o SPDC entre março do ano passado e março último o aumento médio de vendas na Guanabara foi de 17% enquanto o índice de preços acusava alta de 35,2% o que implica em uma redução de vendas em têrmos reais da ordem de 8,1%.

PROTESTOS

Por outro lado segundo ainda os lojistas, em março de 67 o ICM teve uma incidência sôbre os produtos da ordem de mais 8,1% enquanto o antigo Impôsto de Vendas e Consignações em igual mês do ano passado era aplicado apenas na taxa de 5,4 por cento. A queda no movimento das emprêsas refletiu-se ainda no fato de que o Serviço de Proteção ao Crédito teve em março último menos 4,8% solicitações de informações que em igual mês de 1966 isto quer dizer que estão sendo abertas menos contas para vendas a prestações.

Na Associação Comercial, o presidente Antônio Carlos Osório resolveu convocar uma reunião de tôdas as Associações comerciais e industriais de bairros da Guanabara com a finalidade de serem encaminhadas propostas concretas ao govêrno visando a reativar a economia do Estado.

Por seu turno com o propósito de alertar o govêrno estadual para os problemas decorrentes do esvaziamento econômico da Guanabara, principalmente devido à inexistência de subvenções concedidas por outros Estados à comercialização de seus produtos, o Sindicato da Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro encaminhará esta semana memorial ao secretário de Finanças sr. Márcio Alves.

Proposto pelo industrial Jorge Frias de Paula o memorial sugere a adoção pelo govêrno da Guanabara de benefícios a certos setores da produção visando a evitar o fechamento ou transferência de fábricas obrigadas a enfrentar a concorrência de produtos originários de Estados que concedem estímulos correspondentes a grandes reduções no pagamento do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Enaldo resolve liberar preço do pão especial

O engenheiro Enaldo Cravo Peixoto declarou, ontem, que o pão de farinha mista será extinto, passando a ser vendido exclusivamente, o pão de farinha especial, que terá o preço liberado. Esclareceu que esta medida será aprovada hoje pela Comissão Executiva do Abastecimento (SUNABÃO), a fim de evitar a majoração do produto.

O Sindicato dos Panificadores por sua vez marcou para segunda-feira próxima, reunião dos associados, a fim de fixarem uma tabela para os pães liberados que sofrerão uma majoração de 25 por cento. Argumentam os panificadores que, formando uma tabela da própria classe evitarão que cada padaria cobre um preço pelo mesmo produto e o mercado panificador fique "totalmente degenerado".

VANTAGEM

Disse o superintendente da SUNAB que antes de decidir-se pela extinção do pão de farinha mista consultou a opinião pública através de uma pesquisa do IBOPE. Nesta pesquisa constatou que 97 por cento da população de todo o País "preferem e insistem na compra de pão especial que é mais caro".

Ressaltou que êste resultado o deixou muito satisfeito inicialmente, porque resolvia um problema do govêrno, que "é não dispor de gente suficiente para fiscalizar as panificações e obrigá-las a vender o pão de farinha mista".

Salientou que o resultado dessa pesquisa resolvia também o problema do aumento de 13,92 por cento que teria de ser concedido à farinha de trigo em decorrência da elevação da taxa cambial.

"Resolvi liberar o preço do pão de primeira, sob a condição de que extinguiria o pão de farinha mista e os panificadores ficariam dispensados de pagar a subvenção para o pão de farinha mista, que era o motivo do seu baixo preço. E em troca êles não aumentariam o preço do pão devido ao aumento da farinha. Quanto à reação da população estava assegurada que não seria contrária tendo em vista que ninguém consumia aquêle tipo de pão", concluiu.

Irã vê comércio de petróleo com o Brasil

O presidente da "National Iranian Oil Company", Manouchehr Eghbal, concedeu entrevista coletiva, ontem à tarde, informando que o motivo de sua visita ao Brasil prende-se ao desejo de seu govêrno estreitar as relações comerciais entre os dois países já tendo para isso mantido contatos preliminares com o presidente da Petrobrás e com o ministro das Minas e Energia.

Segundo o presidente da NIOC, nenhum contrato foi ainda estipulado entre os dois países, estando as negociações em fase de estudos. A venda de petróleo iraniano ao Brasil, de acôrdo com suas informações dependem das conclusões que chegar a comissão que, dentro de três ou quatro meses, visitará o Irã e vice-versa.

FINALIDADE

O sr. Manouchehr Eghbal chegou ao Brasil domingo último a convite do govêrno brasileiro objetivando estreitar as relações comerciais em seu ramo entre os dois países. Garantiu entretanto, que a iniciativa partiu de seu govêrno porque a visita do atual presidente do Brasil ao Irã deu-se quando o marechal Costa e Silva era ministro da Guerra, e foi apenas de cortesia.

A emprêsa que dirige, informou é a sexta no mundo abaixo apenas da dos Estados Unidos, União Soviética, Venezuela, Kuwait e Arábia Saudita, sendo a terceira no Oriente Médio, onde produz 90 por cento do petróleo extraído. Pretende negociar com o Brasil a exemplo do que já faz com a Argentina. Do roteiro do presidente da NIOC consta uma viagem à Argentina, não se sabendo, entretanto, se o caráter da visita prende-se a assuntos petrolíferos.

A iniciativa da NIOC em comercializar o seu produto, tem como finalidade o alargamento de sua influência no mercado, segundo várias maneiras diferentes simultâneamente. O primeiro é o da formação de novos acôrdos e criação de companhias associadas; o segundo a realizar acôrdos e trocas; o terceiro, estabelecer organizações de distribuição nos países consumidores associados ou independentes; e o quarto, investir capital nas diferentes partes do mundo.

Ceará aumenta até 1970 taxa de crescimento

FORTALEZA — Recursos superiores a NCr$ 1 bilhão, provenientes de fontes internas e externas, serão aplicados até 1970 pelo govêrno estadual na expansão de todos os setores administrativos e de infra-estrutura do Ceará, com o principal objetivo de possibilitar o aumento da taxa de crescimento da economia cearense para 7 por cento ao ano.

Segundo o secretário do Planejamento sr. José Lins de Albuquerque, sòmente para 1967 o Plano de Ação Integrado prevê investimentos no montante de NCr$ 102 milhões sem contar as verbas do Fundo de Mineração e outros empréstimos num total de mais de NCr$ 20 milhões. O programa quadrienal cearense abrange metas globais e setoriais, tendo sido estabelecida uma seleção de objetivos.

METAS

As metas do Plano de Ação Integrado do sr. Plácido Castelo se referem à dinamização dos setores de energia, rodovias, portos, aeroportos, telecomunicações, água e saneamento, açudagem e irrigação, indústria, agropecuária, pesca, abastecimento, educação e cultura, saúde, assistência social, segurança pública, habitação, cartografia, mineração, águas subterrâneas, pesquisas, administração e desenvolvimento regional.

Congresso debate problemas do Estado do Rio

NITERÓI (Sucursal) — Os problemas da região Centro-Norte do Estado do Rio serão debatidos a partir da primeira quinzena de junho em Cantagalo, município que servirá de sede ao Congresso que reunirá representantes de outras nove cidades da área. Do certame participarão prefeitos, vereadores e outras autoridades da zona.

Os resultados do I Congresso da Região Centro-Norte serão encaminhados aos órgãos competentes dos governos do Estado e da União, dos quais os delegados das cidades da área vão esperar a tomada de providências e atendimento das reivindicações constantes do documento a ser elaborado.

Além dos representantes de Cantagalo, o município-sede do certame receberá delegações de Trajano de Morais, Bom Jardim, Cordeiro, Duas Barras, São Sebastião do Alto, Itaocara, Carmo e Cachoeiras de Macacu.

A Região Centro Norte é muito pobre estando na agropecuária a base econômica dos municípios da área.

Imobiliária quer despejar 3 mil famílias no RJ

Três mil famílias que residem na localidade de Santa Cruz da Serra, no Município de Duque de Caxias, estão protestando contra as arbitrariedades cometidas pela Cia. de Expansão Territorial que pretende expulsar da região o lavrador Roberto de Assis Franco, o único produtor de leite do lugar.

A área ocupada pelo lavrador está localizada no Km 50 da Estrada Automóvel Clube, que lhe foi doada como indenização pelas benfeitorias, quando, em 1964, a Cia. de Expansão Territorial loteou aquela área. A referida companhia prometeu ainda ao lavrador que em tôda aquela área êle poderia pastorear seu gado. Agora a Cia. resolveu não mais cumprir com a palavra, o que já causou ao lavrador a perda de quatro das suas cem reses.

POSSE

Segundo o lavrador, a posse da terra data de onze anos, tendo sido aquirida de outro lavrador que lá se encontrava desde 1943. Tempos depois, as terras foram loteadas e cêrca de 200 famílias de lavradores foram obrigadas a abandoná-las ou se conformar com a proposta da Cia. de Expansão Territorial, no sentido de receberem um pequeno lote urbano. O lavrador Roberto de Assis Franco também foi obrigado a participar do acôrdo sendo mais tarde indenizado pelas benfeitorias, mas com promessa de que poderia pastorear seu gado nas demais áreas não loteadas — o que hoje a referida firma não quer permitir.

CERCOU

O lavrador, que recorreu imediatamente à Justiça por intermédio do advogado Walter Povoleri que disse à TRIBUNA não compreender "o porquê dessa perseguição por parte da companhia, pois o lavrador Roberto de Assis Franco sempre colaborou com a emprêsa ao tempo em que era posseiro de suas terras e fiscal das glebas. Quando a Cia. precisou da área ocupada pelo lavrador, êsse não criou qualquer problema, tendo saído imediatamente. É bem verdade que o lavrador foi indenizado em NCr$ 5 mil e mais seis lotes urbanos. Mas o que pretende o lavrador agora é mais do que justo: poder passar com seu gado, não pelas terras da Cia. mas pela estrada projetada que ligará a Av. Automóvel Clube à Rodovia Rio Magé. No entanto — continuou o advogado —, a Cia. cercou a estrada obrigando o lavrador a deixar seu gado abandonado pelas ruas de Santa Cruz da Serra".

ORIGEM

Segundo o advogado Walter Povoleri a Fazenda Nossa Senhora da Penha, hoje "Parque Paulista" tem uma história bastante interessante: "que apurei através da documentação que examinei, que diz que partes de suas terras foram griladas há muitos anos. Nessa ocasião, seus proprietários a venderam à Cooperativa Patrimonial S.A., que por sua vez foi sucedida pela União Territorial Fluminense, mais tarde denominada Planures S.A. que prometeu vender a fazenda ao Banco Central Brasileiro que para o local idealizou um loteamento com 4.621 lotes urbanos".

ÓRGÃOS

"Tendo tido sua liquidação decretada extrajudicialmente, finalizou o advogado, o Banco Central acertou com alguns de seus credores — órgãos públicos — a cessão dos direitos de aquisição das terras. Êsses órgãos são: Comissão Superior de Economia e Finanças do Ministério do Exército (COSEF), Banco do Brasil S.A., Caixa de Mobilização Bancária, o IAPETC e a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade seguradora hoje também em regime de liquidação extrajudicial".

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Confirma-se: laudo dos peritos consideraram preço da AMFORP elevado

Todos se recordam que a operação da compra das concessionárias foi realizada sem um prévio tombamento de seus bens: o govêrno de então pagou pelo ferro velho o preço político de 193 milhões de dólares, fora os juros, dos quais 135 representavam o principal e o restante compensações além da transferência das dívidas com o Eximbank, BNDE etc. Ficou entretanto convencionado que uma firma de peritos estrangeiros realizaria, "a posteriori" a avaliação do patrimônio das emprêsas e que caso êsse valor fôsse menor que o preço pago, seria êste reduzido na mesma proporção. Além disso o preço pago representava apenas 70% das ações e não sua totalidade.

Mas, fato é que nunca mais se falou nesse laudo. Hoje podemos afirmar com segurança: o laudo de avaliação dos peritos suecos concluiu que o valor total do patrimônio das concessionárias é de apenas 152 milhões de dólares. Ora, se adquirimos apenas 70% delas conclui-se que só deveríamos ter pago 106 milhões de dólares e nem um tostão a mais quando na verdade estamos comprometidos a pagar 193.

Devem assim ser reduzidos para quase a metade os nossos compromissos e reajustada inteiramente a dívida, pelo menos de acôrdo com os têrmos do contrato que foi apresentado à opinião pública e aprovado pelo Congresso Nacional.

Terá o govêrno passado tomado alguma providência nesse sentido? É a pergunta que fazemos ao govêrno de hoje que a nosso vêr deve fornecer tôdas explicações sôbre o estado das operações.

Mas essas informações devem ser apuradas com muito cuidado; pois acaba de ser extranhamente nomeado para a direção das emprêsas adquiridas por essa operação (ou seja, para a direção de tôdas elas) o senhor Ronaldo Moreira da Rocha que participou ativamente das operações de compra do acêrvo da Amforp e que subscreveu mesmo juntamente com o senhor Marcondes Ferraz o contrato da operação de compra.

Êle não nos parece a pessoa mais indicada para prestar essas informações: mesmo porque já não causou boa impressão sua nomeação exatamente no momento em que se vai ter que prestar contas de tudo que está acontecendo dentro desta concessionária da Amforp depois da tão discutida operação. Estamos com bastante autoridade para solicitar explicações; pois fomos dos primeiros a denunciar o preço político da operação. Hoje são os peritos suecos que confirmam nossas afirmações.

II - O NEGÓCIO

"Governador" Geremias responde ao colunista

Recebemos ontem uma gentil e ao mesmo tempo digna carta do "governador" Geremias Fontes a propósito de críticas surgidas nesta coluna sôbre certos aspectos de sua administração. A carta está vasada em têrmos elevados e revela claramente ter origem num homem de bem: e por isso, como tal será o "governador" tratado neste canto de página.

Explica-nos o "governador" que ao assumir o govêrno a CODERJ já não vinha recebendo os recursos provenientes dos fundos, tendo êle determinado o recolhimento relativo a seu período, mas sòmente pensando em recolher os atrasados após equilibrar as finanças do Estado.

Informa-nos que não preencherá o cargo de secretário de Energia porque fundirá essa Secretaria com a de Transportes. Registramos a informação mas permitimo-nos duvidar do acêrto da medida: supomos que mais correto seria especializar mais ainda as Secretarias ao invés de uni-las, atribuindo a uma só tarefas distintas.

Aí estão as explicações do "governador" às principais críticas desta coluna: termina entretanto êle a carta lembrando ao profissional que êle sabe ser "honesto e capaz" que a "oposição não é feita infelizmente apenas aos incompetentes e desonestos mas em maior intensidade, caluniosa até aos que idealistas julgam ingênuamente que todo o Brasil já está preparado para aceitar um govêrno sério, trabalhador, honrado zeloso do dinheiro público mas sem fanfarras e demagogias".

Como o "governador" tem a opinião de que o jornalista é "honesto e capaz", êste se julga livre da carapuça. Quer lembrar porém ao dr. Geremias que divulgar obras esclarecer o público sôbre a administração, prestar contas a quem tudo paga que é o contribuinte, não é (pelo menos em todos os casos) demagogia ou fanfarra: é obrigação.

Talvez se os motivos hoje expostos em carta ao colunista tivessem sido revelados ao público convenientemente através de um eficiente serviço de divulgação as críticas aqui surgidas teriam aparecido noutro tom.

De qualquer forma o incidente está encerrado. Consideramos ainda imperfeita uma das decisões administrativas do "governador" e quanto à outra reconhecemos sua total ausência de culpa na sua ocorrência. Se exageramos na crítica ou nos excedemos nas expressões aqui ficam nossas desculpas, pois o imoderado da linguagem é conduta própria dos que (dizemos sem ironia) não têm a sólida disciplina de espírito de um "bíblia" sincero.

III - NOTÍCIAS

1 - Israel pretere nacionais

O engenheiro Celso de Melo Azevedo presidente da Demisa em recente pronunciamento em Minas criticou o govêrno estadual mineiro em virtude de estar abandonando a aquisição de tratores agrícolas produzidos pela indústria nacional, preferindo importar tratores da Romênia de igual potência.

Alega ainda o antigo presidente da CEMIG que a importação é antieconômica e prejudicial ao Estado, em virtude da dificuldade de reposição de peças de manutenção inclusive de equipamento auxiliar. A produção atual da Demisa é de cêrca de 200 tratores mensais.

2 - Samitri aumenta capital

A Mineração Trindade (Samitri) em seu balanço de 1966 apresenta um lucro superior a 1 bilhão de cruzeiros velhos. Está convocando uma assembléia extraordinária para o próximo dia 26 constando do edital de convocação: "aumento de capital social". É provável a distribuição de bonificação aos acionistas.

3 - Bicalho vai buscar dinheiro

O sr. Maurício Bicalho que aliás já tem um inglês razoável embarca hoje para os Estados Unidos para procurar obter créditos para o Estado de Minas. O BID é a principal meta de Bicalho.

4 - Companhias autorizadas pelo Banco Central

O Banco Central já autorizou 56 companhias de financiamento 6 bancos de investimento e uma sociedade corretora a funcionar como agente financeiro para os fins previstos no decreto 157. Como se sabe êsse é o decreto que autoriza o desconto de 10% no impôsto de renda para ser aplicado em ações.

5 - Três notícias

a) a Fiação e Tecelagem D. Rosa pertencente ao grupo da Cia. Carioca de Algodão inaugurou esta semana em sua fábrica de Itapetininga a primeira etapa de seu plano de expansão. Vai lançar uma linha completa de artigos de cama e mesa, desde guardanapos até lençóis b) o almirante Luiz Clovis Oliveira diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis concede hoje às 15 horas entrevista à imprensa; local: praça Mauá 10 c) o banqueiro João Ursulo, que chefia grande grupo empresarial fêz um pronunciamento apoiando as primeiras medidas do govêrno Costa e Silva e de seus ministros que se enquadram segundo êles dentro dos princípios da "Populorum Progressio".

6 - Brasil: segundo em dívidas no mundo

Apesar de tôda a "onda" do govêrno passado sôbre o pagamento de dívidas o Brasil é ainda o segundo país do mundo em dívidas externas superado apenas pela Índia. E essas dívidas até 1965 vinham aumentando de ano para ano como se vê no quadro abaixo:

PRINCIPAIS DEVEDORES
(em bilhões de dólares)

Países	1955	1963	1964	1965
Índia	0,4	3,8	4,7	5,2
Brasil	1,4	2,3	2,8	3,0
Paquistão	0,1	1,2	1,8	2,1
Argentina	0,4	2,1	1,9	1,9
México	0,5	1,6	2,0	2,1
Turquia	0,2	1,0	1,2	1,2
Iugoslávia	0,3	1,1	1,3	1,2
Chile	0,4	0,9	1,0	1,1
Colômbia	0,3	0,8	0,9	1,0
Israel	0,4	0,9	0,9	0,9

7 - Lyra tão forte quanto Rui Leme

O sr. Germano Lyra novo diretor do Banco Central terá em seu cargo três das mais importantes carteiras do Banco Central inclusive a de Redescontos e a de Mercado de Capital. A impressão que se tem é que controlando essas três carteiras, Germano Lyra será um diretor quase tão forte quanto o presidente Ruy Leme.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

Corretor acusa Motel Minas Gerais

Complementando nossas informações anteriores sôbre o Motel Minas Gerais em Belo Horizonte, o corretor Tabajara Falcone de Assis, prêso pela Delegacia de Defraudações, declarou em seu depoimento que durante o tempo em que vendeu cotas os cotistas reclamavam de que não podiam freqüentar os hotéis pois êste alegava que as reservas eram feitas com atraso.

Tabajara declarou que o Motel Minas Gerais já mobilizou mil corretores em todo o Brasil e que já possui 80 mil cotistas. O total arrecadado deve andar portanto na casa do bilhão. Para atender a mais 80 mil cotistas, segundo Tabajara a organização aluga quartos em apenas 5 hotéis o que nos parece de qualquer forma um cálculo modesto.

Carlos Sciliar em seu atelier de Cabo Frio.

Depoimento

Do trabalho e da guerra à confiança da vida

Quadro de Sciliar, atualmente em exposição itinerante na Europa, promovida pelo Itamarati, sob o titulo "Pintura Contemporânea Brasileira".

"Como quase todo artista brasileiro, fui autodidata" — diz Carlos Sciliar, pintor gaúcho, ex-pracinha da FEB na Itália, com trabalhos no Museu de Arte Moderna de Nova York, Museu de Jerusalém, coleção do Chase Manhattan Bank, Banco do Estado da Guanabara etc.

— Vivi no Rio Grande do Sul até 1939. Lá, fui influenciado pelas publicações alemãs que me fizeram conhecer o expressionismo. O cinema expressionista alemão, que era exibido normalmente no Sul, deve ter sido um dos fatôres importantes na minha formação, e a literatura descoberta nos sebos um dos alimentos essenciais para formar um jovem quieto e audacioso. Lembro que em 36 descobri o **Lôbo da Estepe**, e o fato de constar a indicação de ser leitura só para louco, o que aparentemente me tornava um elemento estranho ao meio em que vivi. Desde os 11 anos colaborava na imprensa escrevendo contos, poemas, novelas sôbre a fome na China. Ilustrava meus trabalhos e logo a seguir ilustrava outras colaborações do jornal. Durante alguns meses estudei com Epstein, pintor vienense refugiado do anti-semitismo na Europa. A seguir entrei em contato com o Departamento de Arte da Editôra Globo. Foi então que aprendi a respeitar a competência profissional, e a desconfiar que só talento (estava convencido de dispor de toneladas) não era suficiente. Em 39 participei da formação da Associação de Artes Plásticas Francisco Lisboa, em Pôrto Alegre. Viajei para São Paulo e Rio, onde conheci Flávio de Carvalho e Alvaro Moreira, que dirigia a revista **Para Todos**. No mesmo local ficava a sede da revista **Diretrizes**, de Samuel Vainer, onde o conheci, além de Rubem Braga. Os dois me apresentaram à Silvia, da revista **Esfera**, e por intermédio dela conheci Portinari, que realizava seus painéis no Ministério da Educação. No seu atelier eu, muito orgulhoso com os elogios que recebera em vários lugares, fui surpreendido com a pergunta se pretendia fazer **decor** para teatro ou pintura. Pois se fôsse pintura não era nada daquilo.

Mostrou-me álbuns de pintura contemporânea francesa, deixou-me no atelier e foi para o Ministério. Não sei quanto tempo fiquei ali, mas êste dia foi decisivo para mim. Voltei para o hotel e rasguei todos os meus trabalhos. Passei seis meses em crise de melancolia, sem mesmo pegar em lápis; quando recomecei meu trabalho, o mais surpreendido fui eu, pois dera um salto enorme e aprendera coisas da qual não tinha a consciência exata. No fim dêste ano transferi-me para São Paulo e pela primeira vez, com apoio oficial, realizava-se a 1.ª Divisão de Arte Moderna do Salão Nacional de Belas Artes, que êste ano era no Rio, e onde acabei conquistando a medalha de prata. A partir de então fiz parte dum grupo de artistas do Rio e de São Paulo, que existiamos de teimosos. Vivia de arte gráfica, onde era free-lancer. Depois individual em 40, em São Paulo. Em 43 fui convocado para a FEB. Em 44 na Itália. Aí deu-se o segundo fato decisivo para mim, como homem e pintor: o contato com a guerra, os civis italianos tão sacrificados, a precariedade da vida, a monstruosidade do nazismo. Com isto redescobri a importância das coisas simples que me rodeavam, e que até então considerava sem importância. A vida passou a ser um bem que devia ser defendido conscientemente. E a minha pintura encontrava um dos seus alimentos fundamentais no encontro com Morandi. Voltei ao Brasil, integrei-me no movimento de redemocratização do país e em 47 fui para Paris. Pretendia morar na Europa, mas no fim de 4 anos senti que faltava terreno para elaborar meu trabalho, e que êste terreno era o Brasil. Voltei em 50. Estava mergulhado no mais completo caos, convencido no entanto que para fazer qualquer coisa de sério necessitava refazer a minha base de artista autodidata. Voltei ao Sul, onde em contato com um grupo de jovens artistas organizamos o primeiro clube de gravura, que nos permitiu um trabalho lento e disciplinado, refazendo a nossa base profissional. Viviamos então no Brasil em pleno clima de vanguardismo, com regras ditadas por uma critica que se considerava dona da verdade, papas de uma arte nova. Consideramos nossa obrigação mostrar os trabalhos que faziamos; eram trabalhos de disciplina e tinhamos consciência que valeriam pelo menos para mostrar a necessidade de uma base profissional. Fomos considerados, por fazermos temas regionais, como defensores de uma arte curiosamente classificada como realismo socialista. Em 55, terminando um proveitoso trabalho de equipe, voltei ao Rio, reintegrei-me no trabalho profissional de artes gráficas, fiz minha rentrée com uma exposição na Galeria Tenrero.A partir de então, para meu espanto, pude começar a viver exclusivamente dos meus quadros.

O CLUBE DA GRAVURA...

Foi uma experiência muito importante. Uma organização que nos permitiu um trabalho coletivo, onde através de discussões descobrimos a necessidade de reformulação da nossa base profissional. Viajávamos para o interior, tinhamos modelos vivos, educávamos nossa observação. Desenvolvemos no grupo uma razoável capacidade de transmitir com meios técnicos adequados e com sensibilidade peculiares a cada um peças que já transmitissem mais que o documentário. Eram elementos para se desenvolver um começo de obra. Dêsse grupo, cada um na hora do trabalho seguiu seu caminho individual, como é o caso de Glauco Rodrigues, Glênio Bianchetí, Danúbio Gonçalves.

A serigrafia é um meio para atingir uma mais ampla comunicação, pelas possibilidades de grandes tiragens que oferece. Não vou discutir o problema de conteúdo, que isto é problema de cada artista e a êle compete saber com quem deseja se comunicar. Eu desejo comunicar-me com o maior número de pessoas e transmitir-lhes minha confiança na vida, na beleza das coisas, nas conquistas do homem. O importante para mim é que um quadro seja visto pelo maior número de pessoas, e se eu puder utilizar-me de meios de reprodução que permita a mais ampla divulgação, utilizarei. A serigrafia apareceu-me como uma forma adequada de tentar êste contato maior através de albuns de grandes tiragens.

A comunicação é fundamental mas não sei exatamente o que transmito a cada um. Cada pessoa que se aproxima é um mistério multiplicado. Sou rico da experiência e da ressonância em cada observador.

Sou fascinado pelo trabalho tão claro que resulte misterioso. Mistério da coisa antiga que é sempre nova, pois é viva e estimulante. E da coisa nova que tem raizes sem fim.

O PINTOR NO MUNDO?

Todo homem deve ser um instante de consciência na sociedade em que vive. O pintor é um dêles, houve uma época em que eu estava convencido que faria a revolução que é tão necessária ao meu povo, através dos meus quadros. Hoje, mais modesto, mas não menos ambicioso, considero-me parte do processo cultural brasileiro, e tento realizar meu trabalho com a maior honestidade. Na medida em que consigo comunicar a mais um o meu amor pelas coisas vivas, acho que o meu trabalho está sendo útil, e não me considero perdendo tempo.

Noticiário

Dia 24, no salão do Diretório Acadêmico, será inaugurada mais uma exposição dentro do "Ciclo de Estudos da Arte Brasileira". Desta vez a mostra será de abstratos geométricos e será uma bela oportunidade para tomar conhecimento de uma maneira mais completa com êste movimento no Brasil. A exposição terá trabalhos de Volpi, Oiticica, Valdemar Cordeiro, Décio Vieira, Ferreira Gullar, Rubem Valentim, Ligia Pape, Aloisio Carvão, Ligia Clark, J. Costa, Amilcar de Castro, Ubi Bava, Rubem Lindolfo, Waimam, Moacir Figueiredo e Ivan Serpa.

***

O Departamento de História da Arte da Escola de Belas Artes promoverá uma conferência do professor Mário Barata, sôbre o tema: "Vanguarda em Arte: significado e conclusões". A conferência será dia 27, quinta-feira.

***

Dia 19 inaugurou-se no Museu de Arte Moderna do Rio a III Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, patrocinada pelo Clube dos Diretores de Arte do Brasil. A mostra consta de três itens: Arte Gráfica, Fotografia e Arte Experimental.

Dia 21 inicia-se a Semana da Inconfidência, em Ouro Prêto. A Semana consta de diversos acontecimentos culturais, inclusive o I Salão de Ouro Prêto. Na abertura, o governador do Estado fará entrega dos prêmios aos artistas vitoriosos, que foram: Farnese, Regina Vâter, Mária Safar, José Tarcisio e Jean-Michel Gouvin.

***

Bia Vasconcelos inaugurou dia 17 uma mostra de desenhos e pinturas, na Galeria Goeldi. No dizer de Rubem Braga, ela tem "...um mundo especial em que os reis da Biblia, do Baralho e do Jôgo de Xadrez confraternizam, e as donzelas podem ser setas ou anjos, sereias ou larvas, amantes de gatos e de contrabaixo, Pierrot entra para a História Sacra..."

***

Iniciou-se na Guanabara a "guerra" entre os artistas plásticos para a conquista dos prêmios de viagem ao estrangeiro, anualmente distribuidos pelo govêrno brasileiro. Os prêmios são a passagem e mais 500 dólares por mês, durante dois anos. Os prêmios são distribuidos ao Salão de Belas Artes (acadêmicos) e Salão de Arte Moderna. A premiação é em rodizio, cada ano saindo para Pintura, Desenho, Gravura ou Artes Decorativas. Já foram indicados dois dos três membros do júri de seleção e premiação. Um dêles é Válter Zanini, organizador dos Salões da Jovem Gravura e do Jovem Desenho Nacional, no Museu de Arte Moderna da Fundação Alvares Penteado, de São Paulo, onde se destacaram os nomes dos pintores Roberto Mgalhães, Antônio Dias, Rubens Guerchan. O segundo membro é o professor do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro Aloisio Carvão.

***

O terceiro membro do júri será indicado através de votação dos artistas. O nome cogitado é o do sr. Antônio Bento, que conta com o apoio da sempre "majoritária" turma da Belas Artes, e também da sua rival, a turma do MAM. Sabe-se também que o critico de arte Roberto Teixeira Leite e o pintor Iberê Camargo não aceitaram a indicação dos seus nomes como membros do júri.

***

Foi desmentido e muito "gozado" o boato de que o professor da Escola de Belas Artes escultor Mauricio Salgueiro seria o candidato daquela escola ao júri. A resposta é sucinta: "Não é verdade".

Bia Vasconcelos — Pinturas e desenhos na Goeldi.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Municipal IV

O que elas vão usar amanhã

Regina Ferraz vai usar êste modêlo em faille côr de vinho. Saia-calça (a calça só aparece na hora de andar), com mangas 3/4. Punhos e gola bordada em pedras côr de vinho e fios de prata. É realmente um vestido de grande corte, etiquêta José Ronaldo.

Maria Clara Lacerda fêz êste modêlo na boutique José Ronaldo. Em otoman de sêda branco, com faixa em laranja e verde musgo. Grande movimento para trás. Mangas curtas; decote arredondado.

Êste modêlo de José Ronaldo vai ser usado por Leda Nascimento Brito. Em mousseline verde esmeralda, com panejamento assimétrico. Ombro só e passamanaria em cristal verde.

Os olhos e seus problemas

PARA MELHORAR O CANSAÇO DOS OLHOS VOCÊ DEVE:

— Se está com pressa, pingue água boricada.

— Se tem um tempinho, faça uma compressa de 3 minutos com água gelada.

— Se tem um pouco mais de tempo, pingue a água boricada e faça um tratamento por ação reflexa, coloque na nuca uma compressa de água quente.

— Se não está com pressa, poderá então fazer uma compressa de água destilada com uma colher de café de sal e aplicá-la durante dez minutos.

— Se tem disposição para preparar produtos, então aqui vão duas receitas: ponha um pouco de chá na água fervendo, quando êle estiver bem inchado retire do fogo e coloque entre duas gases e faça a compressa, ficando dez minutos com ela. Também em um litro d'água e 40 gramas de pétalas de rosas vermelhas em infusão darão, quando aplicadas em compressa, excelentes resultados.

— Se você está com os olhos cansados e vermelhos e já fêz dessas compressas comuns, mas mesmo assim ainda desejaria ficar com êles mais brilhantes, faça o que digo agora, mas, por favor, não abuse. Junte à água de rosas, na quantidade de um cálice, umas quatro gôtas de suco de laranja. Faça uma vez ou outra esta aplicação, mas não abuse.

PARA TRATAR DOS OLHOS AVERMELHADOS VOCÊ DEVE:

— Se esta vermelhidão dura há alguns dias, faça um tratamento que consiste em juntar seis pitadas de ácido bórico num litro de água de rosas. Lave diàriamente seus olhos com êste preparado.

— Se quer fazer um tratamento especial e rápido, continue com os banhos de água de rosas e ácido bórico, mas faça também compressas de flor de laranjeiras preparadas como um chá em água quente e colocadas entre duas gases.

PARA DESINCHAR OS OLHOS VOCÊ DEVE:

— Se a inchação é causada por uma crise de chôro, aplique sôbre todo o rosto uma toalha molhada em água bem quente, na parte dos olhos, coloque sôbre a toalha dois pedaços de algodão também com água quente. Faça essa operação durante uns vinte minutos, molhando a toalha novamente, cada vez que sinta que não está mais quente.

— Se costuma usar loções sem resultado, experimente as aplicações de água salgada. Para um litro de água fervida, duas colheres de sopa de sal. Em muitos casos esta mistura surte mais efeito que muitas loções.

— Se você está com os olhos inchados e sentindo-se cansada, melhor será fazer uma aplicação de compressa de água gelada, para reanimá-la também um pouco. Guarde êsse conselho: água quente para os estados nervosos, água gelada para os estados depressivos.

ENDEREÇOS ÚTEIS

— Se você está precisando de mandar consertar ou reformar algum abajur, telefone para 36-2424.

— Se algum de seus aparelhos eletrodomésticos está precisando de consêrto, telefone para 27-6329.

— Se você deseja comprar peixes (para aquários), pássaros e plantas, vá à rua Hilário de Gouveia, 74-C.

— Se seu aquecedor está precisando de consêrto, telefone para 46-2344.

— Se quer mandar revestir a mesa de sua cozinha de fórmica, telefone para 36-4015.

— Se quer mandar fazer armários embutidos em sua casa, telefone para 47-2060 ou 26-8040.

— Se a sua bomba d'água está quebrada, telefone para 26-4844.

— Se alguma de suas malas ou mesmo uma? bôlsa está precisando de consêrto, telefone para 26-7329.

— Se você é apaixonada por cachorros e deseja comprar algum artigo para êle, vá à Rua Toneleros, 150.

— Se a boneca de sua filha está precisando de consêrto, telefone para 57-7229.

— Se deseja fazer algum capacho sob medida, telefone para 52-3111.

— Se está precisando dos serviços profissionais de uma cerzideira, telefone para 37-8484.

— Se algum de seus colchões está precisando de uma reforma, telefone para 47-1381.

— Se você tem alguma peça antiga precisando de ser restaurada, telefone para 46-2180.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

JANTAR

Antônio José e Elaine Rabelo receberam na têrça-feira para jantar de despedidas. O casal em questão vai passar dois meses na Europa. Presentes: Antônio e Lúcia Souza, Gisa e Renato Graça Couto, Vera e Anacyr Ferreira de Abreu, João Rui e Yedda Medeiros, Marcelo e Gilda Campelo, Maurício e Marta Speyer, Jacinto e Dayse Sá Lessa, Maria Lúcia e Roberto Moura. O primeiro casal a sair foi o Sá Lessa, que uma hora depois telefonava para a casa dos Rabelo desesperado, porque Dayse tinha perdido sua esmeralda, aliás muito bacaninha. O resto dos convidados passou a noite tôda revirando sofás e poltronas, mas infelizmente nada foi encontrado.

GAFE

Não é por nada, não, mas a revista "Manchete" deu uma grande mancada em recente reportagem sôbre uma família brasileira. Acontece que das sete moças, aliás, senhoras, que posaram (Vivi Almeida Braga, Nininha Magalhães Lins, Luiza Carolina Nabuco, Maria Lúcia Nabuco, Maria da Gloria Antici e Silvia Amelia Marcondes Ferraz) apenas cinco fazem realmente parte da família Nabuco. As outras duas são Mello Franco, como as primeiras, mas de Nabuco não têm nada. Daí a gafe, pois elas são é Chagas, de solteira.

GUARDA-ROUPA

Rudolf Nureyev vem causando grande espanto quando chega para os ensaios no Teatro Municipal. Aparece sempre com blusa de mousseline caindo de babados e plissês, casaco quase no joelho e com pelo menos vinte botões dourados. A calça tem a bôca tão larga, que mais parece saia. Acontece que Nureyev só usa roupa do Pierre Cardin e as suas côres preferidas são prêto e branco.

Essa maneira excêntrica de se vestir já tinha sido comentada, por carta, por Márcia Haydé, quando, uma vez, foi convidada pelo bailarino para jantar fora. Além de se apresentar vestido de uma maneira bastante extravagante e original, quando chegou no restaurante, deu um verdadeiro show de temperamentalismo, mandando devolver a comida pelo menos umas três vêzes.

Coisas que acontecem com um artista, boa-pinta e caindo de fazer sucesso. Aliás, todo mundo do Rio está estranhando muito que Nureyev ainda não tenha ido ao "Bateau" porque como já foi bastante noticiado o môço adora o iê-iê-iê e principalmente môça jovem e bonita.

ABSURDO

O serviço de telefones de ontem (o dia inteiro) estava realmente de amargar. Juro que fiquei do meio-dia até às cinco da tarde tentando ligar para um determinado telefone e em hora alguma consegui que a ligação saísse certa. E no ramal 25, durante todo o dia, o telefone desligava de repente e levava exatamente oito minutos para dar linha novamente.

E a gente tem que ter paciência para levar duas horas no meio de um engarrafamento, subir oito andares pela escada, perder uma hora para conseguir falar no telefone e no final, também, não ter água para tomar banho. Êta, terrinha boa, esta em que a gente mora!

REVISÃO

Os golpistas estão de nôvo soltos na cidade. Êsse é um aviso que interessa principalmente àqueles que acabam ou vão comprar carro zero quilômetro. O sujeito compra o carro e dois dias depois é visitado por um sujeito muito bem vestido, que se diz a mando da agência onde o carro foi comprado, e apresenta uma carteira (que geralmente não é lida, dadas as informações prestadas) O dito espertinho diz que veio verificar se o carro está perfeito. Sai com o carro para dar uma volta e não volta jamais. Várias pessoas conhecidas já caíram nessa história.

Lia Neves da Rocha, Zeca Willemsens e Letícia Lacerda, em recente noite de vestidos longos.

GIRO

Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho recebem para jantar no dia 5. Será jantar de retribuições e para mostrar a sua nova casa. ★ Sérgio Lacerda está em Belo Horizonte, a negócios. ★ Regina Ferraz afinal vai poder assistir à estréia de "Gisele", no Municipal. Deu pane no avião que a levaria ontem para Brasília, e o balé de lá foi suspenso. ★ Dizem que o Ari de Castro é a pessoa que mais entende dos últimos lançamentos farmacêuticos da cidade. ★ O cabeleireiro Jambert foi convidado pela "Rhodia", para acompanhar as manequins que vão desfilar na Grécia. ★ No Congresso de Cabeleireiros, que vai acontecer no Rio, e em maio, cada cabeleireiro vai apresentar duas manequins. Renault já escolheu as suas, que serão Vera Barreto Leite e Harriet. ★ Gilda e Franzio Sales recebem para um grande coquetel no dia 4 ★ A nova boate "Sarau" já instalou o seu refrigerado. A partir de ontem, acabou a sauna. ★ Tereza Cesário Alvim é quem está fazendo o programa para a temporada de balé Margot Fonteyn-Rudoulf Nureyev. ★ O ator James Mason, que no momento está saindo com uma japonêsa, declarou que não pode mais pensar em casar, pois foi proibido por seus advogados. ★ O ministro Delfim Neto está provando que é um homem que adora a noite. Na outra noite, entrou no "Bateau" e multíssimo bem acompanhado. E na segunda-feira jantava, com um grupo de amigos, no "Sacha's".

Clubes

★ **As coisas lá para o lado do Motel Country Bandeirante não andam muitos boas. Reclamações assim sôbre o restaurante. Dizem até que a comida vem caindo de qualidade e a falta de cadeiras para os sócios é total.**

★ **É uma pena que o Motel esteja nesta fase tão difícil, a ponto de obrigar seus associados a comerem até no chão, isso se não quiserem levar suas cadeirinhas de casa. Vamos lá, gente. O Motel precisa voltar a manter a tradição de boa cozinha, confôrto e ótima programação social.**

★ **Um olheiro informando que o jovem ministro Delfim Neto, da Fazenda, outro dia estava muito satisfeito, jantando no Sacha's. E as meninas que estão de ôlho no solteirão não perderam a oportunidade para uma olhadinha discreta.**

★ Como tudo é oportunidade para uma dancinha, o Caeté Tênis vai realizar, no sábado, um baile com o Conjunto de Agostinho Silva e seu Órgão, quando será empossada a nova diretoria.

★ O Olar'a Atlético Clube vem realizando em sua sede grandes reuniões sociais e esportivas, com festas de iê-iê-iê aos domingos.

★ O Clube Internacional de Regatas está firme no propósito de incrementar o intercâmbio entre clubes. O Internacional vem realizando, com êxito, aos domingos, boas reuniões, na base do iê-iê-iê.

★ Realmente, tem sido muito fraca mesmo a part'cipação da Secretaria de Turismo na realização do I Festival do Folclore Português na Guanabara. Estamos falando de nossa Secretaria porque a festa é no Maracanãzinho, e, como o brasileiro tem muito carinho para com as coisas de Portugal. poderiam fazer uma promoção melhor.

★ Mas até agora se limitaram a levantar fa xas em alguns pontos da cidade. E essas faixas, como indica o anúncio de um refrigerante do tamanho de um bonde, não foram pregadas pela Secretaria de Turismo. Parabéns à Casa de Lafões, que, embora com sacrifício, vem promovendo o espetáculo a contento.

★ Hoje é o dia do "O Signo da Morte", com Edmond O'Brien e Vera Milez. A censura ficou em 14 anos. Local: Tijuca Tênis Clube.

★ O Departamento Infanto-Juvenil do Jacarepaguá Tênis está convidando a meninada do clube para participar de um "show" no dia 30.

★ A professôra Maria Emygd'a é a responsável pelo curso de ginástica para senhoras que se realiza às têrças e quintas, nos horários de 8,30 às 9,30 e das 16 às 17 horas, no Clube Naval.

★ Continuam a pleno vapor as programações do Motel Country Clube, embora as notícias dali tenham sofrido um retrocesso daqueles. As sessões cinematográficas dos sábados, dizem, têm s'do fraquinhas. Mas a culpa é do racionamento e não dos filmes, isso temos certeza.

★ Um outro noticiário que caiu muito nos primeiros 15 dias do mês foi o do G nástico. Seus boletins informativos já foram muito mais freqüentes. Acreditamos que tudo tenha sido por causa da mobilização feita em tôrno da semana do Japão.

★ O Vasco da Gama vai realizar missa em ação de graças pelo aniversár o do Estádio de São Januário, no dia 21 (40.º aniversário).

★ O Iate Clube Coroa Grande, em Coroa Grande, vai receber o Conjunto de Joni Maza, no dia 30, para um baile que deverá ser o máximo.

★ Será realizada no Fluminense, no dia 29 às 20 horas, a 2.ª Noite da Bavár a. Um avisozinho para os chopeiros: o caneco de 1966 não está mais valendo Informações no Departamento Social.

★ Chegando notícias de que o baile do dia 14, na Associação Atlética Jacaré, foi uma coisa. Tocou o Conjunto de Joni Maza e a animação acabou lá pras tantas da madrugada.

★ Será proferida hoje aula inaugural do Curso de Armação e Agenciamento de Navios pelo dr. Paulo Ferraz. no Clube Naval.

★ Já está programada para a 1.ª semana de maio a Noite da Bahia, no Country da Tijuca. Teremos uma porção de comidas típicas e danças folclóricas.

★ Será no domingo o almôço de confraternização entre os que cursaram o primeiro ano do Colégio Naval em 1952. Ainda tem umas vaguinhas e os interessados podem procurar os comandantes Coimbra e Zoroastro pelos telefones 23-3963 e 23-6139

★ Vai ser amanhã a recepção que a Associação Guanabarina de Imprensa irá oferecer aos seus associados em sua sede provisória na av. Presidente Vargas 417, às 16 horas. A recepção é motivada pelo 7.º aniversário da AGI.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Até hoje, entre suas inúmeras canções, uma ainda a memória soletra com ternura: "Está fazendo um ano e meio amor / Que o nosso lar desmoronou / Meu sabiá, meu violão, / Minha cruel desilusão / Foi tudo que ficou / Pra machucar o meu coração..." Depois veio o tempo e apagou todo seu jeito de ser que não cabe em palavras. Uma madrugada, no Leme, Ari Barroso estava conversando comigo diante do mar. Os seus óculos roncavam frenèticamente. Mestre Ari falava cinco minutos sôbre o Flávio Cavalcanti e pedia um Sonrisal... A mesa estava cheia de comprimidos.

"Êste cara me dá ressaca" Os seus óculos, que não tinham nada com aquela briga, roncavam mineiramente. Os chopes eram tantos que se podia enxergar o sonho das lentes onde pastavam bois e outras coisitas impublicáveis. Naquela madrugada surgiu o Tom com uma ressaca maior que o mar e não fêz cerimônia com os Sonrisal. A bronca do Ari foi antológica "Deixa êsses antibióticos na mesa que estou falando nêle .. Nêle era o Flávio. Tudo isso faz muito tempo e ficou na memória como um sorriso que não dói mais. E, de repente, tudo começa a envelhecer invisivelmente, na nossa distração. Tenho cá, hoje, para os navegantes, uns versos musicados por um menino de 14 anos, chamado Eduardo Sotto Neto, que a cantora Lucienne Franco vai lançar na semana que vem num compacto

"Olha esta manhã tão linda
Olha êste mar que é meu
Há um mar vivendo a areia
Tudo isto Deus me deu, ai!
Os meus olhos vão sonhando
Êste amor que dei chorando
Aí o mar dos sonhos meus
Êste mar é meu.

Olha os barcos, todos vão partind.
Nasce a vida e a alegria
Olha os meus olhos neste dia
E êste mar que é meu
É teu ainda".

O ídolo do iê-iê-iê vai dar uma festa no Grajaú Tênis Clube amanhã. Faz 28 anos.

Os versos são do Flávio, filho do mestre Ari Barroso.

◆◆◆

Maurício Paiva chegou feliz na sala "Tenho uma notícia sensacional. O Roberto Carlos faz aniversário no dia 21 de abril".

— E tem que publicar também a fotografia?

A coluna vai hoje de fotografia de Roberto Carlos. O bom Maurício é atualmente o homem encarregado das relações públicas e divulgação do canal treze. Os amigos estão ficando cada dia que passa mais terríveis. Se pelo menos mandassem fotografias de mulheres! ★ Falando em promoção, êste canal contratou hoje um fotógrafo para tirar fotografias do Guto. Foi na casa dêle e voltou de mãos abanando: "Não quis tirar nenhuma. Não houve jeito. Disse que tinha perdido um dente de leite. O famoso Guto está na fase de perder dentes de leite!★ Flávia Balb. feliz, estreando no "Sexy e Indiscreta" e filmando com Agilo Ribeiro o excelente Amândio e a Carminha Verônica o filme "A Espiã que entrou em fria" Flávia vai aparecer com tôda a sua saúde e é de dar câimbra em qualquer olhar católico ★ Há três meses atrás, escrevi aqui que a Tv-Rio ia sair do caos e em abril, estaria em segundo lugar nas pesquisas do IBOPE. Podem tomar nota Em julho, deverá estar em primeiro lugar. ★ Dias Gomes com uma nova peça: "O Túnel" que será encenada pelo Grupo Oficina, em São Paulo. Sua mulher, uma excelente novelista, estréia "Paixão Proibida", dia 24, no canal quatro de São Paulo. O ator será o Sérgio Cardoso. Janete Clair está aqui ao meu lado afirmando que a novela terá mais de cem capítulos. Haja paciência, e que me perdoe a minha amiga. Janete é quem escreve o script de "O Desafio", que semanalmente o J. Silvestre faz às segundas feiras. ★ Ziembinski foi afastado da direção da novela "A Rainha Louca" porque não estava dando pontinhos no IBOPE. A categoria e dignidade profissional de um Ziembinsk sendo substituídas pelas calças curtas do Daniel Filho! — É de se rezar 786 padre-nossos, 985 ave-marias e entrar em abstinência geral e particular por dez dias. Amém!

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Hoje, conforme lhes prometi, falar-lhes-ei sôbre Harold Pinter. Infelizmente, nada posso dizer sôbre a sua última peça,** Homecoming, **(A Volta ao Lar), escrita em 1965, e com a qual o grupo de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres pretende estrear em maio no Teatro Gláucio Gil (da Praça).**

★ Uma sua recente declaração nos dá a dimensão da sua inteligência e a sua posição de humildade diante das possibilidades humanas. Quando alguém lhe perguntou por que as suas peças ficam sem solução e os seus personagens não se explicam claramente, êle responde: "O desejo de verificar é compreensível, mas nem sempre pode ser satisfeito. Não há uma distinção nítida entre aquilo que é real e aquilo que é irreal". Por esta sua declaração, e pelo fato de ter lido a maioria das suas peças, permito-me concluir que, enquanto a totalidade dos autores modernos guia as atitudes dos seus personagens através do código ético moralista vigente, Pinter dá maior liberdade às suas criaturas. Quero dizer: quando um personagem comum pratica uma ação, ela a faz motivada por um contrato social vigente. Há, porém, dentro dela muitos outros eus que poderiam praticar a ação de maneira diversa. Explico-me melhor: trata-se do espaço de tempo em que levantamos o pé para matar uma formiga. Podemos parar no meio do caminho ou não. Durante êste segundo milhares de eus se confrontam e chocam-se entre si num verdadeiro mecanismo humano-eletrônico, do qual o homem ainda não se deu conta, até que a ação seja concluída.

★ Pinter tem um talento excepcional para transcrever a linguagem dos pobres e desprivilegiados (filho de um pobre alfaiate judeu, foi, antes de converter-se num autor, lavador de pratos, vendedor de livros, porteiro de buate) com uma tal precisão que muitos consideram o seu diálogo como uma simples reprodução naturalística. Realmente, quem pensa assim está redondamente enganado. Ainda que parecendo ser uma cópia exata da linguagem das ruas e das águas-furtadas dos subúrbios de Londres, o diálogo de Pinter é extremamente complexo e imaginativo. Restringindo-me apenas à forma, eu diria que é quase uma obra-prima em matéria de ritmo e musicalidade. E o que é mais inteligente da parte de Pinter: êle não quer modificar êsses diálogos. Não quer embarcar, por exemplo, na canoa de Arnold Wesker (outro jovem autor de sucesso — Pinter nasceu em 30) e transformar seus personagens em pessoas cultas e bem educadas. E êle não se magoa — como acontece com John Osborne, o primeiro dos angryman inglêses — com o fato de que existem na terra pessoas ricas e religiosas. As suas peças são, ao mesmo tempo, engraçadas e amedrontadoras, mas o seu pessimismo é muito mais profundo: êle é o suficientemente inteligente, dentro duma linha filosófico-artística pessoal, para não acreditar que os males do mundo sejam tão superficiais que uma mudança das estruturas sociais seja o bastante para saná-los. Êle acha — e neste momento, embora certo, peca por excesso de subliteratura — que o Universo está rachado em suas bases; que todos nós andamos permanentemente à beira de um abismo e que, a qualquer momento, êste abismo se abrirá para nos engolir irremediàvelmente. No seu entender — e agora Pinter explica o mau simbolismo abissal anterior —, o homem vive cercado de terrores que não compreende e contra os quais não sabe proteger-se. No seu mundo (Pinter tem uma preocupação impressionante com a casa, o quarto, a moradia, enfim, como último refúgio do homem contra a — digamos assim, vá lá — sua própria ignorância essencial ou existencial, como prefere Sartre) existe sempre o perigo de que uma porta possa abrir-se e a destruição entrar no quarto silenciosamente. Não adianta trancar a porta. A destruição está de posse de uma chave falsa Por isso não adianta — e aí Pinter peca por comodidade e ignorância — nos preocuparmos com reformas sociais, educação, progresso. Mas antes que o terror chegue — observem o poder de síntese em matéria de crítica sarcástica de Pinter — façamos algumas brincadeiras; finjamos que somos saudáveis e prósperos e satisfeitos. Como um jovem vice-presidente de um banco, por exemplo.

FAUSTO WOLFF

Sérgio Brito, veterano ator que desempenhará um dos principais papéis da peça de Harold Pinter (autor de quem me ocupo na coluna de hoje) A Volta ao Lar, que estreará no próximo mês no Teatro Gláucio Gill (da Praça).

Informe

A terra, os mares, a atmosfera, as águas mediterrâneas e os sêres vivos — eis alguns dos magnos temas tratados no primeiro relatório do Conselho Nacional de Pesquisas no Meio-Ambiente, ora publicado em Londres.

O Conselho foi formado em 1965 com a finalidade de planejar e levar a cabo pesquisas em todos os campos científicos relacionados ao meio-ambiente do ser humano.

Uma melhor compreensão dos seus processos e de sua influência na humanidade, e vice-versa, está sendo agora urgentemnte necessária e o será ainda mais em futuro não muito remoto, se se procura o bem-estar dos povos do globo.

O relatório faz um levantamento em têrmos breves do tipo de áreas nas quais realizará trabalhos de pesquisa. Assinala por exemplo que os recursos minerais do mar e do seu leito são em sua maior parte ou desconhecidos ou pouco aproveitados.

Não obstante êste fato é plenamente viável a extração de importantíssimos elementos como o urânio a prata e o ouro da água do mar e o recolhimento de volumes sólidos de manganês nos leitos dos mares.

As terras interiores são vulneráveis às pressões da agricultura das indústrias e das cidade. Entretanto ainda aqui existe uma compreensão inadequada sôbre o modo de utilizar preservar ou mesmo desfrutar o seu imenso potencial.

TEMPERATURA ATLANTICA

Tais problemas devem ser enfrentados pelos cientistas em um certo número de [illegible] conjunto [illegible]. Tais problemas [illegible] não [illegible] práticos [illegible] exemplo. Durante a década de 1920 determinadas partes do Atlântico Norte tiveram sua temperatura elevada. O resultado imediato dêste fato foi um aumento na pesca do bacalhau, na área da Groelândia, para cêrca de 400.000 toneladas anuais. Mas existem agora sinais concretos de que a temperatura naquela área está voltando a declinar.

Se isto é verdade, é importante saber-se, diz o relatório, "tão logo quanto possível, as suas prováveis conseqüências tanto em terra como no mar".

No período de dez meses desde que iniciou seus trabalhos de pesquisa — período coberto pelo relatório — o escopo principal do Conselho Nacinal de Pesquisas no Meio-Ambiente foi o de voltar-se para a formação de comitês destinados a assessorá-lo.

Um dêsses comitês, o de Preservação da Natureza, já existia. Os novos estão relacionados à geologia e geofísica, a oceanografia e a pesca, hidrologia, silvicultura e pesquisa florestal.

TRABALHOS DE LEVANTAMENTO

A tarefa central do CNPMA e dos comitês que o formam tem sido o de elaborar uma política concreta destinada a propiciar uma utilização maior e mais racional dos recursos e da mão-de-obra científica.

Recentemente o Conselho adquiriu um barco e transformou-o em nôvo navio oceânico. Está reequipando outros barcos e laboratórios além de estar apoiando com todos os meios disponíveis a criação e cultivo artificiais de peixes e crustáceos.

Planos foram também elaborados para uma maior intensificação dos trabalhos de levantamento geológico, essenciais na ajuda ao desenvolvimento de outros países e para a melhoria das técnicas de sondagem da estrutura da terra a grandes profundidades.

Entre os trabalhos hidrológicos inclui-se um estudo da bacia do Indus [illegible] automáticas.

O Conselho [illegible] para breve de um centro geoquímico em Londres e que deverá ser o maior de seu tipo em tôda a Europa.

MAC MAHON

Ciência

Um médico britânico criou um nôvo meio para prestar primeiros socorros a vítimas de queimaduras graves e transportá-las para o hospital com muito menos sofrimento do que antes. O médico é o dr. J. Kohn, patologista do Queen Mary's Hospital, de Rochampton, Londres.

A criação do dr. Kohn e um nôvo tipo de atadura. Com ela, uma pessoa gravemente queimada pode ser protegida da cabeça aos pés em menos de um minuto.

A atadura é feita de um material plástico chamado espuma de poliuretano. A espuma é convertida em fôlhas de 1.27 centímetros de espessura, e de tamanhos variáveis, para atender a diferentes necessidades.

Pode ser feita de uma fôlha de 45 por 60 centímetros para queimaduras num braço e outra de 60 por 137 para queimaduras no resto do corpo

ENROLADA NO CORPO

A pessoa queimada é deitada em uma ou duas fôlhas de espuma que então são enroladas em tôrno dela assumindo a forma de seu corpo. As fôlhas são ajustadas ràpidamente e fixadas por alfinêtes especiais.

Até uma pessoa sem experiência pode fazer o trabalho — grande ajuda quando há um grande incêndio ou explosão no qual muitas pessoas se queimam.

O paciente pode então ser levado para o hospital com maior segurança e confôrto do que com as ataduras comuns.

As ataduras comuns requerem tempo para serem colocadas. Ficam logo empapadas. Podem causar infecções e aderem às queimaduras. Se há inchação cortam a carne. E oferecem pouca proteção contra ferimentos quando o paciente é levado para o hospital.

REMOÇAO FACIL

Chegado o paciente ao hospital a atadura de espuma pode ser retirada em segundos com um único movimento e com a pessoa sentindo o mínimo possível de dor.

Freqüentemente isso significa que o paciente não tem de receber grandes doses de medicamentos ou mesmo ser tratado com anestesia geral.

Se necessário, a atadura pode ser deixada no lugar por 24 horas com pouco risco de aderir às queimaduras.

Soldados britânicos em condições tropicais já ficaram com essas ataduras até seis dias. Mesmo assim, as ataduras nem sempre aderiram às queimaduras, que freqüentemente permaneceram perfeitamente limpas.

A idéia de criar essas ataduras ocorreu ao dr. Kohhn depois que colchões do mesmo material começaram a ser usados na secão de queimaduras do Queen Mary''s Hospital.

OS COLCHÕES

Os colchões são usados para o que é chamado de "tratamento por exposição" de queimaduras.

O paciente deita-se num macio colchão de espuma de dez centímetros de espessura, que lhe oferece apoio e confôrto.

Os fluidos oriundos das queimaduras penetram na espuma e se evaporam. Ventiladores elétricos podem ser usados para apressar êsse processo e assim secar as queimaduras com mais rapidez.

As queimaduras do paciente não podem aderir ao colchão, que é de fácil esterilização para evitar o risco de infecção.

Agora a Price Brothers, a companhia britânica que fabrica êsses colchões de espuma, também está produzindo as ataduras criadas pelo dr. Kohn.

As ataduras estão sendo estocadas por corpos de bombeiros, serviços de ambulância, companhias petrolíferas e outras firmas industriais, prontas para serem usadas em qualquer emergência.

CID SA

Samba

RENOVAÇÃO é o lema da Chapa Branca, encabeçada por Vitor Passos, para dirigir os destinos da Acadêmicos do Salgueiro. E a chapa apresenta mesmo um espírito nôvo dentro do samba, coordenando, em sua plataforma, além de todo apoio ao setor carnavalesco e musical da escola, um programa de assistência social inédito que só poderá trazer benefícios à gente boa do morro.

• • •

ISABEL VALENÇA, a popular "Chica da Silva", ombreia-se a outros grandes nomes que visam a devolver ao Salgueiro seu lugar de liderança dentre as grandes escolas. A "Chapa Branca" está assim constituída para o grande pleito do dia 25: presidente: Vitor Passos; vice-presidente: Durval Antônio de Jesus; 1.º secretário: B. F. Tinho; 2.º secretário: Carlos Eduardo de Lima Pinheiro; 1.º tesoureiro: Francisco de Assis de Jesus; 2.º tesoureiro: Haroldo Paiva, diretor social: Isabel Valença; diretor geral: Cacau; diretor do patrimônio: Manuel Frazão.

• • •

UNIDOS DE LUCAS também já tem constituída a sua diretoria, a, eleita em chapa única, dentro do espírito de união que impera no "Galo de Ouro" da Leopoldina desde o dia de seu aparecimento, com a fusão das antigas Aprendizes de Lucas e Unidos da Capela. E seu "estado-maior" está assim constituído: presidente: Austeclínio Silva; vice-presidente: Abílio Soares Gomes; comunicações; Paulo Pacheco Amora; finanças: Orlando Alves Riqueza; social: Alcindo Soares; esportes: Cleonides Fernandes; Departamento de Samba: Adalberto Oriesse Peçanha; relações públicas: Geraldo Gomes, Hélio Santos, Darcy Tecidio e Antônio Lemos. Representante na AES Antônio Isidro da Silva. Presidente do Conselho Deliberativo: João Rodrigues Alexandre. Presidente do Conselho Fiscal: Darcy Marques.

A Rainha do Carnaval de 1967, Érika Simone, estará presente no "Encontro dos Maiorais do Samba". Érika está brilhando numa peça de Vinícius de Morais ("O Protesto de Vinícius"), no Estado do Rio. E dizem que já apronta as malas para uma ida produtiva a S. Paulo.

• • •

ÉRIKA SIMONE, a Rainha do Carnaval, será uma das mais belas presenças no "Encontro dos Maiorais do Samba", que se realizará hoje às 22 horas, no ginásio do Grêmio Recreativo Norte-Sul (Praça Onze), quando serão entregues os diplomas de honra ao mérito aos melhores do samba. Sábado último divulgamos a relação dos diplomados do setor das escolas.

• • •

NO SETOR DE BLOCOS, serão diplomados:

PRESIDENTE DE HONRA — Alfredo de Jesus (Foliões de Botafogo). PRESIDENTES — Ademar Pinto Vieira (Canários das Laranjeiras); José Rodrigues de Barros (Unidos do Cabral); Antônio José Oliveira (Barriga); Arnaldo Tavares da Silva (Vai se Quiser); Barão (Quem Fala de Nós); Bira (Cacique de Ramos); Alomar (Vinte de Ramos); Flávio Duarte (Fala Meu Louro); Mário Silva (Federação dos Blocos). RELAÇÕES PÚBLICAS — Wilton Delossi (Vinte de Ramos); Fernando França (Caciques de Ramos); Emídio Mendes (Bafo da Onça); Manuel Dionísio (Império do Pavão); Antoniquim (Barriga); Coqueiro (Foliões de Botafogo); Carlos Risadinha (Cantagalo); Décio Afonso (Corações das Meninas). TESOUREIRO — Benedito Soares da Paixão (Federação dos Blocos). REPRESENTANTE — Aureliano Ribeiro (Mocidade Ind. de Inhaúma). CARNAVALESCOS — Feijoada (Quem Fala de Nós); Gugu (Cacique de Ramos); Válter Antunes (Vai se Quiser); Paulinho da Manchete (Vinte de Ramos); Pamplona (Canários das Laranjeiras). DIRETOR DE BATERIA — Guaraci (Paraíso da Mocidade). BATERIAS — Arranco; Copercotia; Foliões de Botafogo. DESTAQUE — Diva Oliveira Jesus (Foliões de Botafogo). CONJUNTOS-*SHOWS* — Bafo da Onça; Barriga; Cacique de Ramos; Vinte de Ramos. PASSISTAS — Marlene Oliveira (Não Tem Mosquito); Elza Marli (Cacique de Ramos); Marlene e Acileu (Foliões de Botafogo). COMPOSITORES — Válter Dionísio, "Palmas no Portão" (Bafo da Onça); Nélson Pascoal, "Nostalgia" (Vinte de Ramos); Ivan Nascimento, "Se eu Chorei" (Pantera Côr-de-Rosa). MENSÕES HONROSAS — Albano e Tião Maria (Bafo da Onça); Geraldinho, Naval e Chico (Vinte de Ramos); Darce da Silva (Barriga); Jorge Martins Costa (Pompílio); Lúcio Ferreira (Fala Meu Louro); Francisco de Paula (Foliões de Botafogo); Aderbal Moreira (Bagaço é Nosso); Cecília Aires Costa (Rainha dos Blocos); Cocadas de São Cristóvão.

DARCY TECIDIO

Música

WILLY KELLER enumerando as atrações do Instituto Cultural Brasil-Alemanha neste ano de seu 10.º aniversário, as audições agora com um público muito maior devido ao trabalho de intercâmbio com outras sociedades congêneres (Maison de France, inclusive): depois dos mímicos que se apresentarão hoje à noite na Sala Cecília Meireles, o duo Hugo Steurer (piano) e Georg Schmid (viola), a 23 de junho, no mesmo local. Outra atração dessa série do ICBA é a História do Soldado, de Stravinsky, a 11 de julho, pelo conjunto da Rádio Baden-Baden. Essa pequena obra-prima de Stravinsky, levada há algum tempo no Municipal (com algumas liberdades de direção que a iam comprometendo), desta vez terá direção do dr. Ernst Huber. A crítica européia não poupou elogios a essa mise-en-scène de História do Soldado quando levada na Salle Gaveau, de Paris, e depois em Londres.

O CORAL WILLIS, conjunto anunciado para sábado, na Sala Cecília Meireles, interpretará Bach, Mozart, Shutz e o nosso padre José Maurício, cuja obra foi, anteontem, apresentada na Catedral Metropolitana (antiga Capela Real), em noite memorável, promovida pela Secretaria de Turismo da Guanabara, comemorativa do 2.º centenário do nascimento do Padre Mestre. Nessa audição de sábado, o maestro Geraldo Menucci regerá, do compositor que foi o maior entre nós no período colonial, o salmo "Laudate Pueri" e o "Te Deum".

★

◆ No projeto de remodelação e saneamento do Campo de Santana (praça da República), uma concha acústica que servirá para concertos populares, récitas de "ballet" e também de música popular. ◆ Essa concha acústica, já objeto de entendimento entre o secretário Carlos de Laet e o engenheiro Gildo Borges (Dep. de Parques), vai reviver uma brilhante tradição naquele local, onde, no começo do século, a atriz Itália Fausta realizou o "Teatro da Natureza" e, mais recentemente, a OSN, regida por Eleazar de Carvalho, fêz várias audições de música sinfônica. ◆ Nei Machado, por via de sentença judicial que anulou a respectiva Assembléia Geral, voltando a integrar o quadro social da SBAT, de que havia sido excluído em ato arbitrário e ilegal, como reconheceu em bem fundamentado julgado o juiz João Uchoa Cavalcânti Neto. ◆ Edu Lôbo se preparando para nova excursão pela Europa, mas isso depois do lançamento de seu nôvo Lp "Arena Conta Zumbi" na sala L'Altelier dia 24, à noite. ◆ O Coral Willis, conjunto cuja qualidade, reconhecida por tôda a crítica, o inclui entre os melhores do gênero, vai se apresentar sábado, na Sala Cecília Meireles, sob a direção de Geraldo Menucci. ◆ "Música e Percussão" é o título do livro da professôra Adelina Santos Barreto, cujo lançamento se dará dia 29, num endereço que é caro para os nossos meios artísticos, a sede da União das Operárias de Jesus, em Botafogo, casa que já teve um conjunto de "ballet" que marcou época, fundada por d. Clotilde Guimarães. ◆ O Conservatório de Canto Orfeônico, agora com sede na Praia do Flamengo (antiga UNE, onde está também o Serviço Nacional de Teatro), realizou ontem, com considerável afluência, o 3.º concurso de habilitação para as vagas existentes no curso de professor e educação musical. ◆ O Conservatório Brasileiro de Música anunciando, desde já, as bases do concurso pianístico "Alcina Navarro", a realizar-se em agôsto, na escola da avenida Graça Aranha.

MARIO CABRAL

Edu Lôbo se prepara para levar, mais uma vez, a música brasileira à Europa, mas só depois do lançamento do LP "Arena conta Zumbi"

Espetáculos

Filmes

UM HOMEM... UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimee e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

GOL, A COPA DO MUNDO. Inglês. Nos cines Vitória, Roxy, Leblon e América: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (Livre).

ANGÉLICA E O REI. Francês. Com Michèle Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O BEIJO AMARGO. Com Constance Towers e Anthony Eisley. Elogiadíssimo pela crítica estrangeira. No cine Alaska: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

A FUGA DO PRESENTE. Italiano. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimee e Paul Guers. No cine Copacabana: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

JOHNNY YUMA. Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. Nos cines Ópera, Caruso-Copacabana, Rio e Alfa. Sem indicação de horário. (14 anos).

A CIDADE DO MEDO. Com Terry Moore, Paul Maxwell e Marisa Mell. Espionagem. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rio Branco e Santa Rosa. Sem indicação de horário. (14 anos).

LADRÕES DE SOBRA. Americano. Com Peter Falk e Britt Ekland. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Ricamar, Asteca, Pax, Para Todos e Mauá. Sem indicação de horário. (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. A melhor comédia brasileira. Com Leila Diniz e Paulo José. Direção de Domingos de Oliveira. Nos cines Alvorada e Bruni Saens Peña. Sem indicação de horário. Oitava semana em cartaz.

A SEGUNDA ESPÔSA. Comédia italiana. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. No cine Coral. Sem indicação de horário. (18 anos)

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO. Com Robert Webber e Jeanne Valérie. No cine Condor Largo do Machado: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

A GUERRA DOS MUNDOS. Americano. Com Gene Barry e Ann Robinson. Nos cines Flórida, Royal, Kelly, Rivoli, Paris Palace, Bruni Méier, Regência, Bruni Piedade, Matilde e São Pedro. Sem indicação de horário.

NO PARAÍSO DO HAVAÍ. Americano. Com Elvis Presley e Suzanna Leigh. Nos cines Scala e Britânia. Sem indicação de horário.

NEVADA SMITH. Americano. Com Steve McQueen, Karl Malden e Brian Keith. No cine Bruni Flamengo: 2,30, 5, 7,30 e 10 horas. (18 anos).

COMO POSSUIR LISSU. Americano. Com Shirley Mc Laine e Michael Caine. Nos cines São Luís e Santa Alice: 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM. Americano. Com Dean Martin e Stella Stevens. Nos cines Rian, Tijuca, Madrid e Imperator: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O GRUPO. Com James Brodericke e Candice Bergem. Nos cines Capitólio, Miramar e Carioca: 2, 6 e 9 horas. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS 007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Com Sean Connery. Nos cines Rex, Cascadura e Leopoldina. 18 anos).

7 HOMENS DE OURO. Italiano. Com Rosana Podestá e Philippe Le Roy. No cine Imprério: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (14 anos).

Umbanda

LEI DE CAUSA E EFEITO

Muito se ouve falar de Karma, ou Lei do Karma, na seara espiritualista. Os umbandistas preferem utilizar-se da expressão Lei do Retôrno. Todavia, há uma tendência generalizada em ligar erròneamente Karma com Destino, como uma justificativa filosófica, algo assim como o "kismet" resignado dos muçulmanos.

Esta forma de comportamento do homem comum em face de uma lei natural é semelhante àquela que certamente teriam assumido os povos selvagens perante as leis físicas que regulam os fenômenos da natureza: de início, suas inteligências estremeceram à simples concepção de uma inexorável relação entre causa e efeito; depois, a própria imutabilidade da lei natural permitiu que fôsse utilizada em benefício de todos.

Assim foi a marcha da civilização com o auxílio da ciência, pois que, verdadeiramente, a Ciência no mundo físico só se tornou possível porque as leis físicas são invioláveis e imutáveis.

Pois bem, o que é verdadeiro no domínio material é igualmente verdadeiro no mundo moral e no mundo mental: existem leis naturais que regulam, equilibram, ajustam as fôrças que as diferentes formas de energia do homem põem em ação. No mundo mental, as energias mentais dão nascimento às causas que denominamos "pensamentos". Sôbre o plano astral, as energias astrais originam as causas designadas pelo nome de "desejos". Enfim, no mundo físico os pensamentos e os desejos engendram as "ações".

Considerando, porém, que cada ação deriva de causas anteriores, produz novos efeitos que serão causas de ações futuras, esta noção do encadeamento de causas e efeitos de que se compõe tôda a atividade humana é essencial para a compreensão da Lei, especialmente porque todo êste processo de "causalidades" se desenvolve em três áreas distintas: física, astral e mental.

A Lei do Karma, ou do Retôrno ou de Causa e Efeito, o nome importa pouco, está inextrincàvelmente ligada à da Reencarnação.

Não há possibilidade de uma vida isolada; cada existência é o fruto daquelas que a precederam, o germe de tôdas as que vão seguir; cada acontecimento está ligado às causas antecedentes e aos efeitos subseqüentes; pensamentos, ações, circunstâncias procedem do passado e têm influência no futuro. Não há lugar para "acidentes", "acasos", boa ou má sorte, tanto quanto, por mais "afortunado" que seja um químico, jamais poderá obter ouro combinando Oxigênio e Hidrogênio nas proporções certas: o resultado será sempre a água, pois esta é a Lei. Todavia, o importante é procurar compreender, penetrar inteligentemente na complexidade e no "modus operandi" para, à semelhança dos nossos ancestrais em presença das leis físicas, usar a Lei em benefício próprio.

Uma atitude de conformismo, baseada em que "estamos colhendo o que semeamos", é uma posição negativa. Sempre há uma grande margem de liberdade, de livre arbítrio, porque o homem é uma Alma, dentro de si vive o Espírito Divino, com podêres para acrescer suas faculdades ou restringi-las, aumentar ou diminuir as suas limitações.

Podemos ser senhores do nosso futuro, por mais limitados que possamos estar no presente pelos resultados do nosso passado. Esta também é a LEI.

NOTICIÁRIO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA UMBANDISTA
Rua Gen. Canabarro, 228, sobrado
Maracanã, Telefone 54-3117

1 — Nos têrmos do nôvo Estatuto, foi criado na Confederação um nôvo órgão administrativo com a finalidade de permitir que os Terreiros, Tendas, Cabanas filiadas participem da direção da entidade com elementos seus. Estão sendo convidados por carta e agora por esta coluna que compareçam até o dia 30 do mês de maio os presidentes das agremiações filiadas que disponham em seu quadro social mais de 50 sócios, a fim de credenciar dois representantes para exercerem mandato de conselheiros na Confederação.

2 — Avisamos aos nossos filiados que indivíduos pouco escrupulosos têm comparecido em Terreiros, Centros etc. dizendo-se fiscais ou cobradores da Confederação. Não tem a Confederação quadro de cobradores e a fiscalização está a cargo do nosso delegado regional, que não tem uma carteira especial e sim uma credencial. O nosso conselho é que os presidentes dos Terreiros visitados por tais marginais da Umbanda chamem a radiopatrulha e deixem as conseqüências por nossa conta.

3 — Na impossibilidade de fazer-se representar em tôdas as Tendas, Terreiros, etc., que nos têm convidado para as festividades do dia 23 próximo, a Diretoria e o Conselho Deliberativo agradecem a gentileza dos convites e formulam os mais sinceros votos de brilhantismo e sucesso nas solenidades do culto a OGUM, o nosso venerado ORIXÁ das demandas da FÉ.

4 — No próximo domingo, dia 23, não haverá expediente na Confederação. As aulas do Curso Pré-Iniciático recomeçarão dia 30, com a palestra de d. Margarita Pilar sôbre "Significação Esotérica de Tempo e Espaço".

Gen. MAURO PORTO

Contraponto

O aparêlho tem um nome encrencado, difícil de pronunciar, mas sua utilidade, principalmente nos dias atuais, é inestimável. A informação exata que presta ao psiquiatra, como ao neurologista, equivale à que o Raio X revela a outros especialistas da clínica médica, que precisam ver o que realmente se passa além da máscara da epiderme.

Êle serve para captar as ondas "alfa" e "beta" do cérebro, o maravilhoso centro do nosso sistema nervoso, que o passado Govêrno entulhou de tal forma, acabando por estourá-lo.

Dito isto, vamos ao nome do referido instrumental, de que muitos necessitam e poucos conhecem as indiscutíveis utilidades. Chama se, sem mais "preâmbulos" — "eletroencefalograma".

O Hospital dos Servidores do Estado (HSE) mantinha um dêsses fantásticos engenhos, a serviço dos assegurados do Ipase. É tão importante e tão difícil de manejar que só um médico especializado pode fazê-lo a contento. Sua linguagem, revelando o que "viu" no cérebro do paciente, é mais enigmática que mensagem de espião internacional ou recado de guerrilheiro da Serra do Caparaó.

O "eletroencefalograma" do HSE estêve por muito tempo, embora não padecesse de diarréia, desarranjado. Quando alguém necessitava de seus prestimosos serviços, alegavam que a poderosa máquina achava-se defeituosa, carecendo de importantes reparos...

Quem precisasse de seus serviços tinha que recorrer a médicos particulares, mediante a "módica" quantia de vinte mil cruzeiros velhos, isso há um ano atrás. Funcionário da classe média que não dispusesse da importância no momento ficava sem o exame.

A romaria de assegurados do Ipase, oriunda de todos os quadrantes do Estado da Guanabara e de outras unidades da Federação, que, infelizmente, não dispunham da aparelhagem era impressionante.

Alguns candidatos viajavam horas ou dias para, no fim obter a decepcionante informação, logo no saguão de entrada do frenocômio, quando exibiam as requisições de seus médicos assistentes de origem: "o eletro não funciona".

Por incrível que pareça, correu outro dia na cidade o boato segundo o qual o importante instrumental fôra reparado. Foi um corre-corre dos diabos. O cronista foi bater lá, juntando-se aos que aguardavam na fila o momento do atendimento. Como acontece nessas ocasiões, um môço metido a entendido no assunto sustentou o ponto de vista (pelo visto, já trabalhou no Eiras) de que a peça importada dos "States" era tão esquisita que mais parecia um apetrecho de espaçonave.

Um consulente arrivista do Pará entrou na palestra, começando por definir-se:

— Não obstante ser paraense e, sem qualquer alusão, gostando de "passarinho", esta é a quinta vez que aqui compareço, sendo despachado a seguir.

A conversa prosseguiu, girando em tôrno do "eletro". Cada qual tinha uma opinião, mais abalizada que a do vizinho, aguardando a oportunidade de emiti-la. Enquanto isso, o movimento rotineiro hospitalar era o mesmo de sempre, com médicos, enfermeiros e pacientes transitando apressadamente pelos corredores do importante hospital.

Por fim, quando nos achamos frente a frente com a atendente do segundo andar, nossas esperanças foram atiradas ao térreo, com um desmentido do boato, agora sob outro ângulo: "O aparêlho funciona sim, mas falta médico. O titular demitiu-se. Aguardamos sua substituição."

Como o cronista, centenas de servidores aguardam as providências para a solução do problema, assim equacionado: "quando havia médico, não tinha aparêlho, [illegible] tem aparelho, mas falta [illegible] lista".

Não custa esperar [illegible] pouco; aguardaremos, [illegible] te, a designação d[illegible] das mensagens do "e[illegible] grama".

ARLON DE OLIVEIRA

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Uma chuvinha despertou saudades...

A semana começou com chuva. Miúdas e mais graúdas como manda o serviço de meteorologia. Mas as noites, mais frias e alegres andam bem. Lá fora, em Araruama, uma chuvinha desperta saudades, no que, aliás, é muito boa. Aqui, pela chamada orla marítima, poucas novidades e muitas casas cheias de gente. Restaurantes, boates, bares, inferninhos, botequins, todos fazendo da caixa registradora o motivo de alegria geral.

* O restaurante Nino anda tão por baixo, em matéria de freqüência, que até o ex-presidente Castelo Branco lá estêve. Mas sem um sorriso. Convenhamos que é muita má vontade com o riso...

* Inicialmente êste colunista ainda não está à procura de boates para arrendar. Não é falta de vontade, mas falta de outro produtor da maior importância... Todavia, que a pedida do Meia-Noite seria ótima, não tenham a menor dúvida. Uma casa com tôdas as possibilidades de conseguir um lugar de grande prestigio da noite, catalogando para si o prestigio do próprio hotel. Com a palavra os srs. Otávio Guinle e tio e Oscar Ornstein.

* A cantora Eliana Pittman assinou contrato com o canal seis, onde realizará programas durante cinco meses. Depois deverá retornar à Europa, para novos contratos e um Lp na famosa marca Barcley. Também na Casa Grande, ela e o Booker serão homenageados, com muito jazz e muito samba. O Sça está programando para dentro de dez dias e vamos ver como vai sair animação. Domingo o maestro Cipó lotou a casa e deu um espetáculo de suas grandes qualidades de excelente músico. Sem contar com sua personalidade impressionante.

* Muito comentada, ainda hoje, a "bagagem" sentimental de Ronaldo Bôscoli. Parece até um Pignatari dos pobres... * Tudo pronto para a reinauguração do Jirau, em festa de gravata preta. Infelizmente não pudemos estar presentes à feijoada para comemorar o aniversário do Sérgio Cavalcânti. Mas dizem que foi das mais animadas e o assunto principal foi mesmo o aniversariante com planos os mais sensacionais.

* Andam dizendo maravilhas dêsse môço chamado Hélio Mota, que está no Fred's. Faz tudo e bem. Vamos lá dar uma espiada e depois daremos nosso parecer. * Dircelene sendo noticiada como convidada para uma viagem

Marivalda foi substituída no espetáculo do Drink pela sempre estonteante Célia Arevedo. Sorte dos frequentadores

aos Estados Unidos. Êsse Tito Santos é de morte...

* Uma bailarina, na empolgação, suspendeu o pé demais e o resultado é que a irmã de Regina Célia anda sem falar direito desde êsse momento. Êsse negócio de empolgação...

* O Drink, agora com o espetáculo modificado, recebeu casa cheia. Dizem que Caubi Peixoto telefonou, domingo. Duvidamos... * O porteiro do Mariu'ina sendo convidado para aparecer em um filme. Está estudando a proposta...

* Um almôço para a imprensa, no Leme Palace Hotel, onde môças bonitas circulam durante as refeições. A imprensa feminina foi convidada e a fofoca foi legal... Depois contaremos...

* Geraldo Casé ao colunista: "Ainda não pensamos no próximo espetáculo, pois o atual dá para as despesas". * Célia Arevedo andou substituindo Marivalda no espetáculo do Drink.

* O discotecário Lima, baixinho e medíocre dizendo que não toca a música de Frank Sinatra e Tom, pois está fora de moda. É por isso que não acreditamos em gente pequena. Ainda mais quando pretende aparecer...

* Otávio Bonfim chegando de Punta del Este e contando novidades na pérgola do Copa. * Guilherme Guimarães queixando-se bastante da falta de luz em seu "atellier". Mas o faturamento, Guilherme?...

* Mauro Travassos garantindo que a feijoada do Le Bistrô será a mais famosa dentro de duas semanas. Possibilidades não faltam. O negócio é torcer. * Almoçando no Antonio's, um dos bons restaurantes da cidade: srs. Válter Clark (que dizem ser o dono da casa), Boni, José Otávio e Ulisses Arci.

* Os olhos verdes daquela sueca andam colocando brilho maior em outros olhos. Mas vale a pena.

* E o disco de Sinatra, meu caro Jorge? Ótimo? * O El Cordobés vem aos poucos readquirindo a preferência da gente jovem da madrugada. Agora, com "maitre" Aragão, parece que as coisas ficarão mais tranqüilas, para maior sorriso do Eduardo. A casa possui gerador próprio, o que é sempre um consôlo para quem gosta de um frio legal.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Estamos sabendo (não podemos confirmar) que no Sarau já pode entrar gente sem paletó. Uma medida que deveria ser tomada desde a estréia. Enfim, antes tarde do que nunca... * São lindos os quatro modelos que desfilam no Leme Hotel. Tem morena que vou te contar, vale um almôço a olhares perdidos no salão... * E vamos ficando por aqui, pois amanhã é noite de movimento.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● UM GRUPO de senhoras que comandam a Associação Cristã Feminina está no momento em S. Paulo participando de um Congresso Nacional de ACFs do Brasil, a fim de debater problemas relacionados com estas entidades de caráter cultural, físico e filantrópico. Entre as presentes estão: Guiomar de Marini Pons, Berta Benoliel, Diva de Miranda Moura, Dalva Guimarães Pessoa, Inocência de Queirós Lopes, Albertina Souto, Alice Alves, Amélia Silva, Berta Duque Estrada, Maria Amélia F. Ribeiro e Eleonora Van Dyke.

***

● INAUGUROU-SE ontem com grande sucesso o 30.º aniversário do IBEU, com uma plêiade de expositores em seus bonitos quadros. Estão expondo: Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Heitor dos Prazeres, Marcelo Grassman, Iberê Camargo, Ivan Serpa, Milton da Costa e Zélia Salgado. Vale a pena dar uma espiada nestes bonitos painéis.

***

● E POR falar em Artes, o pintor gaúcho Fernando Duval está expondo na Meia Pataca cêrca de 15 telas em branco e prêto, com grande sucesso. Fernando já tem uma bagagem artística incomensuravel, pois foi laureado no Salão de Arte Moderna e no Instituto Cultural Norte-Americano. Irei dar uma espiada.

***

● BOA escolha do govêrno dando a chefia da delegação brasileira à posse do nôvo presidente da Nicarágua, a 27 próximo, ao almirante Sílvio Heck. Sílvio Heck é um homem muito querido neste País, pelas suas atitudes corajosas como também pela excelente aproximação que tem feito entre os dois países.

***

● O MARECHAL Odílio Denys recebendo abraços dos amigos por ter sido investido na presidência do Conselho da Ordem do Mérito Nacional e com um jantar programado pelos seus colegas de turma para comemorar tal feito. Parabéns.

***

● O MINISTRO Delfim Neto recebendo homenagens do Conselho Diretor da Faculdade de Economia da Paulicéia, onde formou-se, por motivo de sua investidura nas altas finanças do País. Foi um jantar no Fasano, com discursos em pauta.

***

● INFELIZMENTE não pudemos atender ao amável convite da colunista santista Teresa Bueno Wolf, a fim de assistir em jantar de gala, na Ilha Pourchat, em Santos, a sua escolha das "Dez mais elegantes de Santos-São Vicente". Foi uma pena, mas soubemos que teve grande êxito social e financeiro, com a presença de gente top e alguns milhares de cruzeiros novos para a Casa do Menor e Lar de Assistência ao Desamparado. O figurinista Ronaldo Esper sorteou um vestido com sua chancela, que rendeu mais "Tiradentes" na pauta.

ELIANA Maria Peralva Fernandes, um dos dez brotos que serão notícia em 67, circulando em grande estilo no Country e Iate. Tem muitos planos para 67, incluindo uma viagem a Paris e Roma.

GENTE JOVEM

MARINA Galliez Pinto arrumando as malas da mamãe, que seguirá sábado próximo para os Estados Unidos, em tournée de quinze dias. À senhora Sarita Galliez Pinto desejamos ótima viagem. * MARIA Regina Santos Jacinto, que é um amoreco de garôta, circulava ontem em plena Copacabana com amigas. Ela fica bem de uniforme. * LÍLIA Amaral com o namoradinho na Hípica, em estado de romance. Depois foram drincar no bar. * O ASSUNTO do momento nos bastidores da Hípica é a única audição do fabuloso Chris Montez, no próximo dia 27, às 22 horas, em jantar dançante. A jovem guarda vai comparecer em pêso para ver o jovem Chris em pessoa. * ÂNGELA Mac Dowell da Costa, que será um dos brotos da noite de 28 de outubro, pretende dedicar-se à pintura abstrata. Soubemos êste fato nos bastidores do Country. * EM TARDE de polo, os bonitos cabelos louros de Eliane Faraco Meyer. Finalmente, quem é o dono de seu coração? * ESTÁ uma beleza Maria Luisa Antunes Maciel Leal Medeiros. Também, pudera: saiu à mamãe Perla, que quando brôto era uma das figuras mais destacadas da jovem guarda carioca. * MÔNICA da Costa Martins dedicando-se de corpo e alma ao esqui-aquático. Dentro em breve será uma das campeãs dêste esporte em Cabo Frio.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, sexta-feira

NA GUANABARA — Crises internas no govêrno do Estado, que se avolumam há meses, impedindo o exercício do poder, com o conseqüente prejuízo para a população.
NO BRASIL — Repercussão negativa das declarações de um ex-ministro, fracassado em suas tentativas de impor ordem às finanças no País.
NO MUNDO — Sucesso para as teses desarmamentistas. Vitoriosa a posição do Papa Paulo VI, de combate aos anticoncepcionais que não serão aceitos pela Igreja e seus adeptos.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Favorável aos assuntos financeiros, jurídicos, religiosos e publicitários. Dia ideal para desenvolver atividades artísticas e sociais.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — A parte da manhã é propícia aos negócios relacionados com assinatura de documentos. Evite cuidar de assuntos arriscados.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — O período da manhã desfavorece os assuntos financeiros, jurídicos e administrativos. Bom dia para resolver problemas domésticos mudanças.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Desfavorável aos assuntos domésticos, às mudanças temporárias e às viagens. Evite as experiências psíquicas e não excite demais sua sensibilidade.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Favorável aos negócios de terra, minas, casas e construções. Impróprio para assuntos arriscados e experiências psíquicas.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Favorável às atividades sociais e artísticas. Próprio para solicitação de favores e ao trato com pessoas de autoridade. Cuidado com a saúde.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — A parte da tarde favorece a assinatura de contratos e documentos. Impróprio para iniciar negócios arriscados ou relacionados com casas.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Bom para tratar de assuntos ligados com a profissão e com atividades políticas e sociais. Boa proteção dos superiores e dos amigos.

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Convém dominar o nervosismo doentio e a precipitação para obter bons resultados em esforços relacionados com atividades intelectuais. Cuidado com os inimigos.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Disposição nervosa e vacilante, brusca e violenta. Muita atividade nos negócios, com possíveis vitórias sôbre os obstáculos.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Bons pressentimentos e excelente intuição. Originalidade nas idéias. Mudanças, trocas e modificações favoráveis em diversos setores da vida.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Amizades com pessoas do sexo opôsto têm lhe causado problemas nos últimos dias. Disposição apática e depressiva. Cuidado com perturbações de ordem psíquica.

Palavras Cruzadas n.º 139

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Endurecimento da pele; 6 — Comuna da Sicília, na província de Messina; 10 — Família de plantas de que a "orobanca" é o tipo; 13 — Naquele lugar; 14 — Despedida; 15 — Isolado; 16 — Para barlavento; 18 — Na língua tupi: "atalho"; 19 — Estrêla; 20 — Igreja episcopal; 22 — Planta liliácea oriunda da China; 23 — Terminação dos álcoois; 25 — Único; 27 — Nome do "M" grego; 28 — Sair; 29 — Pref.: "que já foi"; 30 — Marco das portas; 31 — Avenida (abrev.); 32 — Aspecto; 33 — Símbolo do tálio; 34 — O rutênio em química; 36 — Pequeno rio da França; 38 — Pertences; 40 — A pôpa; 42 — Mau cheiro; 44 — Designação genérica dos vegetais; 46 — Berne; 48 — Bastal; 49 — Abria falência; 51 — Outra coisa mais; 52 — Mandara fazer; 55 — Origem; 56 — Califa muçulmano.

1 — Grudado; 2 — Grande lago salgado do Turquestão; 3 — Gaze da China;

VERTICAIS

4 — Sobrepeliz; 5 — Que tem um ano; 6 — Nome científico do rato; 7 — Iniciais do vate inglês denominado "poeta dos pobres"; 8 — Rasteiro; 9 — Separar; 11 — Nome p. feminino; 12 — Pronome relativo; 17 — Aquêles 19 — Nota musical; 21 — Pron. pessoal; 22 — Tratamento confidencial; 24 — Estudar; 26 — Moléstia; 27 — Maior; 28 — Planta labiada; 32 — Deitar abaixo 33 — Antiga cidade da Babilônia; 35 — Pátria de Abraão; 37 — Fugir, desaparecer; 38 — Ninfa convertida em ilha; 39 — Conversei; 41 — Egoísmo; 43 — Cachaça; 44 — Filho de Noé; 45 — Departamento da França 47 — Pouco comum (fem.); 49 — Embocadura; 50 — Milho torrado; 53 — (Mit. amaz.) A mãe de tudo; 54 — Sigla do Amazonas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 138) — HOR.: Carmelita — Fá — Causaras — Tra — Basta — Aedo — Rai — Mi — Liamo — Tan — Mamilo — Orla — Atolado — Lede — Airada — Oco — Bedem — GO — Itu — Save — Arara — Sen — Caridoso — R.T. — Oligoceno. VER.: Oftalmológico — A.C. — Rab — Muar — Essas — Lati — Ira — Tá — Assinadamente — Areia — Adamado — Omite — Mal — Elo — Troadas — Ola — Odres — Alb — Eco — Dever — Atado — Irig — Uroc — Ari — Ase — Al — On.

NA BASE DO RELÓGIO

Pista leve para Caucasiana vencer

OSCAR GRIFFITHS

O fator pista terá grande influência no resultado do primeiro páreo da corrida de amanhã. Na pesada o negócio deverá ser decidido entre Encarna e Happy Princess, esta com excelente floreio de 87" fàcilmente nos 1.300. Na leve a coisa fica mais para Caucasiana, que aprontou 700 em 44"3|5, no melhor apronto de ontem. Se nos referimos à raia é porque ontem as pistas estavam alagadas, sendo muito possível que a corrida de amanhã seja realizada na cancha pesada. No entanto, é possível que durante as próximas horas as raias fiquem em condições normais. Neste caso Caucasiana dificilmente será derrotada. Está em grande forma e em turma francamente acessível. Seu apronto foi espetacular, sem dúvida, o melhor das matinais de ontem. Encarna, bem amparada pelo retrospecto, é a fôrça normal, ficando Happy Princess como ótimo azar, aumentando sua chance em caso de raia anormal.

APRONTO DE ALBIÃO

Excepcional a partida de Albião: 700 em 45"3|5, com o Ricardo muito quieto em seu dorso. O alazão arrematou com inteira facilidade e fazendo fôrça. Mostrou perfeita forma e condições de vencer. É verdade que estaria melhor na grama. Mas, mesmo na areia cremos que outro não será o ganhador, pois o páreo está fraco. Mangaso, animal ligeiro, é o principal competidor, ficando Faulkner, que reaparece com trabalhos suaves, como o melhor azar. Faulkner floreou a distância em mais de 100" mais num galope alegre que pròpriamente num trabalho para tempo. Dr. Osmane, mesmo forçando turma, tem alguma chance, e Dragão, com uma passada de 94", firme ao lado de Trovão, não deve ser completamente abandonado.

LOIRITA VENCE

Pouco há o que comentar sôbre o quarto páreo. Loirita, pelo que mostrou nos últimos dois trabalhos, deve dar um passeio na frente das adversárias. Volta tinindo, em esplêndida forma e pronta para marcar mais uma vitória em sua campanha. Esta semana trabalhou em 88", os 1.300, galopando fácil desde o pulo de partida. Dias antes marcara 95", nos 1.400, correndo pela grade de fora e num autêntico passeio na raia. Finalizou em 13", mostrando que poderia ter baixado a marca caso tivesse sido apurada. Ontem, aprontou 700 em 45", agradando em cheio. Como se vê, está tinindo, devendo vencer. Dupla com Fração, que aprontou 700 em 46"2|5, agarrada com Dragão. Ortiga é o terceiro nome, e as outras pouco devem pretender.

FLUXO VOLTA BEM

Fluxo tem boa oportunidade nos 1.200 metros do quinto páreo. Muito veloz e com trabalho de 79" fàcilmente na distância, pode largar e esfuziar na ponta, pois é o mais veloz da carreira. Aprontou 600 em 37"3|5, agradando em cheio. Leva o refôrço de Fuco, que pelos progressos evidenciados, pode ajudar em muito. Aliás, Fluxo e Fuco formam uma parelha que pode prevalecer no final. Figo, em novas cocheiras, é o principal competidor. Figo está bem sapecado em partidas, tendo uma passada de 68" no quilômetro, arrematando à vontade. Guignard tem alguma chance, e Vadico, com 68"3|5, tocado no quilômetro, aparece como azar sofrível.

BOM AZAR

Thartal é bom azar na milha do páreo seguinte. Em boa forma e reaparecendo aos cuidados de Ivan Pereira Nunes, surge como um dos principais candidatos à vitória. É verdade que está forçando turma, mas leva a vantagem de ser o mais leve do páreo. Trabalhou a distância em 107", floreando à vontade, e 53" nos 800, num autêntico passeio na raia. Não é nenhuma barbada, mas tem chance, sendo muito bem lembrado para os que gostam de pules altas. Araranguá, se correr nesta prova, é o principal adversário. Todavia está alistado na corrida de domingo, onde sua chance é bem maior. Judex continua trabalhando e aprontando bem e sôbre Alfredo pouco podemos dizer, pois depois de sua recente vitória não mais trabalhou forte, galopando apenas para manter a forma. Dingo, de volta à milha, onde é outro animal, pode ser lembrado como azar possível, ficando Descanso como azarão.

TRABALHO DE FASTER

Volta melhor a franzina Faster. Trabalhou bem, evidenciando progressos em sua forma: 1.000 em 67"2|5, terminando com boa desenvoltura. Como o páreo ficou fraco, pode largar e acabar com a brincadeira. Aprontou 360 em 23"3|5, arrematando com boas reservas. La Garçone é a principal competidora. Credenciada por uma série de boas atuações, deve produzir destacada atuação. Das outras, apenas Morena Tímida pode pretender alguma coisa, já que Kirinea não é de nada na raia de areia, pista onde tem péssimas corridas.

BARBADA

Apesar do elevado número de inscritas, acreditamos firmemente na vitória de Sabatina, que evoluiu cem metros de sua última corrida para cá. Está uma pintura e com jeito de autêntica barbada. Basta dizer que trabalhou, em raia ruim, 1.200 em 80" com o Ricardo fazendo fôrça para contê-la. Ontem, aprontou 600 em 40" floreando largo e sem preocupação de tempo. Temos a impressão de que Sabatina vai largar e acabar com o baile. Dupla com Albarelle, que correu bem na estréia. Trabalhou 1.200 em 81", finalizando com reservas. Comentar a chance das outras é perder tempo, a não ser que alguma coisa de anormal aconteça com as duas favoritas. Em corrida normal a vitória será de Sabatina, dupla com Albarelle.

PULE BOA

Parniaguá aparece como ótima pule nos 1.200 metros do último páreo. Ligeira e com bom pilôto, pode decidir a corrida na primeira parte do percurso, desde que confirme o trabalho de 87"2|5 floreando nos 1.300. Aprontou 600 em 38" correndo o "fino". Lady Manon, Estilheira e Trucha são as mais perigosas competidoras, das quais destacamos Lady Manon, de volta em boa forma e com um floreio de 81", fácil nos 1.200. Estilheira está bem na distância

Parelha de E. Freitas manda na melhor prova de amanhã

A parelha Flexa de Ouro-Fairy Flower domina francamente o campo da prova especial de amanhã podendo vingar a dupla da casa, pois tanto a alazã como a tordilha ostentam perfeita forma e possuem magníficos exercícios. Flexa de Ouro, na direção de S. M. Cruz, seu pilôto habitual nas matinais, correu 1.200 em 82" pela grade de fora para arrematar contida. A tordilha, com Francisco Estêves, tirou prova na manhã de sábado, marcando 78"2|5, nos 1.200, num dos melhores trabalhos do dia. Ontem, Flexa de Ouro aprontou 600 em 37" correndo o máximo, enquanto Fairy Flower galopava a reta em 38", galopando à vontade e sem preocupação de tempo e mostrando perfeitas condições de treino.

O páreo está à feição da parelha do treinador Ernâni de Freitas, sendo muito provável o prevalecimento da dobradinha da casa, pois apenas Salomé tem chance de chegar agarrada com as duas componentes da chave 4. Salomé vem de vitória em turma mais fraca, mas como progrediu, conforme mostrou no apronto de ontem em 45" nos 700, pode produzir boa corrida. Eryma, vindo de regular corrida, é o terceiro nome da competição. Todavia, prefere pista de grama, onde tem suas melhores corridas. Na areia não é a mesma e sempre mostrou ser inferior a Fairy Flower.

Machadinho, que preferiu montar Flexa de Ouro, diz que a alazã anda como nunca e está em tiro dentro de suas características. "Muito veloz e pronta de partida — diz Machadinho — Flexa de Ouro pode ganhar de ponta a ponta. Respeito a tordilha Fairy Flower, que atravessa ótima fase, mas creio que com um pouco de sorte a vitória não fugirá de Flexa de Ouro".

CASAL FEIJÓ COMPLETA 35 ANOS CASADO

Gonçalino Feijó e sua espôsa, dona Maria José estão comemorando trinta e cinco anos de vida conjugal, ao lado de seus numerosos filhos e netos, êstes em número de quinze, todos criados pelo velho profissional, fato êsse que levou seus amigos a apelidar seu lar, afetivamente de Taba do Pajé Gonça. Gonçalino Feijó tem devotado sua vida ao turfe desde a infância e quando encontrou dona Maria José e a fêz sua espôsa, ela o acompanhou com grande dedicação nas horas boas e ruins. E agora, quando Gonça e dona Maria completam trinta e cinco anos de casados é motivo de júbilo da grande família turfista, mormente dos familiares do casal, muitos dêles labutando no turfe como os treinadores Adair e Enor Feijó, sem falar no saudoso Alberto Feijó que durante muitos anos exerceu a profissão de jóquei.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — Às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Kg
1—1 Encarna J. Tinoco .. 57
2—2 Santilina O. F. Silva 53
3—3 H. Princess L. Santos 56
4 Caucasiana J. Reis .. 54
4—5 Enase J. Machado .. 53
" R. Bela F. Esteves .. 55

2.º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros (Prova Especial) 21 de Abril — NCr$ 1.800,00
1—1 Eryma F. Pereira F.º 53
2—2 Salomé J. B. Paulielo 56
3—3 Talisca P. Alves 57
4 P. d'Azur M. Silva .. 52
4—5 F. de Ouro J. Mach. 56
" F. Flower F. Esteves 57

3.º Páreo — Às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.400,00 (Grama) — Kg
1—1 Mangaso A. Ramos 57
2 Dr. Osmane J. Mach. 53
2—3 Albião A. Ricardo 57
4 Celso J. Pedro F.º .. 57
3—5 Dragão L. Corrêa . 57
6 Hipno J. Santana . 57
4—7 Faulkner J. Portilho 57
" Retrospect E. Marin. 57

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Ortiga A. Ricardo . 57
2 Munição A. Ramos .. 57
2—3 Pralinete P. Alves .. 57
4 Fração H. Vasconc. 57
3—5 Bertie S. Silva 57
6 Las Palmas M. Silva 57
7 Nelooca L. Carvalho 57
4—8 Loirita J. Machado 57
" Quânia F. Esteves 57
" Octava D. Moreira .. 57

5.º Páreo — Às 15h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — Kg
1—1 Guignard A. Ricardo 57
2—2 Vadico P. Alves 57
3 Figo J. Corrêa 57
3—4 Feiticeiro F. Per. F.º 57
5 Jalisco A. Marçal .. 57
4—6 Fluxo A. Santos 57
" Fuco J. Silva 57

6.º Páreo — Às 16h10m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Kg
1—1 Alfredo J. Reis 56
2 Thartal J. Borja ... 50
2—3 Descanso L. Corrêa . 52
4 Malesté J. Machado . 52
3—5 Araranguá J. Negrello 58
6 Pantall J. Paulielo .. 56
4—7 Judex J. B. Paulielo 51
8 Dingo M. Silva .. 55

7.º Páreo — Às 16h45m — 1.000 metros (General Antonio de Mendonça Molina) — NCr$ 1.500,00 (Betting) — Kg
1—1 La Garçone J. Ramos 57
2 M. Timida C. R. Carv. 57
2—3 Faster S. M. Cruz .. 57
4 Panambi M. Silva .. 57
3—5 Kirinéa A. Ramos .. 57
6 Getecê Não correrá . 57
7 Bad-Girl J. Baffica .. 57
4—8 Volige J. Machado .. 57
9 G. d'Or C. Morgado . 57
" M. Fá H. Vasconcellos 57

8.º Páreo — Às 17h20m — 1.200 metros (1 Congresso Sul Americano da Mulher em Defesa da Democracia) (Betting) — NCr$ 1.600,00 — Kg
1—1 Sabatina A. Ricardo . 56
2 Goga J. Machado .. 56
3 Cláudia D. Netto ... 56
2—4 Al Arelle A. Santos . 56
5 Amaci Não correrá .. 56
6 Bonnie Bi O. F. Silva 56
3—7 Q. Cabeça L. Corrêa . 56
8 Suvenir J. Reis 56
9 Caremia F. Pereira F.º 56
4—10 Quarentena A. M. C. 56
11 Alânia F. Esteves .. 56
12 Farpleane A. Ramos . 56
13 Liza C. Morgado 56

9.º Páreo — Às 17h55m — 1.200 metros — (CAMDE) — NCr$ [illegible] (Betting) — Kg
1—1 Estilheira J. Portilho 56
2 Dote J. Queiroz 48
2—3 Trucha M. Silva 52
4 Beleville O. F. Silva 52
3—5 L. Manon L. Acuña . 52
6 Cavada A. Ramos .. 52
4—7 Parniaguá P. Alves .. 56
8 Deidade J. Machado . 52

Montarias para Domingo

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00 — kg.
1—1 Styx J. Pedro F.º .. 58
2—2 Zapi J. Machado .. 57
3 Uncle F. Esteves ... 54
3—4 Bahramdiso F. Maia . 58
5 Bomarc L. Alvarenga 58
4—6 Dintel J. M. Santos 56
" D. Octávio J. Paul 56

2.º Páreo — às 14 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 M. Ellete J. Machado 53
" N. do Sul O. Card. 56
2—2 Ealinga M. Silva .. 58
3 Fafa J. Pedro F.º .. 58
3—4 Aravá J. Reis 56
5 Escôlha D. Moreira . 56
4—6 Zoila F. Maia 57
7 Maria C. O. F. Silva 56

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1000 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Invitation J. Mach. 55
2—2 Nairobi O. Cardoso 55
3 H. Spring L. Santos 55
3—4 Aranée J. Reis 55
5 Urajans C. Morgado . 55
4—6 Itaquera M. Silva . 55
" Thelena J. Santana . 55

4.º Páreo — às 15 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Glosa A. Ricardo .. 56
2 Gótica J. Machado .. 56
3 Tulinha P. Alves 56
2—4 Grenadc D. F. Graça 56
5 Albique A. Ramos .. 56
6 Tatiáia J. Portilho .. 56
3—7 Laura J. Borja 56
" L. Belle M. Alves .. 52
8 Séstria L. Santos .. 56
4—9 Flora M. J. Tinoco . 56
10 Belinguevllle W. Mac. 56
11 Querença L. Carlos . 56

5.º Páreo — às 15,35 horas — 1600 metros — (Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria) (Clássico) — NCr$ 8.000,00
1—1 Olalá P. Alves 57
2 Simpática J. Reis ... 59
3 O Flame J. Pedro F.º 59
" Estória J. Santana .. 59
2—4 Fianna A. Ricardo .. 59
" Fontanella J. Mach. 59
5 H. Widow L. Santos 59
6 Adatia F. Pereira F.º 57
3—7 Divertida J. Portilho 59
8 L. Godiva J. Borja . 57
9 Onira M. Henrique . 59
" Serein L. Corrêa .. 57
4—10 H. Vampa J. Brizola . 5
11 Grôs H. Vasconcellos 57
12 Edição J. Corrêa .. 59
" Fides J. Ramos 59
" Glosa Não correrá .. 57

6.º Páreo — às 16 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)
1—1 Aison J. Portilho .. 54
2 Novamás P. Alves .. 55
2—3 Guaxupé J. Machado 51
" Donato L. Santos .. 53
3—4 Caruá O. Cardoso .. 57
5 Aperitivo J. Borja .. 51
4—6 Rangour A. Ramos .. 55
7 Floco F. Pereira F.º . 56
8 Sapoti M. Silva .. 54

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00 —
1—1 Tapiraí A. Ricardo .. 56
2 R. Fox F. Pereira F.º 56
3 Malaparte A. Ramos 56
2—4 Neléu B. Santos 56
5 Tierra J. Reis 56
6 Mocani P. Alves ... 56
3—7 Palwamar L. Acuña . 56
8 Lucky J. Paulielo .. 56
9 Luluca J. Borja 56
4—10 Goiás J. Machado .. 56
11 P. Infeliz D. P. Silva 56
" Havano J. Santana . 56
" Angico L. Roberto . 56

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Areia)
1—1 Gorino A. Ramos .. 56
2 Profumo O. Cardoso 56
2—3 Cantagalo J. Ramos 56
4 Meu Bem J. Barros . 56
5 Allegretto F. Per. F.º 56
3—6 Querozene D. P. Silva 56
7 Dunhill J. Negrello . 56
8 Zé Faisca L. Corrêa . 56
4—9 Fernandel J. Reis .. 56
10 Syriac J. Portilho .. 56
11 G. Vizir Não correrá 56

9.º Páreo — às 17,55 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting) — (Areia)
1—1 L. Byron S. M. Cruz 57
2 Sansoville R. A. Pinto 57
2—3 F. Dor J. Marinho . 57
4 Taiamã J. Portilho . 57
3—5 Light-Já A. Ramos . 57
6 Pablo L. Santos ... 57
7 Manield J. Pedro F.º 57
4—8 Muiraquitã C. R. C. 57
9 Delegado J. Paulielo 57
10 Caudilho O. F. Silva 55

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1200 — metros — NCr$ 2.000,00 — kg.
1—1 Mujalo H. Vasconc. 55
2—2 Urmarino M. Silva . 55
3—3 Seccion I. Souza 55
4—4 Brasamora J. Reis .. 55
" Coarasul P. Alves .. 55

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 N. Vague J. Portilho 56
2—2 Praieira J. B. Paul. 56
3—3 Geneve J. Marinho 56
4 Gava A. Ricardo ... 56
4—5 Serein Não correrá . 56
6 R. Jaula S. Silva .. 56

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Fox-Trot J. Machado 57
2—2 Forrobodó F. Per. F.º 57
3—3 Salamaler J. B. Paul. 59
4 Pronton A. M. Cam. 53
4—5 Incat J. Reis 53
6 Fluido J. Portilho .. 57

4.º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — (Jaime Costa) — (Grama) — NCr$ 2.000,00
1—1 Expo 67 J. Silva 55
2 Irerê J. Machado .. 55
2—3 Harari A. Santos .. 55
4 Umeral J. Negrello .. 55
5 Maruco J. Borja ... 55
3—6 Precursor D. Netto . 55
" Estafeiro O. Cardoso 55
7 Mifaish P. Alves ... 55
4—8 Asterix F. Pereira F.º 55
9 Uganah C. Morgado 55
10 Zyz 22 B. Alves 55

5.º Páreo — às 15,35 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000,00 — (Grama)
1—1 Urdanela L. Carvalho 55
2 Old Girl F. Pereira F.º 55
2—3 Heráldica A. Santos 55
4 Rem. A. M. Caminha 55
3—5 Bebel D. Moreira .. 55
6 Mariú J. Borja 55
4—7 Exclusiva D. P. Silva 55
8 Fairvá F. Esteves .. 55

6.º Páreo — às 16,10 horas — 2100 metros — NCr$ 960,00
1—1 Araranguá J. Negrello 58
2 L. Sabiá C. A. Souza 53
2—3 Crispin I. Oliveira . 50
" Hand O. F. Silva .. 49
3—4 Cantilever L. Santos 50
" Fiel A. Ramos ... 58
4—5 El Amir L. Acuña .. 57
6 L. Tower J. Pedro F.º 50

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Gálio J. Silva 56
" Garbo A. Santos ... 56
2—2 Guadalquivir J. Mac. 56
" Geiser F. Esteves ... 56
3—3 Gerânio M. Silva .. 56
4 F. Prince L. Santos . 56
4—5 Artisan C. Morgado . 57
6 El Ciclon J. Reis .. 56

8.º Páreo — às 17,2. horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Birk P. Alves 54
2 Emenda J. Portilho . 55
2—3 Espadim O. Cardoso 58
4 Sinal A. Reis 55
5 Ural A. Ramos 55
3—6 Jilto C. Morgado ... 56
7 Bigurrilho M. Carv. 54
8 Cabuçu A. Santos ... 53
4—9 Kongolo A. A. Pinto 58
10 S. Mozart L. Santos 58
11 Usineiro J. Pedro F.º 57

9.º Páreo — às 17,55 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)
1—1 S. Love J. Portilho .. 57
2 Jandinha A. Ramos . 57
3 D. Parniente L. Alv. 57
2—4 Casela J. Pedro F.º .. 57
" Fisalina A. Hodecker 57
5 Miss Seival O. F. S'lv 57
3—6 Aitá C. R. Carvalho 57
7 F. Storm C. Morgado 57
8 Esquila H. Vasconc. 57
4—9 Krinkl O. Cardoso .. 57
10 Virajuba J. Tinoco .. 57
11 Samotrácia L. Corrêa 57

Vasco x Flamengo será mesmo sábado à tarde

O Vasco cogitou, mas o presidente da Federação, sr. Otávio Pinto Guimarães, nem quis falar na possibilidade de transferir o jôgo Flamengo x Vasco para sábado à noite, no Maracanã. Os dirigentes cruzmaltinos aventaram a hipótese de a Comissão de Racionamento permitir excepcionalmente o jôgo noturno, tendo em vista que esta semana não houve partida na 4.ª-feira. O presidente da FCF todavia, achou por bem não pleitear uma exceção para as duas equipes e assim sendo o jôgo será mesmo sábado à tarde, no Maracanã, com início às 16 horas, precedido de uma preliminar às 14 horas pelo campeonato de juvenis, reunindo Campo Grande x Vasco.

ZIZINHO SE ABORRECEU

O técnico Zizinho, do Vasco, estava aborrecido ontem em São Januário, depois de ler uma notícia dizendo ter êle sido advertido pela diretoria por declarar que se Lala fôsse contratado iria disputar a posição com Moraes. "Nenhum dirigente me repreendeu e não houve qualquer reunião do Departamento de Futebol" — disse Zizinho bastante irritado. O quadro do Vasco será mantido para a partida com o Flamengo.

DIVERSÕES

RENGA ESCALA ITAMAR CONTRA VASCO

O técnico Renganeschi vai aproveitar que Ditão anda adoentado para tirá-lo da equipe do Flamengo, pois, segundo sua opinião, Itamar reúne melhores condições físicas e técnicas e merece a posição de titular já na partida contra o Vasco, sábado, no Maracanã.

Ditão tem a forma física bastante prejudicada por um distúrbio gástrico, causado por uma intoxicação alimentar, e nos últimos dias vem se alimentando com deficiência, fazendo regime e passando apenas a chá com torradas.

Em conversa com alguns amigos, Renganeschi deixou transparecer que Ditão falhou na partida contra o Palmeiras, abrindo um claro por onde penetravam Ademar da Guia e Servílio, e, desta forma, deixou patente a intenção de colocar Itamar no quadro.

Facilitando o seu objetivo, Ditão comeu um ôvo estragado e sofreu intoxicação e distúrbio gástrico dos mais sérios, o que o impediu, inclusive, de participar do individual de ontem, limitando-se a bater bola ao lado de Rodrigues.

Indagado sôbre sua preferência, o técnico foi claro ao dizer que Itamar será o titular da quartazaga se Ditão não puder participar do apronto.

Renganeschi pretendia realizar ontem o único coletivo da semana. Como não havia número suficiente de jogadores para formar o time de reservas, pois os que retornaram da excursão do misto tiveram descanso de alguns dias, adiou o apronto para hoje.

O individual de ontem durou 40 minutos e em seguida foi realizada uuma "pelada" de dois toques, em que se registrou um empate de 2x2, gols de Cícero e Osvaldo, enquanto Valdomiro e Paulo marcaram para o time branco.

O fato mais hilariante do treino foi que Renganeschi treinou de beque-central e acabou levando um tremendo drible de Ademar, a quem marcava, caindo sentado em campo, todo descadeirado, e dando margem às risadas gerais.

Renganeschi disse, ontem, que o Corintians é um dos melhores times do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e deve conservar o padrão e o ritmo, sem cair de produção, porque se preparou bem e não realizou amistosos arriscados.

O sr. Flávio Soares de Moura chegou a lembrar-se de uma possível antecipação do jôgo com o Vasco para amanhã, feriado nacional, mas Renganeschi vetou porque o coletivo e a concentração deveriam ser realizados ontem.

FOTO DE LUIS PINTO

A vedete no estádio do América foi sem dúvida a grama inglêsa: o fino

Empate inaugura o Estádio W. Braune

Inaugurando sua praça de esportes — Estádio Wolney Braune — o América empatou ontem com o Fluminense, por 1 a 1, num bom jôgo disputado com empenho, valendo pela 4.ª rodada do Campeonato Carioca de Juvenis e que rendeu NCr$ 1.148,00. Embora o público pagante tenha sido de apenas 1.148 pessoas, a realidade é que mais de 4 mil assistiram o encontro, porque os sócios do América não pagaram ingresso, os menores de 14 anos também não e muita gente conseguiu entrar, passando por duas brechas existentes no morro de Santo Antônio e assistiu previliadamente.

GRAMADO EXCELENTE

O campo do estádio da rua Barão de São Francisco apresenta condições excelentes e, segundo o presidente Wolney Braune, a grama utilizada é de origem inglêsa. Essa grama já existia no antigo campo do Andaraí e, quando do início das obras, foi especialmente guardada num viveiro próprio. Para o público pagante, tem apenas uma arquibancada de madeira (que foi montada durante o carnaval na Av. Getúlio Vargas), enquanto os que não encontram lugar, se colocaram atrás do alambrado que circunda o campo.

O sr. Braune prometeu começar imediatamente a construção de um lanço de arquibancada com 35 degraus, na parte que dá para a rua Barão de São Francisco, com 19 degraus na parte baixa e 16 na de cima, que será coberta, com capacidade para 30 mil espectadores. Espera concluir a obra dentro de um ano. O estádio terá a capacidade total de 70 mil pessoas e depois será construído um ginásio com 36 metros de largura por 52 de extensão.

RODADA DE ONTEM

A 4.ª rodada do turno dos juvenis apresentou os seguintes resultados: no Estádio Wolney Braune — América 1 x Fluminense 1; na Gávea, Flamengo 5 x São Cristóvão 0 — renda NCr$ 154,00; em São Januário, Vasco 3 x Madureira 1 — renda NCr$ 48,00; em General Severiano, Olaria 1 x Botafogo 0 — renda NCr$ 158,50; no Estádio Proletário, Portuguêsa 1 x Bangu 0 — renda NCr$ 44,00; em Teixeira de Castro, Bonsucesso 1 x Campo Grande 0.

Com êsses resultados, o Flamengo ficou isolado na liderança sem ponto perdido, seguido do América e Fluminense com 1; Olaria, 2; Vasco, Bangu, Botafogo, Portuguêsa e Bonsucesso, 4; Campo Grande, São Cristóvão e Madureira, 8.

Cruzeiro repete dose da Taça e derrota Santos

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Cruzeiro confirmou ontem as suas vitórias na Taça Brasil, que lhe deram o título de campeão do Brasil, e venceu novamente o Santos, pela contagem de 3x1, no Mineirão, agora pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Essa é a sexta partida consecutiva do time de Pelé sem conhecer a vitória, o que sem dúvida evidencia a má fase por que atravessam os praianos. Com esta vitória o Cruzeiro ficou em 3.º na chave A, com 9 pontos perdidos e o Santos está agora há três pontos do líder da chave B, o Palmeiras.

Partindo decididamente para o ataque, logo após o apito inicial do árbitro, o Cruzeiro começou a forçar os pontos vulneráveis da defensiva do Santos e conseguiu o primeiro gól no minuto e meio de partida, por intermédio de Wilson Almeida, ao aproveitar-se de uma boa jogada de Tostão. Cruzeiro 1x0 e vibrou a torcida mineira, antevendo uma grande partida. Mas, na verdade, as duas equipes dão sinais de estafa e não foi possível presenciar-se uma partida de alto nível técnico.

O Cruzeiro, contudo, foi sempre a melhor equipe no gramado. Wilson Piazza e Dirceu Lopes dominavam as ações pelo meio-campo, no que eram ajudados por Tostão (realmente um dos melhores em campo), e com isso forçavam a defensiva do Santos. Êste, se não ia bem na defesa, também pecava no ataque e poucos foram os bons avanços organizados. Entretanto, coube a Ismael, aos 40 minutos, igualar o marcador, com que terminou a primeira fase — 1x1.

No segundo tempo, o Cruzeiro aumentou o seu volume de ação e logo aos 5 minutos Tostão fazia o segundo gól, aproveitando de uma bola largada por Gilmar, num chute de Dalmar. Folgaram os locais e os visitantes mostraram-se sem fôrças para reagir, vindo Wilson Almeida dar números finais ao marcador, assinalando o 3.º gól aos 22'. Perdeu muito de interêsse a partida até o seu final, sendo justa a vitória dos locais.

LOCAL — Mineirão; RENDA — NCr$ 110.942,00; JUIZ — Romualdo Arp Filho; CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Wilson Almeida (Evaldo), Tostão e Dalmar; SANTOS — Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Bougleux (Mengálvio); Copeu (Durval), Ismael, Pelé e Abel; 1.º TEMPO — 1x1, gols de W. Almeida 1,5' e Ismael aos 40; FINAL — Cruzeiro 3 x 1, Tostão aos 5' e W. Almeida aos 22'.

Pirilo salva pele com vitória

SÃO PAULO (Sucursal) —
O São Paulo conseguiu ontem sua primeira vitória (4x0 sôbre o Ferroviário), após oito partidas disputadas no Torneio RGP. Conseqüentemente, o treinador Pirilo, que estava para cair, viu reforçada sua posição, uma vez que o futuro diretor de futebol, sr. Paulo Machado de Carvalho estaria disposto a contratar o treinador Lula.

Foi uma partida de feição inteiramente sampaulina, pois o Ferroviário — confirmando que entrou no certame para fazer número — não pôde aguentar a verdadeira avalanche do ataque tricolor. Realmente, o São Paulo entrou firme para golear. Logo aos 25 minutos, Válter, de cabeça mandou para o ângulo direito de Paulista e abriu a contagem. Aos 39 minutos Adilson — que foi a grande figura em campo — passou por três adversários e cobriu o goleiro aumentando o marcador. Com 2x0 terminou o primeiro tempo.

No tempo final, logo aos 7 minutos, Adilson completou com um chute violento uma verdadeira "blitz" que se formara na pequena área do Ferroviário, fazendo 3x0. Daí para a frente o São Paulo desinteressou-se da partida, limitando-se a tocar a bola de pé-em-pé, conseguindo, ainda, o quarto gol, outra vez assinalado por Adilson, aos 23 minutos, em jogada pessoal. O Ferroviário simplesmente não existiu em campo, jogando de maneira vergonhosa e cansando a platéia.

LOCAL — Pacaembu; RENDA — NCr$ 9.468,50; JUIZ — Valdemar Nader; AUXILIARES — Nilton Eidhe e Angelo Riera; SÃO PAULO — Fábio; Osvaldo Cunha (Celso), Belini, Dias e Edílson; Nenê e Pefeu (Lourival); Válter, Adilson, Babá (Nelsinho) e Canhoto; FERROVIÁRIO — Paulista; Brando, Antenor, Caçula e Célson (Ferreirinha); Martins e Renatinho; Paulo Alves, Paulo Vechio (Sidnei), Nilo e Humberto; 1.º TEMPO — São Paulo 2x0, gols de Válter, aos 25 minutos e Adilson, aos 39 minutos; FINAL — 4x0, gols de Adilson, aos 7 e 23 minutos.

Flu afasta-se da classificação

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) —
Depois de um jôgo em que o Internacional dominou inteiramente, o Fluminense perdeu outra vez, deixando o Estádio Olímpico, com o marcador adverso de 3x0.

O primeiro tempo apresentou o Fluminense atacando bem, avançando com perigo, porém falhando completamente nos chutes, que geralmente eram prensados, pelos defensores locais. Mário corria muito, era o mais perigoso, mas perdia nas conclusões. Por sua vez o Internacional, jogando lentamente, a meia-marcha, contra-atacava e aos poucos passou a criar situações de perigo para o goleiro Vitório. Aos 33 minutos, Mário "furou", perdendo um gol feito e aos 35, o Inter abriu a contagem, após a cobrança de um escanteio. A bola desceu na área, Lambari chutou, Altair rebateu, para o atacante Bráulio, que chutou violento, no canto direito.

No período final o Fluminense não reagiu, embora seus jogadores corressem, dando a falsa impressão de que as coisas mudariam. Na verdade, seu meio-campo e seu ataque não funcionaram e a defesa começou a dar mostras de desânimo. No primeiro minuto, Didi chutou com fôrça e Vitório soltou a bola nos pés de Dorinho, que aumentou para 2x0. Aos 12 minutos, houve uma falta, cobrada por Marinho. A bola chocou-se com a defesa do Fluminense, sobrando para Didi, que entrava pela meia, com vontade, emendando com violência, para o ângulo, decretando o marcador final de 3x0.

LOCAL — Estádio Olímpico; RENDA — NCr$ 33.746,00; JUIZ — Arnaldo César Coelho; AUXILIARES — Flávio Cabetini e Wilson Faria; INTERNACIONAL — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Lambari; Marino (Carlitos), Bráulio, Didi e Dorinho; FLUMINENSE — Vitório; Oliveira, Caxias, Altair (Silveira) e Severo; Denilson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio e Roberto Pinto (Gilson Nunes); 1.º TEMPO — Inter 1x0, gol de Bráulio, aos 35 minutos; FINAL — 3x0, gols de Dorinho a 1 minuto e Didi, aos 12 minutos.

FOTO DE LUIS PINTO

À falta de arquibancadas, o torcedor ficou mesmo no morro, unindo futebol à natureza e, vez por outra, rezando pela vitória de seu time.

Fotos do campeão para USA

Ontem foram tiradas as fotografias do time do Bangu que se sagrou campeão carioca de 66, com as faixas, a fim de serem enviadas aos Estados Unidos a servirem de propaganda na excursão programada para depois do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Com isso, atrasou-se bastante o coletivo que Martim dirigiu no Estádio Proletário.

O fotógrafo, especialmente contratado pelo clube, trabalhou à vontade, num ambiente de brincadeiras e bom humor. Um dos mais "gozados" foi o sr. Francisco Giorno, diretor de futebol, que posou com um grande roupão.

Os jogadores saíram do estádio às 12,50 horas. Parada e Fidélis fizeram o individual separados e Cabralzinho e Mário Tito só trocaram de roupa para as fotografias.

O coletivo durou 35 minutos e acabou na igualdade de 0x0, formando o time titular com Devito; Cabrita, Pedrinho, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar (Parada) e Jaime; Tonho, Fernando, Parada (Ladeira) e Aladim.

A única dúvida de Martim, para o jôgo com o Santos, reside na zaga central, onde Mário Tito está riscado e cederá seu lugar a Fidélis ou Pedrinho. Parada entendeu-se bem com Fernando e tem sua escalação garantida, enquanto Paulo Borges depende de um teste, amanhã. Time provável: Ubirajara; Cabrita, Fidélis (Pedrinho), L. Alberto e Ari; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Fernando, Parada e Aladim.